

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

LAGES – SC

Reitor

Geovani Broering

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Soraya Lemos Erpen Broering

Pró-Reitor Acadêmico

Roberto Lopes da Fonseca

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Renato Rodrigues

Procurador Geral

Ceniro Ferreira de Sousa

Coordenadora da CPA

Diangeli Gallert Alfredo da Silva

Coordenador do EAD

Felipe Fert

Docentes

Claudia Waltrick Machado Barbosa

Marcio José Sembay

Representante dos funcionários

Silvia Campos

Franciele Vieira Castanha

Discente

Alexsander de Souza Steinck

Gabriela da Silva Lunardi

Representantes da Comunidade

Vilmor Simon

Rosani Poccai

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Figura 1 – Eixos e as 10 dimensões.....	14
Figura 2 – Organograma do Processo Avaliativo.....	18
Figura 3 – Banner no Site.....	24
Figura 4 – Exemplo de Cronograma.....	24
Figura 5 - ICD Acadêmico - Escolha do Curso.....	25
Figura 6 – ICD Acadêmico Sobre Docentes.....	26
Figura 7 – ICD Acadêmico Sobre Coordenador.....	26
Figura 8 – ICD Acadêmicos Sobre Infraestrutura.....	27
Figura 9 – ICD Convite e Curso de Formação.....	30
Figura 10 – ICD Bloco I - Organização e Gestão.....	31
Figura 11 – Blocos II - Ensino, Pesquisa e Extensão.....	31
Figura 12 – Bloco III - Coordenador, NDE e Colegiado.....	32
Figura 13 – Bloco IV – Infraestrutura.....	32
Figura 14 – ICD Bloco V – Autoavaliação.....	33
Figura 15 – Formulário – Convite para Participação do Processo Avaliativo.....	38
Figura 16 – Apresentação e Instrução do Preenchimento do ICD.....	44
Figura 17 – Avaliação do Curso.....	44
Figura 18 – Avaliação do Polo.....	45
Figura 19 – Autoavaliação do Acadêmico.....	45
Figura 20 – Organograma para Autoavaliação Presencial e EAD.....	70
Figura 21 – As dez melhores Instituições de SC – 2018.....	73
Figura 22 – Melhor Centro Universitário Particular de SC, 2018.....	73
Figura 23 – Notas dos Curso de Graduação ENADE 2017, divulgado 2018.....	74
Figura 24 – Organograma da IES.....	87
Quadro 1 – Evolução da participação de cursos e acadêmicos.....	15
Quadro 2 – Avaliação de 2015 a 2017.....	21
Quadro 3 – Cursos e Participação dos Discentes.....	27
Quadro 4 – Perguntas aos Discentes Disponibilizados na Avaliação Institucional.....	29
Quadro 5 – Análise da Avaliação dos Docentes com Relação a IES.....	34
Quadro 6 – ICDs – Pessoal Técnico-administrativo.....	36
Quadro 7 – Formulário – Pessoal Técnico-administrativo.....	37
Quadro 8 – Curso e número de participações acadêmicas.....	39
Quadro 9 – Identificação dos Polos e Cidades.....	39

Quadro 10 – Posição Unifacvest 2014.....	66
Quadro11 – Nota ENADE 2013 Publicada em 2014.....	67
Quadro 12 – Resultado ENADE 2014.....	68
Quadro 13 – Colocação da UNIFACVEST.....	68
Quadro 14 – Colocação da UNIFACVEST.....	69
Quadro 15 – Posição da Unifacvest entre as IES Privadas de SC em 2016.....	71
Quadro 16 – Posição da Unifacvest entre os Centros Universitários do Brasil em 2016.....	72
Quadro 17 – Resultado ENADE Publicado em 2016.....	72
Quadro18 – Serviços Prestados pela Casa da Cidadania - Quadro evolutivo 2015 – 2018...76	
Quadro 19 – Ações Contínuas e implementadas.....	78
Quadro 20 – Projetos de pesquisa, extensão e ensino, quadro evolutivo: 2015 – 2018.....	78
Quadro 21 – Projetos de Extensão – 2018.....	79
Quadro 22 – Projetos de pesquisa e iniciação científica – 2018.....	80
Quadro 23 – Número de alunos matriculados na IES – 2011 a 2018.....	82
Quadro 24 – Ações contínuas e implementadas.....	83
Quadro 25 – Ações contínuas e implementadas.....	85
Quadro 26 – Planejamento de ações da CPA – 2019.....	91
PLANILHA 1 – Avaliando o Curso EAD.....	46
PLANILHA 2 – Pedagogia Utilizada.....	47
PLANILHA 3 – Avaliando o Polo.....	48
PLANILHA 4 – Autoavaliação.....	49

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	07
1.1 Dados da instituição.....	08
1.2 Direção do Centro Universitário Unifacvest.....	08
1.2 Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	08
1.4 Planejamento estratégico.....	10
2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
2.1 Fundamentos da Metodologia da Avaliação Institucional.....	11
2.2 Histórico Evolutivo da Metodologia e Participação dos Discentes.....	14
2.3 Descrição da Metodologia em 2018.....	16
3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	19
3.1 Descrição do Processo da Autoavaliação Evolutivo 2015 – 2017.....	19
3.1.1 Autoavaliação de 2015.....	19
3.1.2 Autoavaliação de 2016.....	19
3.1.3 Autoavaliação de 2017.....	20
3.2 Processo da Autoavaliação de 2018.....	22
3.2.1 Processo de Autoavaliação Presencial 2018.....	22
3.2.1.1. Instrumentos de Coleta de Dados dos Discentes.....	25
3.2.1.2 Análise dos ICDs dos Discentes.....	27
3.2.1.3 Instrumento de Coleta de Dados dos Docentes.....	30
3.2.1.4 Análise dos ICDs dos Docentes com Relação a IES.....	33
3.2.3 Instrumento de Coleta de Dados do Corpo Técnico-administrativo.....	35
3.2.3.1 Análise dos ICDS do corpo técnico-administrativo.....	36
3.3 Processo de Autoavaliação EAD 2018.....	37
3.3.1 Análise dos dados dos dados EAD.....	46
4 ANÁLISE DOS DADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA DE ACORDO COM OS 10 DIMENSÕES CONTEMPLADAS NO CINCO EIXOS	49
4.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	49
4.1.1 Organização da CPA.....	50
4.1.2 Histórico da Avaliação na Instituição.....	52
4.1.3 Procedimentos e Ações Realizadas.....	54
4.1.4 Justificativa.....	56
4.1.5 Objetivos.....	58
4.1.5.1 Objetivos gerais.....	58

4.1.5.2 Objetivos Específicos.....	58
4.1.6 Metas.....	58
4.1.7 Estratégias.....	62
4.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	65
4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2011 - 2015.....	65
4.2.2 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional PDI 2016-2020.....	71
4.2.2.1 Manter e ampliar a qualidade de ensino.....	71
4.2.2.2 Expandir-se territorialmente com ofertas de cursos de graduação e pós-graduação.....	74
4.3 EIXO 3– Políticas Acadêmicas.....	76
4.4 EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	84
4.5 EIXO 5 - Infraestrutura Física.....	89
5 AÇÕES DA CPA PARA 2019.....	90
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	92
REFERÊNCIAS.....	92
ANEXO – RELATO INSTITUCIONAL.....	95

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário UNIFACVEST e a Comissão Própria de Avaliação - CPA, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2018, documento parcial, que expõe de forma significativa, informações referentes a avaliação interna realizada na IES, considerando as dimensões, os cinco eixos e indicadores estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14/4/2004, com roteiro baseado na norma técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09/10/2014.

A UNIFACVEST tem o Programa de Avaliação Institucional – PAI, fundamentado nas diretrizes do SINAES, o qual tem a participação de todos os membros da comunidade interna e externa, seja na elaboração da autoavaliação institucional, análise e divulgação dos resultados, sempre com vistas a melhoria da IES e transformação da comunidade. A cada ano pode-se afirmar que o PAI tem cumprido com sua proposta de avaliação e de interação com a IES para auxiliar no processo de transformação constante que vivenciamos na Unifacvest e que está descrito neste relatório parcial.

Os cinco eixos definidos pelo SINAES, bem como suas dimensões contidas, foram avaliados. O que possibilita desenhar o perfil da IES e de cada curso, apontando as potencialidades e as fragilidades acadêmicas ou institucionais e, subsequentemente, propondo medidas de superação, objetivando a melhoria da qualidade do projeto pedagógico e o aperfeiçoamento constante da Instituição. A avaliação Institucional vem corroborar o compromisso da administração e do PAI da IES em produzir, aplicar e disseminar conhecimentos, com excelência, para a formação humana e profissional consciente do papel social.

Podemos afirmar que a UNIFACVEST cresceu e se consolidou como Centro Universitário, contribuindo com a sociedade local e regional e com a melhoria da condição de vida do próprio estudante. Todas as ações fundamentadas na implementação das diretrizes do PDI 2016 - 2020, ações voltadas a melhoria na infraestrutura, no aperfeiçoamento do seu corpo docente e técnico, organização didático-pedagógica, na imagem da IES perante a comunidade, a UNIFACVEST pretende transpor novos padrões de qualidade, gerando uma instituição educacional superior de Excelência.

1.1 Dados da instituição

Nome da IES: Centro Universitário Facvest - UNIFACVEST
Código: 3840
Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos.
Portaria de Recredenciamento nº 1.161, de 13/10/2016, publicada no D.O.U. de 14/10/2016; Portaria de Credenciamento para EAD nº 1.048, de 09-09-2016, publicada no D.O.U. de 12/09/2016
CNPJ: 04.608.241/0001-79
Organização Acadêmica: Centro Universitário
Mantenedora: Sociedade de Educação Nossa Senhora Auxiliadora Ltda. – SENSAL
Endereço: Av. Marechal Floriano 947 – Lages – SC – CEP – 88501-103
Telefone: (49) 3225-4114
Site: http://www.unifacvest.net

1.2 Direção do Centro Universitário Unifacvest

Reitor: Geovani Broering
Pró-Reitor de Administração e Finanças: Soraya Lemos Erpen Broering
Pró-Reitor Acadêmico: Roberto Lopes da Fonseca
Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão: Renato Rodrigues
Procurador Geral: Ceniro Ferreira de Sousa
Secretário Acadêmico: Aujor Rogério Tigre Filho

1.3 Comissão Própria de Avaliação - CPA

Nome	Representatividade
Diangeli Gallert Alfredo da Silva	Coordenadora - Representante da direção
Felipe Fert	Representante do EAD
Márcio José Sembay	Docente
Claudia Waltrick Machado Barbosa	Docente
Vilmor Simon	Comunidade – COEST
Rosani Poccai	CDL
Sílvia Campos	Representante dos funcionários
Franciele Vieira Castanha	Representante dos funcionários
Gabriela da Silva Lunardi	Discente
Alexsander de Souza Steinck	Discente

Período de Mandato da CPA: 23/02/2018 a 22/02/2020.

Ato de designação da CPA: Portaria N° 4 de 23 de fevereiro de 2018.

A CPA da UNIFACVEST é composta por representantes de todos os seus segmentos institucionais: corpo docente, corpo discente, quadro técnico-administrativo e representante

da comunidade e das coordenações. A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em consonância com o § 1º do artigo 7º da Portaria Ministério da Educação (MEC) 2.051, de 09 de julho de 2004, sendo permitido aos seus membros recondução.

Em conformidade com o SINAES a UNIFACVEST criou a sua comissão de autoavaliação a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, articula o processo de acordo com o Plano de Ação onde a avaliação está voltada para a abrangência de todas as dimensões contempladas pelo SINAES, considerando a integração com os eixos, procurando manter sempre consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

O plano de ações para o processo da avaliação institucional objetiva priorizar alguns indicadores administrativos e pedagógicos, em consonância com os princípios fundadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as suas metas. Nesse foco, a autoavaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção de globalidade como característica da Avaliação Institucional.

Com base nas finalidades do SINAES, a CPA busca proceder às suas atividades de forma autônoma, livre de qualquer empecilho. Com apoio material e de pessoal da Administração Superior, a CPA almeja que os resultados de seus trabalhos possam contribuir, efetivamente, para que Instituição melhore a qualidade da sua educação superior; oriente a expansão da sua oferta, aumente, de forma permanente, a sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Observando as recomendações da CONAES, a autoavaliação institucional busca contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da UNIFACVEST e de seus cursos. A CPA tem o compromisso de realizar, em caráter público, todos os procedimentos, dados e resultados dos processos autoavaliativos, levando em conta o respeito à identidade e à diversidade da Instituição e de seus cursos. Para tanto, torna-se necessário que a CPA tenha em sua composição, a participação do corpo discente, docente e técnico administrativo da UNIFACVEST e da sociedade civil da cidade de Lages – SC.

Tendo como norte seu escopo e sua responsabilidade institucional, a CPA tem realizado uma avaliação consoante com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI da UNIFACVEST. Desde sua

criação, a CPA tem em sua composição representantes discentes, docentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada.

1.4 Planejamento estratégico

Para efetivação do trabalho da CPA, seguimos o seguinte plano de trabalho.

- a) Elaboração da Proposta da Avaliação da CPA;
- b) Sensibilização junto aos docentes e discentes, bem como, corpo técnico e comunidades da importância do processo avaliativo e da criação de uma cultura avaliativa;
- c) Colocar no site da IES o Relatório de Autoavaliação Institucional, e o Plano de Ação da CPA;
- d) Reunião com os membros da CPA e a gestão, com as coordenações de curso, colegiados e NDEs, para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da IES;
- e) Divulgar sobre o que é a avaliação de desempenho institucional, os resultados que podemos alcançar e a importância da participação de toda a comunidade para os acadêmicos, professores e colaboradores das IES;
- f) Construção dos novos Instrumentos de Coleta de Dados para docentes, discentes, corpo-técnico;
- g) Levantamento de dados através de instrumentos de coleta de dados via plataforma *moodle*;
- h) Elaboração de relatório final e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica

A partir de reuniões internas da comissão com a administração da IES e com a comunidade acadêmica, buscou-se assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas. Foram discutidas as potencialidades da autoavaliação para o crescimento institucional, sempre tendo como norte as diretrizes definidas pelo SINAES/ CONAES.

O Relatório de autoavaliação tem como público-alvo os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos do INEP e a sociedade em geral. Tendo em vista a variedade de destinatários, a CPA buscou elaborar um documento com linguagem clara e acessível, bem como estabeleceu algumas estratégias de divulgação do mesmo, quais sejam:

- Apresentação e discussão do relatório a partir da realização de reuniões com os coordenadores e gestores;

- Apresentação e discussão do relatório durante eventos institucionais como a reunião pedagógica no início de cada semestre;
- Envio dos Relatórios Parciais de Autoavaliação ao INEP;
- Disponibilização dos Relatórios Parciais de Autoavaliação na *Home Page* da IES para *download*;
- Apresentação de banners com a divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica;
- Impressão e encadernação dos relatórios para ser incorporado ao acervo da Biblioteca e coordenações de cursos.

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Fundamentos da Metodologia da Avaliação Institucional

Com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, o Governo Federal instituiu, no ano de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861 de 14 de abril de 2004).

O SINAES compreende um modelo de avaliação integrado, cujos instrumentos são aplicados em diferentes momentos sob a coordenação e supervisão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Tais instrumentos podem ser resumidamente descritos em três modalidades principais: (1) Avaliação das Instituições de Educação Superior; (2) Avaliação dos Cursos de Graduação e (3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) - É o centro de referência e articulação do Sistema de Avaliação, na medida em que busca identificar, na avaliação das instituições, o seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. Este eixo da Avaliação se subdivide em duas modalidades: Autoavaliação e Avaliação externa.

Nesse sentido a Autoavaliação ocupa o lugar de operacionalizar os processos de avaliação interna nas Instituições de Ensino Superior (IES), o SINAES estabelece que cada Instituição, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação - CPA, obedecendo às seguintes diretrizes: constituição por ato do dirigente máximo da IES, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a

composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos; atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES. A CPA tem como competência institucional coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de Autoavaliação Institucional, orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

Por sua vez, a Autoavaliação Institucional coordenada pela CPA deve ser guiada pelos seguintes requisitos: existência de uma equipe de coordenação; compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES; informações válidas e confiáveis e uso efetivo dos resultados dos processos de Autoavaliação.

No que tange a avaliação externa que é realizada por comissões designadas pelo INEP, tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação, numa perspectiva de globalidade.

De acordo com o SINAES, em seu conjunto os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada no contexto dos eixos que as regem, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

O INEP conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, buscando garantir transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo INEP são: o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e as Avaliações *in loco*, realizadas pelas comissões de especialistas. Participam do ENADE estudantes ingressantes e concluintes dos cursos avaliados, que fazem uma prova de formação geral e formação específica.

As avaliações feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo INEP caracterizam-se pela visita *in loco* aos cursos e instituições públicas e privadas e se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático pedagógica. No âmbito do SINAES e da regulação dos cursos de graduação no país, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: autorização; reconhecimento e renovação de reconhecimento.

A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, realizada pelo

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), tem por finalidade aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O ENADE, juntamente com um questionário socioeconômico, é aplicado por meio de procedimentos amostrais. Até o ano de 2011 o ENADE era aplicado ao final do primeiro e do último ano do curso, com uma periodicidade máxima trienal, sendo uma modalidade de avaliação considerada como um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação no país.

Visando maior abrangência e efetividade da avaliação, o INEP, por meio da Portaria Normativa nº 14 de março de 2012, mudou a definição de estudante concluinte, incluindo no processo de amostragem os estudantes que têm expectativa de conclusão de curso até agosto de 2013, bem como aqueles que tiverem concluído, até a data de inscrição no ENADE, mais de 80% da carga horária mínima do currículo do curso de graduação.

Sintetizando, pode-se dizer que o SINAES representa um modelo de avaliação institucional integrado por diversos instrumentos complementares: Autoavaliação, avaliação externa, ENADE, condições de ensino e instrumentos de informação (censo e cadastro), que se desdobram em diferentes formas de coleta de informações: (a) Censo da Educação Superior, integrado ao SINAES e incluindo informações sobre atividades de extensão; (b) Cadastro de Cursos e Instituições, integrado ao SINAES e (c) CPA: Comissão Própria de Avaliação, criadas nas IES com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e de coleta de informações.

Os resultados dos três momentos de avaliação descritos acima constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de IES, reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação (Lei 10.861, art. 2, parágrafo único).

Para além de fins regulatórios, a Avaliação do Ensino Superior no Brasil tem por objetivos: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão, da promoção de seus valores, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O presente documento representa o Relatório parcial que o Centro Universitário UNIFACVEST apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, os resultados do processo de Autoavaliação Institucional coordenado pela CPA. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo que contou com a participação da comunidade acadêmica, quando a instituição dedicou-se a

pensar e a repensar a si mesma, tendo como eixo analítico dez dimensões de análise interdependentes, seguindo a normatização dos eixos norteadores de avaliação alocados da seguinte maneira:

Figura 1 – Eixos e as 10 dimensões



Fonte: CPA, 2018.

2.2 Histórico Evolutivo da Metodologia e Participação dos Discentes

A cada ano a metodologia da Autoavaliação da IES tem passado por reestruturações, para ter um melhor resultado e conseguir uma participação mais efetiva do corpo discente e docente, bem como, da comunidade acadêmica.

Desta forma, resumidamente, descreve-se a evolução dos processos avaliativos em cada ano:

Quadro 1 – Evolução da participação de cursos e acadêmicos

CURSOS	ANO			
	2011	2012	2013	2014
Administração	X	X	X	X
Arquitetura			X	X
Biomedicina			X	X
Ciências Biológicas	X	X	X	X
Ciências Contábeis	X	X	X	X
Ciências da computação	X	X	X	X
Comunicação Social		X	X	X
Direito	X	X	X	X
Economia				X
Educação Física		X	X	X
Enfermagem	X	X	X	X
Eng. Alimentos				X
Eng. Ambiental				X
Eng. Civil			X	X
Eng. Elétrica				X
Eng. Mecânica			X	X
Eng. Produção			X	X
Eng. Química			X	X
Farmácia	X	X	X	X
Fisioterapia	X	X	X	X
História		X	X	X
Letras			X	X
Matemática		X	X	X
Medicina Veterinária	X	X	X	X
Pedagogia	X	X	X	X
Psicologia	X	X	X	X
Acadêmicos matriculados	3080	3234	3345	3778
Acadêmicos participantes	960	1040	449	944
% de participação	31%	32%	13%	25%
Obs.: muitos cursos que não ocorreram participações dos acadêmicos, deve-se ao fato que no ano em questão, não havia alunos matriculados ou o curso ainda não era oferecido pela IES.				

Fonte: Secretaria Unifacvest - CPA 2018

Ao analisar a evolução do processo avaliativo, observou-se que, depois da desobrigatoriedade em responder os ICDs em 2011, começou a ocorrer uma redução da participação dos acadêmicos no processo de avaliação, que levou a CPA indagar-se sobre as razões da baixa adesão dos acadêmicos. Desta forma, a CPA começou a construir um processo de sensibilização dos acadêmicos visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação dos acadêmicos e, os resultados advindos deste processo.

Para isso, visitou as salas de aula apresentando a CPA, explicando sobre o processo de avaliação, criou *banners* demonstrando o que foi apontado pelos relatórios e as melhorias

na IES e, especificamente, em cada curso, bem como modificando, o processo de coleta de dados e a ferramenta tecnológica utilizada.

Para o ano de 2017, a CPA continuou aplicando os instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos, que foram elaborados no ano de 2015 e, aprimorados em 2016, sendo estes, mais condizentes com a realidade atual da UNIFACVEST e com a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nos ferramentais de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

2.3 Descrição da Metodologia em 2018

A autoavaliação segue mediante a aplicação de instrumentos de avaliação que buscam contemplar todos os indicadores necessários para a realização do Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo assim, buscamos elaborar uma forma de avaliar de forma integrada, envolvendo as graduações presenciais e EAD, como podemos observar na figura 3, construímos instrumentos que apresentam dados referentes a:

- a) **Bloco 1- Questionário de autoavaliação institucional:** elaborado em consonância com as dez dimensões do SINAES que compõe os cinco eixos avaliativos e o instrumento de avaliação institucional externa do INEP. Para cada dimensão, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto.
- b) **Bloco 2 - Questionário de avaliação de cursos:** construído com base no instrumento de avaliação de cursos do INEP, contempla as seguintes dimensões: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas à pesquisa e à extensão; ações relativas à infraestrutura. Para cada dimensão, foram elaborados indicadores que refletem a realidade e a vocação do curso avaliado.
- c) **Bloco 3 - Questionário de avaliação docente e autoavaliação discente:** constitui-se de dois blocos distintos, sendo que, no primeiro, o aluno irá avaliar o seu aproveitamento em relação ao curso e sua conduta em relação à turma e a cada professor; e, no segundo, avaliará os professores do seu respectivo curso, a partir das seguintes dimensões: cumprimento das atribuições docentes; prática docente; e competência relacional. Cada uma dessas dimensões contempla indicadores específicos.

d) **Bloco 4 - Questionário de avaliação de coordenadores e corpo técnico e administrativo:** dos coordenadores foram construídos com base no desenvolvimento das necessidades dos cursos, visando a melhoria da qualidade do curso e em cumprimento à verticalização do ensino, sendo que estes foram avaliados pelo corpo docente. O corpo técnico teve participação visando além de melhorias de atuação no trabalho, suprir as necessidades para efetivação do trabalho técnico de cada setor da IES.

e) **Bloco 5 – Relatórios de análise interna:**

- Relatório anual da Pró-reitoria Acadêmica;
- Relatório anual da Pró-reitoria Financeira;
- Relatório anual da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão;
- Relatório anual das Coordenações e NDEs;
- Relatório anual da Casa da Cidadania;
- Relatório anual da Biblioteca;
- Relatório anual do Comitê de Ética;
- Análise do desenvolvimento e aplicação do PDI;
- Relatório de ouvidoria;

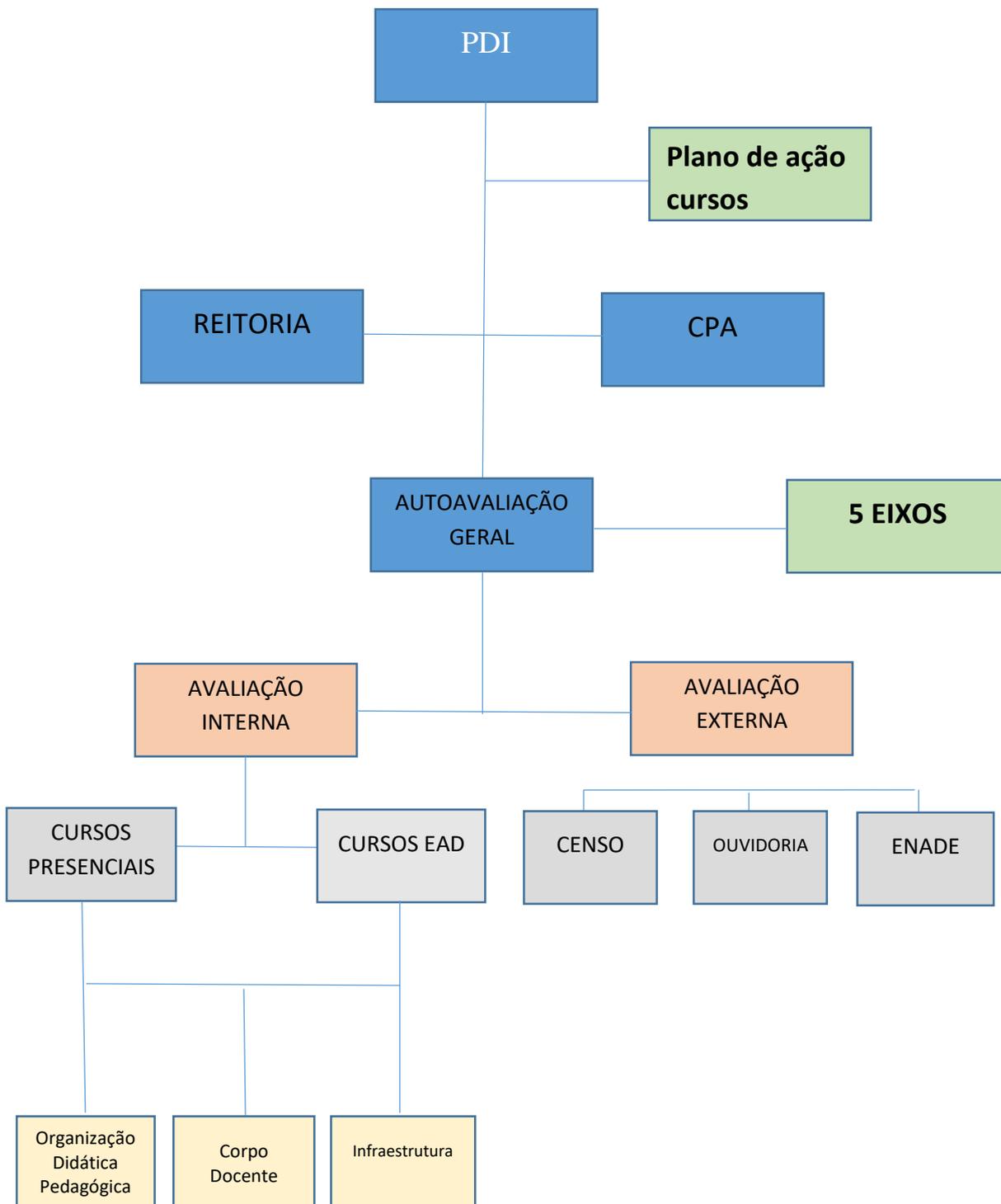
f) **Bloco 6 – Relatórios de análise externa;**

- Relatórios de comissões avaliativas do MEC;
- Análise dos resultados dos ENADEs;
- Entrevistas de egressos via coordenações dos cursos;
- Entrevistas na comunidade (ACIL e CDL).

A avaliação constitui-se parte do processo educativo de extrema complexidade, para tanto, as metodologias e instrumentos utilizados carecem de renovações e mudanças, exigindo também uma nova postura por parte da IES para o exercício de uma gestão democrática. Por isso, a UNIFACVEST, busca através da Avaliação Institucional essa reflexão coletiva, para que novas diretrizes sejam estabelecidas em função da realidade e necessidade do espaço educacional/institucional, garantindo aprendizagem de qualidade a todos os alunos.

Nesse sentido, Luckesi (2005, p. 45), refere-se à avaliação como “um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. A avaliação constitui-se num momento dialético do processo de avançar no desenvolvimento da ação, do crescimento para a autonomia.

Figura 2 – Organograma do Processo Avaliativo



Fonte: CPA – 2018.

3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

3.1 Descrição do Processo da Autoavaliação Evolutivo 2015 - 2017

3.1.1 Autoavaliação de 2015

Na avaliação institucional de 2015 do Centro Universitário UNIFACVEST realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA os discentes de 29 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4290 acadêmicos matriculados na IES, sendo 4196 nos cursos de graduação e 94 no técnico de radiologia e enfermagem, não sendo estes avaliados. Os acadêmicos que responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle* foram 2327, ou seja, 55% dos discentes participaram, o que é considerado pela CPA a maior participação desde 2011 quando a avaliação deixou de ser obrigatória.

O grande avanço no número de respondentes, deve-se a alguns fatores como: modificação no instrumento de coleta de dados, forma a ser coletada via AVA, e sem dúvida, o processo de sensibilização que a CPA vem construindo frente aos acadêmicos nos últimos anos, visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação efetiva dos discentes e docentes, o que resultou na conquista de melhorias realizadas pela IES, visíveis à toda comunidade interna e externa.

Dos 167 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 141 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 84% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, dos 35 colaboradores, 27 responderam ao questionário, isto é, 77% dos colaboradores.

3.1.2 Autoavaliação de 2016

Para o ano de 2016, a CPA manteve as questões dos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos elaborados em 2015, contudo, modificou respostas que anteriormente estavam definidas por graus (ótimo, bom, satisfatório, etc.) e neste ICD de 2016 foi estabelecido notas de 1(um) à 10 (dez) estas modificações relacionada mantiveram a realidade atual da UNIFACVEST e a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Participaram da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 31 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4883 acadêmicos matriculados na IES, 4848 era acadêmicos matriculados nos cursos de graduação e 34 em curso técnico de enfermagem que não participaram. Sendo 2732 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 56% dos discentes.

Dos 167 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 91 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 54% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, somente os coordenadores participaram da avaliação, justifica-se por ser relatório parcial em 2016 e, em 2017 efetua-se por completo.

3.1.3 Autoavaliação de 2017

Para o ano de 2017, a CPA manteve as questões dos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos elaborados em 2016, com a classificação através de notas de 1(um) à 10 (dez) por avaliar que o acadêmico obteve melhor entendimento na hora de avaliação. Os ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Participaram da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 33 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica,

Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4838 acadêmicos matriculados na IES, 2131 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 44% dos discentes, tendo uma queda do ano anterior em 12% que será avaliado pela CPA, e trabalhado ações que possam reverter para o próximo ano, proporcionando novamente um aumento.

Dos 171 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 120 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 70% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, este ano, tivemos uma participação de 100% dos colaboradores, ou seja, 20 pessoas.

Para melhor visualizar o processo de avaliação institucional, abaixo segue um quadro, com a avaliação de 2015 a 2017, com cursos participantes, número de acadêmicos por curso, o percentual de cada curso.

Quadro 2 - Avaliação de 2015 a 2017

	2017	2017	2017	2016	2016	2016	2015	2015	2015
Curso	Respostas	Nº Alunos	Responderam	Respostas2	Nº de Alunos	Responderam4	Respostas3	Alunos2	Porcentagem
Administração	121	204	59%	131	212	62%	151	242	62%
Arquitetura e Urbanismo	23	179	13%	100	183	55%	95	122	78%
Biologia	15	20	75%	34	48	71%	57	79	72%
Biomedicina	111	175	63%	117	177	66%	79	118	67%
Ciência da Computação	72	120	60%	79	121	65%	77	115	67%
Ciências Contábeis	73	148	49%	105	158	66%	107	151	71%
Direito	184	532	35%	234	506	46%	244	494	49%
Educação Física	57	155	37%	129	175	74%	104	175	59%
Enfermagem	179	209	86%	149	205	73%	125	164	76%
Engenharia Ambiental e Sanitária	14	26	54%	24	30	80%	22	32	69%
Engenharia Civil	110	381	29%	144	378	38%	104	306	34%
Engenharia de Alimentos	20	36	56%	32	49	65%	29	47	62%
Engenharia de Produção	52	136	38%	69	110	63%	29	64	45%
Engenharia Elétrica	89	162	55%	80	139	58%	78	91	86%

Engenharia Mecânica	71	246	29%	108	234	46%	95	142	67%
Engenharia Química	76	189	40%	90	170	53%	63	136	46%
Farmácia	92	169	54%	144	199	72%	117	203	58%
Fisioterapia	108	232	47%	143	247	58%	92	177	52%
Fotografia	14	26	54%	12	25	48%	10	24	42%
História	1	10	10%	11	24	46%	25	50	50%
Jornalismo	36	57	63%	37	78	47%	37	74	50%
Letras – Português e Libras	5	8	63%	17	23	74%	23	29	79%
Medicina Veterinária	235	412	57%	238	422	56%	224	408	55%
Matemática	3	6	50%	8	25	32%	32	55	58%
Odontologia	174	481	36%	193	342	56%	96	183	52%
Pedagogia	4	10	40%	42	87	48%	63	193	33%
Psicologia	85	191	45%	84	186	45%	80	174	46%
Publicidade & Propaganda	25	84	30%	45	72	63%	42	72	58%
Radiologia	50	82	61%	52	85	61%	17	56	30%
Gastronomia	3	34	9%	27	41	66%	10	20	50%
Nutrição	29	118	25%	54	97	56%	0	0	0%
Total	2131	4838	44%	2732	4848	56%	2327	4196	55%

Fonte: Secretaria Unifacvest - CPA - 2018

3.2 Processo da Autoavaliação de 2018

3.2.1 Processo de Autoavaliação Presencial 2018

A Avaliação Institucional de 2018 contou efetivamente com a participação de toda a comunidade interna e externa. A CPA preocupou-se inicialmente na divulgação da agenda da avaliação, datas disponíveis via internet, sendo dos dias 8 a 31 de outubro, bem como nos laboratórios da IES.

Participaram da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 29 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, comunicação Social, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Fotografia, História, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Em 2018, novamente a CPA modificou os ICDs, buscando alterando graus de avaliação para atribuição de notas de 1 (um) à 5 (cinco), sendo alterada também a plataforma de coleta de dados via *Google forms*. Dos 4718 acadêmicos matriculados na IES, 2240 acadêmicos, ou seja, 47,6% dos discentes que participaram da avaliação. Dos docentes da IES, também contamos com a participação de 185 docentes e com a participação total dos 28 colaboradores do corpo técnico-administrativo.

De 2015 até 2017 foi utilizado o AVA, todos os participantes da autoavaliação respondiam os Instrumentos de coleta via AVA, localizado no endereço de internet <http://unifacvest.com.br/ambientevirtual/> utilizando o software livre Moodle através do módulo “*questionnaire*” que permitiu a realização das perguntas com efetividade, segurança e anonimato dos respondentes.

Em 2018 para preenchimento dos instrumentos de coleta de dados optamos pelo *google forms*, um serviço gratuito para criar formulários online. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções. A ferramenta é ideal para quem precisa solicitar feedback sobre algo, organizar inscrições para eventos, convites ou pedir avaliações. (BIJORA, 2019)

A escolha da ferramenta foi julgada pela comissão como mais apropriada, pois os acadêmicos e participantes muitas vezes esqueciam as senhas do AVA, o que prejudicava a coleta e atrasava o andamento da avaliação, pois a CPA precisava disponibilizar nos laboratórios e na sala da CPA pessoal responsável para criação de novas senhas, o que prejudicava o processo.

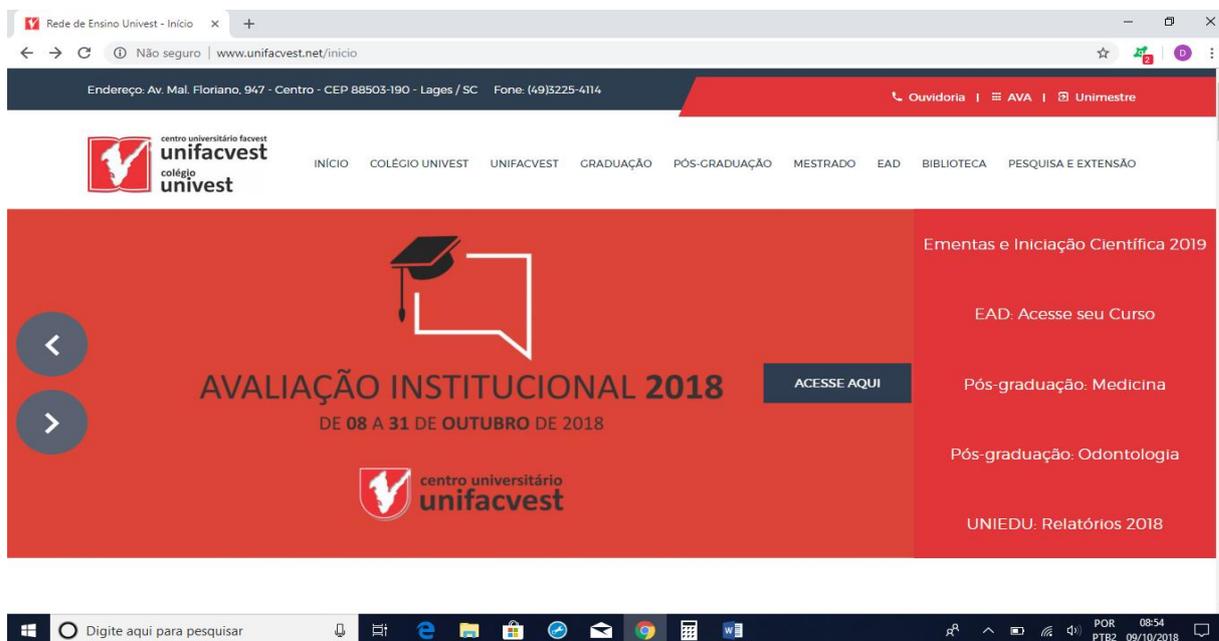
Com acesso via *Google forms*, além de viabilizar, foi altamente produtivo, pois alguns acadêmicos respondiam rapidamente via celular em um momento disponibilizado pelo docente dentro da sala de aula, sem necessidade de ir aos laboratórios, somente utilizou os laboratórios alunos que não tinham celular no momento, ou, por alguma atividade desenvolvida no curso que coincidiu com agendamento dos laboratórios

O processo de divulgação da Avaliação Institucional ocorreu de forma intensiva, foi criado um *banner* (conforme figura 4) disponibilizado na *home page* da IES, no site <http://www.unifacvest.net>, foi enviado aos docentes, discentes e corpo-técnico via e-mail. A CPA realizou visitas nas salas de aula para convidar os acadêmicos a participar do processo de avaliação, especialmente nas primeiras e segundas fases de cada curso, explicando o que é a CPA, a autoavaliação institucional, bem como, o resultado revertido para os próprios acadêmicos através de melhorias constantes.

A divulgação também foi realizada nas Semanas Acadêmicas, nas reuniões de NDE's, e ainda foi disponibilizado os laboratórios de computação para os acadêmicos participarem, com cronograma definindo horários e turmas. Para todos os discentes ou docentes que não

poderiam fazer fora da IES, foi disponibilizado um cronograma (conforme figura 4) elaborado por turma, sendo enviado para as coordenações, docentes e fixado os cronogramas nos laboratórios e salas de aula.

Figura 3 – Banner no Site



Fonte: CPA – 2018

Figura 4 – Exemplo de Cronograma

LABORATÓRIO 01 - (15/10/2018 até 17/10/2017)					
HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
18:40 – 19:00	Turma 3006N	Turma 3208N	Turma 3508N	Turma 3810N	Turma 3210N
19:00 – 19:20	Turma 3108N	Turma 3306N	Turma 3507N	Turma 3902N	Turma 3909N
19:20 – 19:40	Turma 3106N	Turma 3302N	Turma 3608N	Turma 3903N	Turma 4402N
19:40 – 20:00	Turma 3107N	Turma 3506N	Turma 3804N	Turma 3906N	Turma 4404N
20:00 – 20:20	Turma 3202N	Turma 3602N	Turma 3802N	Turma 3907N	Turma 4707N
20:30 – 20:50	Turma 3204N	Turma 3604N	Turma 3803N	Turma 4008N	Turma 4707N
20:50 – 21:10	Turma 3206N	Turma 3605N	Turma 3808N	Turma 4502N	Turma 4903N
21:10 – 21:30	Turma 3008N	Turma 3606N	Turma 3806N	Turma 4504N	Turma 0806N
21:30 – 21:50	Turma 3007N	Turma 3607N	Turma 3807N	Turma 3908N	Turma 4502N

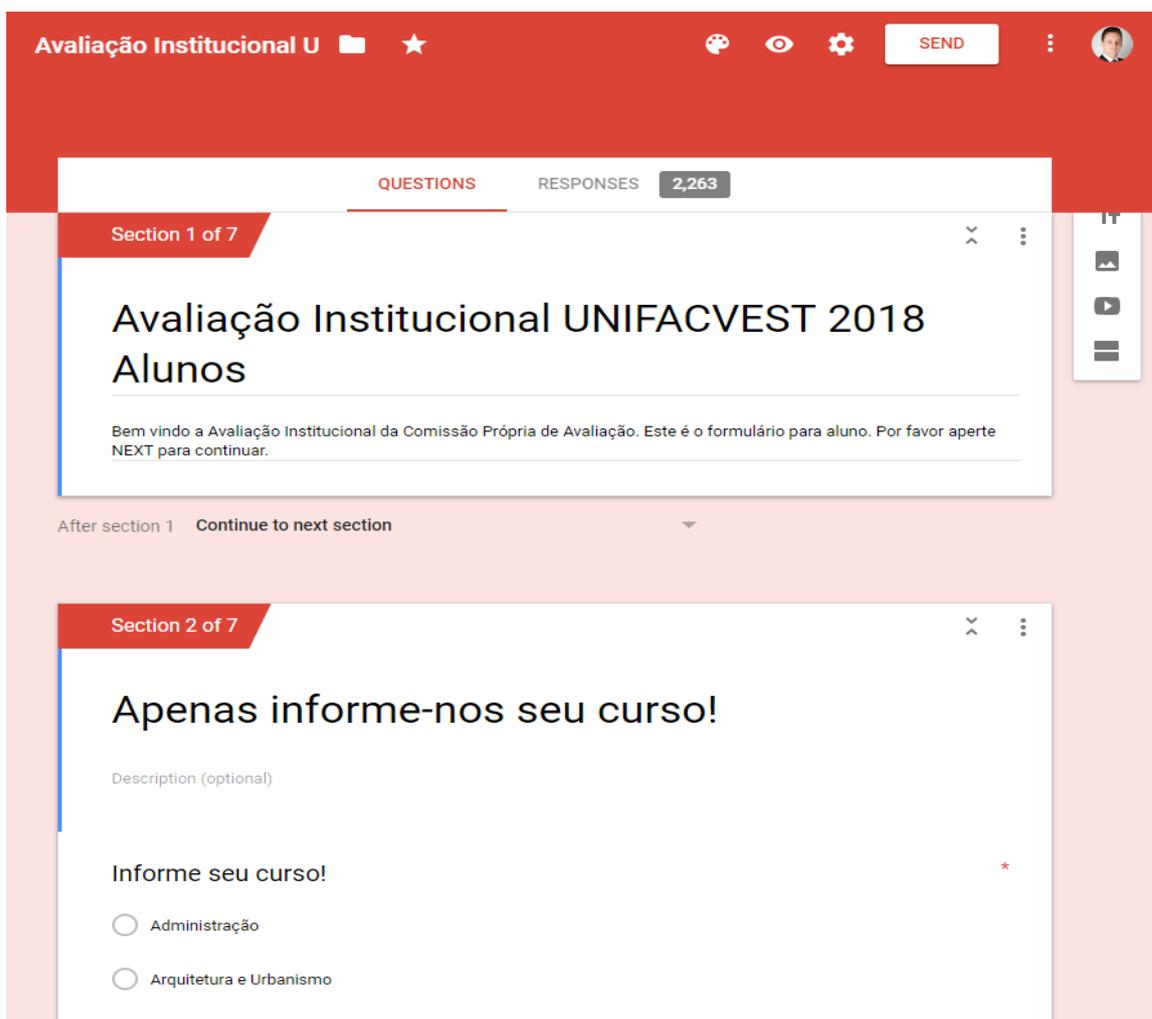
Fonte: CPA – 2018

3.2.1.1 Instrumentos de Coleta de Dados dos Discentes

Os primeiros a responder os ICDs da autoavaliação institucional foram os discentes da IES. Todos os acadêmicos matriculados, acessaram o questionário disponibilizado no site www.unifacvest.com.br. Os ICDs foram estruturados em cinco partes sendo:

- a) Informação do curso de graduação do acadêmico respondente, uma única opção; (figura 5)
- b) Corpo de docentes; a atuação do coordenador de curso e a infraestrutura da IES, os acadêmicos e fazer sua autoavaliação tinham que responder a questões qualitativas, única opção, atribuindo uma nota de 1 (um) a 5 (cinco) conforme as (figuras 6, 7, 8).

Figura 5 - ICD Acadêmico - Escolha do Curso



Avaliação Institucional U

SEND

QUESTIONS RESPONSES 2,263

Section 1 of 7

Avaliação Institucional UNIFACVEST 2018 Alunos

Bem vindo a Avaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação. Este é o formulário para aluno. Por favor aperte NEXT para continuar.

After section 1 Continue to next section

Section 2 of 7

Apenas informe-nos seu curso!

Description (optional)

Informe seu curso!

Administração

Arquitetura e Urbanismo

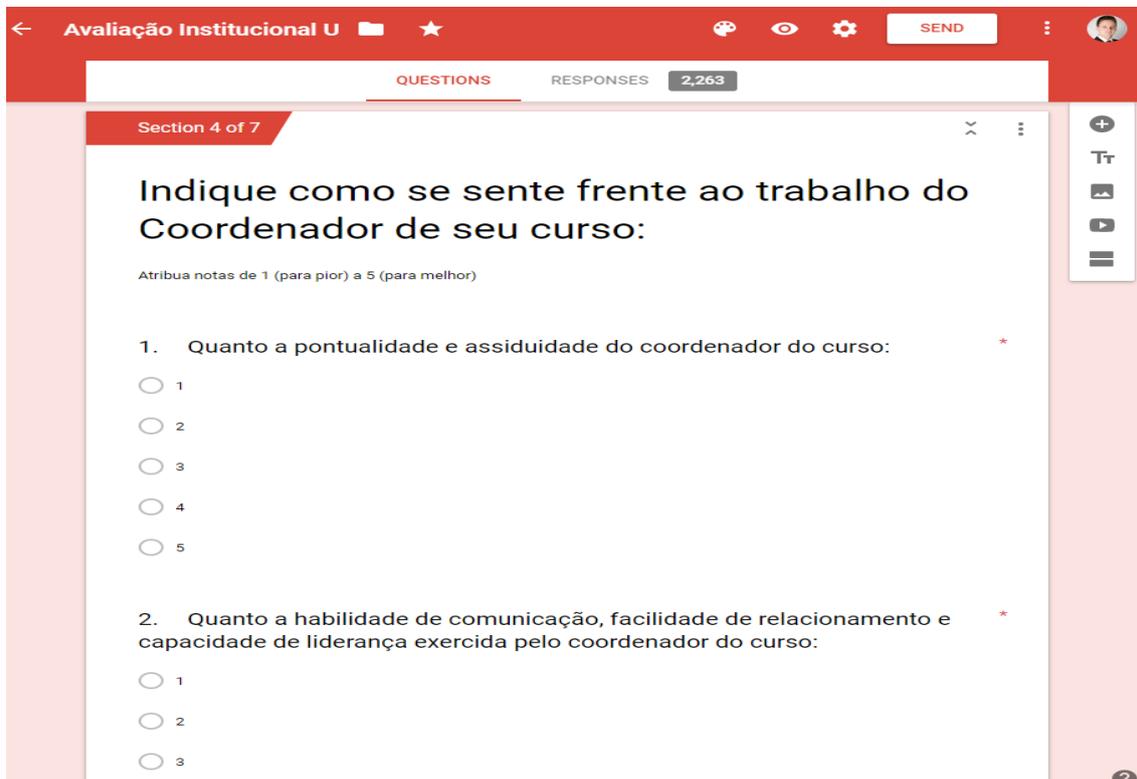
Fonte: CPA, 2018.

Figura 6 – ICD Acadêmico Sobre Docentes



Fonte: CPA – 2018.

Figura 7 – ICD Acadêmico Sobre Coordenador



Fonte: CPA – 2018.

Figura 8 – ICD Acadêmicos Sobre Infraestrutura



Avaliação Institucional U

QUESTIONS RESPONSES 2,263

Section 5 of 7

Quanto a infraestrutura da IES:

Atribua notas de 1 (para pior) a 5 (para melhor)

1. Os horários de acesso aos equipamentos são adequados ao agendamento extra classe?

1

2

3

4

5

2. A manutenção e a conservação (limpeza, iluminação, condições do mobiliário) das salas de aula são feitas regularmente para melhorar o ambiente de aprendizagem?

1

2

3

Fonte: CPA – 2018

3.2.1.2 Análise dos ICDs dos Discentes

Em 2018, novamente a CPA modificou os ICDs, buscando alterando graus de avaliação para atribuição de notas de 1 (um) à 5 (cinco), sendo alterada também a plataforma de coleta de dados via *Google forms*. Dos 4718 acadêmicos matriculados na IES, 2216 acadêmicos, ou seja, 47% dos discentes que participaram da avaliação. Conforme quadro 3.

Quadro 3 – Cursos e Participação dos Discentes

CURSOS	TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS	RESPONDENTES	TOTAL %
1. Administração	211	140	66%
2. Arquitetura e Urbanismo	169	71	42%
3. Biologia	3	1	33%
4. Biomedicina	148	92	62%
5. Ciência da Computação	123	36	29%
6. Ciências Contábeis	130	74	57%
7. Direito	521	166	32%
8. Educação Física	144	79	55%
9. Enfermagem	236	236	100%
10. Engenharia Ambiental e Sanitária	32	8	25%
11. Engenharia Civil	376	41	11%
12. Engenharia de Alimentos	36	19	53%
13. Engenharia de Produção	126	86	68%
14. Engenharia Elétrica	193	103	53%
15. Engenharia Mecânica	230	102	44%

16. Engenharia Química	193	54	28%
17. Farmácia	166	104	63%
18. Fisioterapia	217	135	62%
19. Fotografia	14	2	14%
20. Gastronomia	35	2	6%
21. História	2	0	0%
22. Comunicação Social	61	30	49%
23. Letras – Português e Libras	1	1	100%
24. Medicina Veterinária	400	276	69%
25. Odontologia	525	146	28%
26. Pedagogia	2	2	100%
27. Psicologia	210	69	33%
28. Radiologia	80	55	69%
29. Nutrição	134	94	70%
Total de respostas	4718	2224	47%

Fonte: CPA, 2018.

Os 29 cursos da IES foram convidados a participar da avaliação institucional, sendo e eles: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, comunicação Social, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Fotografia, História, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia responderam aos questionários.

Considerando a avaliação dos docentes pelos discentes que pode ser observada no quadro 2, os professores foram muito bem avaliados, pois a média atribuída foi de 3,8 considerada pela IES “muito bom”, o que demonstra a preocupação da UNIFACVEST em primar por contratar os melhores profissionais do mercado, com as maiores titulação, qualificados. Destaque também para as coordenações que obtiveram a média 3,8, observa-se interação das coordenações, com docentes e discentes, o que gera confiabilidade dos acadêmicos com relação as suas coordenações.

A IES a cada dia surpreende na sua estruturação de laboratórios, centro de convivência, laboratórios com tecnologia e equipamentos avançados, destaque para os laboratórios TEC de engenharias, Hospital veterinário e a Fazenda Escola, Centro integrado de saúde para Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, bem como, a da Casa da cidadania que atende a Comunidades através dos alunos de Direito e Psicologia, etc. E, ainda, é necessário destacar a biblioteca com seu espaço ampliado e acervo renovado, destaca-se como a principal biblioteca da região, em números de livros e diversidade.

Quadro 4 – Perguntas aos Discentes Disponibilizados na Avaliação Institucional

Bloco I – Docentes	Média 2018
1. Quanto a pontualidade e assiduidade dos professores do curso:	4,2
2. Quanto aos critérios de avaliação e metodologia utilizados pelos professores do curso:	3,8
3. Quanto a clareza de comunicação dos professores do curso e comprometimento com a aprendizagem:	3,8
4. Quanto a apresentação do programa e desenvolvimento do conteúdo aplicados pelos professores do curso:	3,8
5. Quanto a bibliografia utilizada, a integração de conhecimento e o domínio do conteúdo por parte dos professores do curso:	4,0
6. Quanto aos projetos de pesquisa e recursos didáticos desenvolvidos pelos professores do curso:	3,6
7. Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA	3,0
Bloco II – Coordenador	
1. Quanto a pontualidade e assiduidade do coordenador do curso:	3,9
2. Quanto a habilidade de comunicação, facilidade de relacionamento e capacidade de liderança exercida pelo coordenador do curso:	3,8
3. Quanto a organização e gerenciamento de processos, agilidade e disponibilidade do coordenador do curso:	3,7
4. Quanto a destreza no repasse de informações e no atendimento aos professores e alunos realizados pelo coordenador do curso:	3,7
5. Quanto ao relacionamento com os professores e alunos e ao acompanhamento e suporte pedagógico por parte do coordenador do curso:	3,7
Bloco III – Infraestrutura	
1. Os horários de acesso aos equipamentos são adequados ao agendamento extra classe?	3,4
2. A manutenção e a conservação (limpeza, iluminação, condições do mobiliário) das salas de aula são feitas regularmente para melhorar o ambiente de aprendizagem?	3,3
3. As formas de atendimento e de divulgação das informações (Internet, mural, boletim informativo, balcão) atendem as suas necessidades?	3,6
4. O atendimento da biblioteca favorece o acesso a bibliografia?	4,0
5. O acervo disponibilizado pela Biblioteca atende as necessidades de seu estudo?	3,8
6. A manutenção e a conservação dos equipamentos de informática são feitos com regularidade?	3,5
7. As instalações da biblioteca (espaço mobiliário e equipamentos) são adequados aos estudos?	4,0
8. Os recursos didáticos-pedagógicos (retroprojeter, xerox, vídeo) são apropriados as atividades de ensino?	3,5
9. O sistema UNIMESTRE:	4,1
Bloco IV – Autoavaliação do acadêmico	
1. Sou pontual	4,4
2. Tenho atenção e envolvimento nas atividades de sala de aula e tenho habilidade para trabalhar em grupo	4,8
3. Trago questões relevantes para discussão na disciplina e tenho iniciativa para pesquisar e ampliar meus conhecimentos na disciplina	3,8
4. Consulto a bibliografia indicada e procuro conhecer a programação da disciplina	3,9
5. Mantenho um ambiente de respeito com colegas e professor	4,8
6. Procuro acessar o sistema UNIMESTRE e o Ambiente Virtual de Aprendizagem para me inteirar das informações sobre as disciplinas e informes da IES:	4,6

Fonte: CPA 2018

3.2.1.3 Instrumento de Coleta de Dados dos Docentes

A autoavaliação institucional dos docentes foi realizada no mesmo período dos discentes. Os ICDS foram disponibilizados via *google forms* enviado via unimestre para cada docente, no ano de 2018, de acordo com o departamento pessoal a IES contava com 185 docentes registrados, contudo, 173 docentes, ou seja, 73% responderam os ICDs da avaliação institucional. Na visão da CPA, apesar de ser uma participação significativa, entende-se que todos docentes devem participar, pois são parte fundamental da IES, por ser anônimo não tem como saber quem participou ou não, para o ano de 2019 a CPA pretende modificar a operacionalidade, apesar de ser anônimo os dados, será vinculado ao unimestre de cada professor, para identificar a omissão e conversar para entender os motivos da não participação. Os ICDS dos docentes foram divididos em seis blocos com questões fechadas qualitativas (conforme figuras (9, 10, 11, 12, 13) sendo atribuída notas de 1 (um) à 5 (cinco) estes seis blocos versaram sobre: organização e gestão da UNIFACVEST; ensino, pesquisa e extensão; coordenador, colegiado e NDE; infraestrutura; autoavaliação.

Figura 9 – ICD Convite e Curso de Formação



← → ↻ <https://docs.google.com/forms/d/1bZnJOcMNP1o6mdn3fmCzmA4fQU...> 🔍 ☆ ABP

← PROFESSORES 2018 📁 ☆ 👤 👁 ⚙ SEND

QUESTIONS RESPONSES 173

Section 1 of 7

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS PROFESSORES 2018

Prezados (as) Docentes!

Como é do conhecimento de vocês a Comissão Própria de Avaliação (CPA), está realizando a autoavaliação institucional do Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST e sua participação é muito importante, sendo que precisamos de sua resposta ao questionário abaixo.

O referido questionário não terá identificação do professor, deixando-o livre para expor sua opinião. Entretanto, recomenda-se ponderação, profissionalismo e ética em suas considerações.

Ao responder as questões, considere de forma global a MISSÃO da UNIFACVEST que é de:

"Educar, produzir e disseminar o conhecimento universal, contribuindo para o desenvolvimento humano, a democracia e a cidadania, formando o estudante para a vida".

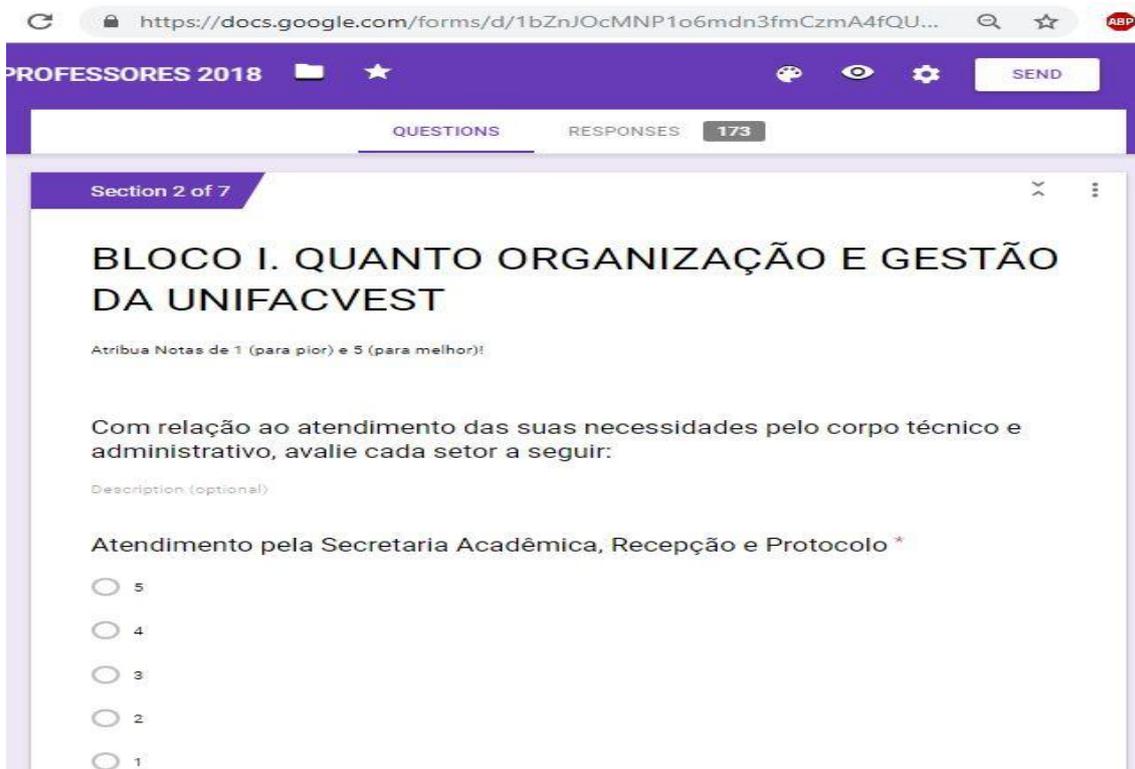
Qual o principal curso que ministra aula? *

Administração

Arquitetura e Urbanismo

Fonte: CPA 2018

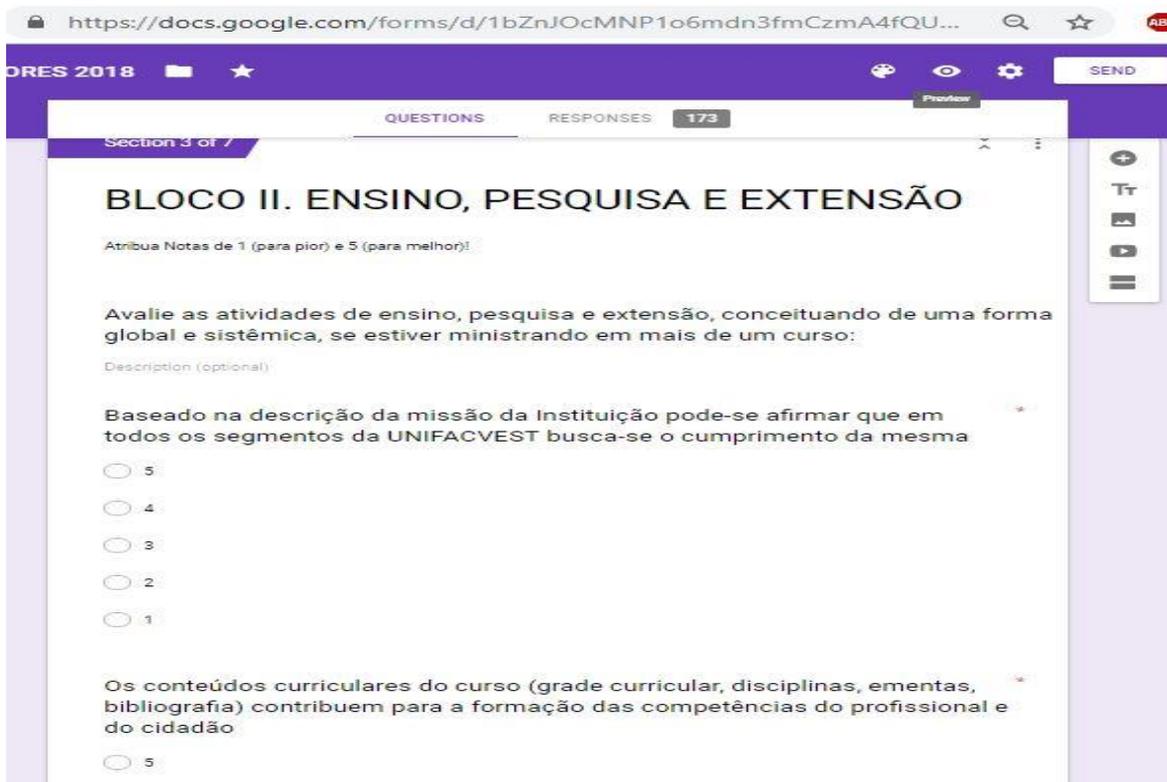
Figura 10 – ICD Bloco I - Organização e Gestão



The screenshot shows a Google Forms interface for a survey titled "BLOCO I. QUANTO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA UNIFACVEST". The form is part of a larger survey titled "PROFESSORES 2018". The current section is "Section 2 of 7". The instructions are: "Atribua Notas de 1 (para pior) e 5 (para melhor)!". The question asks: "Com relação ao atendimento das suas necessidades pelo corpo técnico e administrativo, avalie cada setor a seguir:". Below the question, there is a description field (optional) and a question: "Atendimento pela Secretaria Acadêmica, Recepção e Protocolo *". The response options are radio buttons labeled 5, 4, 3, 2, and 1.

Fonte: CPA – 2018

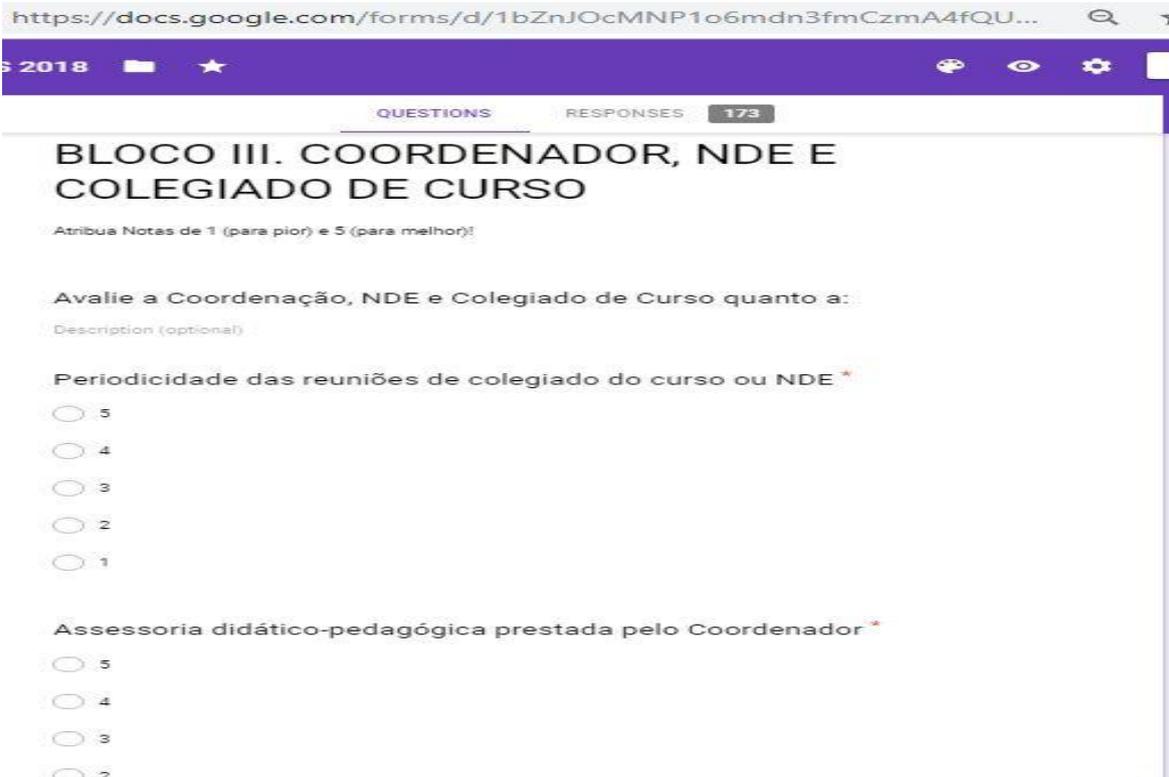
Figura 11 – Blocos II - Ensino, Pesquisa e Extensão



The screenshot shows a Google Forms interface for a survey titled "BLOCO II. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO". The form is part of a larger survey titled "PROFESSORES 2018". The current section is "Section 3 of 7". The instructions are: "Atribua Notas de 1 (para pior) e 5 (para melhor)!". The question asks: "Avalie as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conceituando de uma forma global e sistêmica, se estiver ministrando em mais de um curso:". Below the question, there is a description field (optional) and a question: "Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da UNIFACVEST busca-se o cumprimento da mesma *". The response options are radio buttons labeled 5, 4, 3, 2, and 1. Below this, there is another question: "Os conteúdos curriculares do curso (grade curricular, disciplinas, ementas, bibliografia) contribuem para a formação das competências do profissional e do cidadão *". The response options are radio buttons labeled 5, 4, 3, 2, and 1.

Fonte: CPA – 2018

Figura 12 – Bloco III - Coordenador, NDE e Colegiado.



https://docs.google.com/forms/d/1bZnJOcMNP1o6mdn3fmCzmA4fQU...
2018

QUESTIONS RESPONSES 173

BLOCO III. COORDENADOR, NDE E COLEGIADO DE CURSO

Atribua Notas de 1 (para pior) e 5 (para melhor)!

Avalie a Coordenação, NDE e Colegiado de Curso quanto a:

Description (optional)

Periodicidade das reuniões de colegiado do curso ou NDE *

- 5
- 4
- 3
- 2
- 1

Assessoria didático-pedagógica prestada pelo Coordenador *

- 5
- 4
- 3
- 2

Fonte: CPA – 2018

Figura 13 – Bloco IV - Infraestrutura



https://docs.google.com/forms/d/1bZnJOcMNP1o6mdn3fmCzmA4fQU...
RES 2018

QUESTIONS RESPONSES 173

Section 5 of 7

BLOCO IV. INFRAESTRUTURA

Atribua Notas de 1 (para pior) e 5 (para melhor)!

Avalie a infraestrutura quanto a:

Description (optional)

Condições gerais das salas de aula *

- 5
- 4
- 3
- 2
- 1

Condições gerais dos laboratórios *

- 5
- 4
- 3

Fonte: CPA – 2018

Figura 14 - ICD Bloco V - Autoavaliação



The image shows a screenshot of a Google Forms survey titled "BLOCO V. AUTOAVALIAÇÃO". The survey is displayed in a browser window with the URL <https://docs.google.com/forms/d/1bZnJOcMNP1o6mdn3fmCzmA4fQU...>. The form is titled "BLOCO V. AUTOAVALIAÇÃO" and includes a sub-header "Atribua Notas de 1 (para pior) e 5 (para melhor)!". The main instruction is "Avalie seu comportamento profissional (administrativo e pedagógico) de acordo com sua consciência:". Below this, there is a description field (optional) and two questions with radio button options:

- Question 1: "Sou pontual e assíduo nas aulas *". Options: 5, 4, 3, 2, 1.
- Question 2: "Mantenho e incentivo a ética, respeito na sala de aula e instituição *". Options: 5, 4.

The form is part of a larger survey titled "RES 2018" and is currently on "Section 6 of 7". The survey has 173 responses.

Fonte: CPA – 2018

3.2.1.4 Análise dos ICDs dos Docentes com Relação a IES

Com relação a avaliação dos docentes referente a IES, podemos observar no quadro 3 os instrumentos de coleta de dados elaborados em cada bloco, bem como a média atribuída a cada questão, as respostas referem-se a 173 docentes que responderam os questionários via unimestre.

Referentes ao Bloco I Organização e gestão da Unifacvest, obtivemos a média 4,0 considerada pela CPA como "ótimo", com destaque ao atendimento de secretaria, recepção e protocolo, bem como, comunicação via unimestre e redes sociais, como relação a operacionalização do AVA e unimestre, ainda há necessidade de capacitações para melhor entendimento dos docentes.

O Bloco II – pesquisa, ensino e extensão os professores pontuaram com média 4,1 destaque para as atividades de extensão complementares, como: eventos, palestras e visitas técnicas; e, para os conteúdos curriculares do curso (grade curricular, disciplinas, ementas, bibliografia) contribuem para a formação das competências do profissional e do cidadão.

O Bloco III – coordenação NDE e colegiado, a média atribuída pelos docentes foi 4,0, sendo a atuação da coordenação do curso o maior destaque, o que confirma a avaliação dos discentes com relação a atuação do coordenador na sua integração IES, docentes e discentes.

O Bloco IV – Infraestrutura obteve média 4,0, com evidência a biblioteca espaço e acervo, e para o espaço de conveniência da IES.

E, finalizando o Bloco V – Autoavaliação dos docentes, com a maior média de 4,6. Os docentes evidenciam o orgulho de trabalhar na Unifacvest e divulga-la em seus locais de relacionamentos, bem como, destacam sua atuação na sala de aula com respeito, ética e cumprimento da programação curricular, lançamento de notas dos diários de classe, além de incentivar os acadêmicos a concluírem o curso e cumprirem suas obrigações acadêmicas.

Quadro 5 – Análise da Avaliação dos Docentes com Relação a IES

QUESTÕES	
Bloco I – Organização e Gestão da Unifacvest	2018
Bloco I - Atendimento pela Secretaria Acadêmica, Recepção e Protocolo	4,4
Bloco I - Atendimento pelo Setor de Suprimentos e Serviços (Datashow, computadores etc.)	3,7
Bloco I -Atendimento pela Central de Redes de Computadores	3,9
Bloco I - Atendimento pela Biblioteca	4,2
Bloco I - Atendimento pelo Departamento de Recursos Humanos	4,0
Bloco I - Atendimento nos Laboratórios	4,2
Bloco I - Via página na internet	4,0
Bloco I - Via Unimestre	4,3
Bloco I - Via AVA	3,6
Bloco I - Via e-mail	4,0
Bloco I - Via Redes Sociais	4,3
Bloco I - Utilização do Unimestre	3,8
Bloco I - Cursos presenciais de curta duração	4,2
Bloco I - Utilização do Ava	3,9
Bloco I - Metodologias do Ensino Superior	3,5
Bloco I - Normas e regulamentos da IES	4,2
Bloco II – Ensino, Pesquisa e Extensão	
Bloco II- Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da UNIFACVEST busca-se o cumprimento da mesma	4,1
Bloco II- Os conteúdos curriculares do curso (grade curricular, disciplinas, ementas, bibliografia) contribuem para a formação das competências do profissional e do cidadão	4,3
Bloco II- Há inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo	4,1

Bloco II- As atividades de extensão e de pesquisa são relevantes e condizentes com a formação profissional e cidadã do acadêmico	3,9
Bloco II- As Atividades Complementares (eventos, palestras e visitas técnicas) são relevantes ao aprendizado e formação do acadêmico	4,3
Bloco III – Coordenador, NDE e colegiado de Curso	
Bloco III- Periodicidade das reuniões de colegiado do curso ou NDE	3,7
Bloco III - Assessoria didático-pedagógica prestada pelo Coordenador	4,1
Bloco III-Estímulo do Coordenador e NDE para desenvolver e orientar Projetos de Iniciação Científica e de Extensão	3,8
Bloco III-Comunicação e fluxo de informações da Coordenação e do NDE	4,0
Bloco III-O Coordenador é coerente e profissional com os docentes e acadêmicos	4,4
Bloco IV - Infraestrutura	
Bloco IV- Condições gerais das salas de aula	3,5
Bloco IV- Condições gerais dos laboratórios	3,8
Bloco IV- Condições gerais da sala dos professores	4,0
Bloco IV- Condições gerais da biblioteca	4,4
Bloco IV- Quantidade de exemplares de livros e periódicos disponíveis no acervo da biblioteca física e virtual	4,0
Bloco IV- Espaços das áreas de convivência oferecidos pela Instituição	4,5
Bloco IV- Acesso as dependências da Instituição por pessoas com necessidades especiais	4,2
Bloco V – Autoavaliação	
Bloco V- Sou pontual e assíduo nas aulas	4,8
Bloco V- Mantenho e incentivo a ética, respeito na sala de aula e instituição	4,9
Bloco V- Trabalho o conteúdo programático incentivando o aprendizado	4,9
Bloco V- Participo das reuniões colegiadas e me relaciono com os pares	4,5
Bloco V-Cumpro no prazo as minhas obrigações referentes aos diários, web classes e demais solicitações	4,7
Bloco V- Incentivo os estudantes a permanecerem e concluírem o curso	4,8
Bloco V-Divulgo a UNIFACVEST nos meus locais de relacionamento	4,7
Bloco V- Procuo inovar as minhas aulas	4,6
Bloco V- Sou atuante no processo de melhoria da instituição	4,5
Bloco V- Desenvolvo ações socioambientais	3,8
Bloco V- Tenho orgulho da UNIFACVEST	4,7

Fonte: CPA – 2018

3.2.3 Instrumento de Coleta de Dados do Corpo Técnico-administrativo

O ICD para o corpo técnico e administrativo avaliar a IES, foi composto de um único bloco com 16 questões fechadas qualitativas, com única opção, o qual o colaborador deveria

atribuir uma nota de 1 (um) a 5 (cinco) conforme as instruções de preenchimento, (conforme quadro 6)

Quadro 6 - ICDS – Pessoal Técnico-administrativo

Perguntas					
AVALIANDO AS PERGUNTAS, ASSINALE DE 1 Á 5 CONSIDERANDO OS SEGUINTE CRITÉRIOS 1(PÉSSIMO) A 5 (ÓTIMO)	1	2	3	4	5
1) Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da FACVEST busca-se o cumprimento da mesma:					
2) A FACVEST oferece qualidade nos serviços que presta aos alunos, professores e demais funcionários:					
3) A instituição é um lugar adequado e fisicamente seguro para trabalhar:					
4) Existe uma mentalidade de que o trabalho em equipe promove bons resultados:					
5) Recebemos os recursos e equipamentos necessários para realizar nosso trabalho:					
6) Os equipamentos e materiais de trabalho são adequados e suficientes:					
7) Os supervisores estão interessados nas ideias e sugestões que damos e tomam medidas com base nelas:					
8) Os profissionais são capacitados tecnicamente para o trabalho:					
9) Os supervisores sabem orientar e coordenar os procedimentos de trabalho:					
10) Cada profissional trabalha comprometido com o resultado do seu trabalho:					
11) Os supervisores nos mantêm informados sobre assuntos importantes e sobre mudanças na FACVEST:					
12) Existem meios de desenvolvimento profissional promovidos pela FACVEST aos funcionários:					
13) O espaço físico de trabalho é apropriado para o exercício da função:					
14) A relação com os funcionários do setor é sempre tranquila e agradável:					
15) A comunicação com os supervisores, com os funcionários do setor e com os funcionários de outros setores ocorre de forma tranquila e com frequência:					
16) Levando-se tudo em conta, diríamos que esta é um excelente lugar para trabalhar:					

Fonte: CPA – 2018

3.2.3.1 Análise dos ICDS do corpo técnico-administrativo

A Avaliação do corpo técnico foi realizada ano de 2018, conforme departamento pessoal IES contava com 28 colaboradores técnico-administrativos, e todos participaram da avaliação, totalizando 100% de participação. Os instrumentos de coleta de dados do corpo técnico-administrativo, foi entregue em envelope pela colaboradora participante da CPA, sendo recolhido no término da avaliação institucional. Observamos pela média 4,6 conforme quadro 7 que os colaboradores sentem-se satisfeitos e valorizados em trabalhar na IES, são

capacitados, comprometidos tem um bom relacionamento interpessoal, acreditam que possuem recursos necessários e espaço adequado para desenvolver um excelente trabalho.

Quadro 7 - Formulário – Pessoal Técnico-administrativo

Perguntas	
AVALIANDO AS PERGUNTAS, ASSINALE DE 1 À 5 CONSIDERANDO OS SEGUINTE CRITÉRIOS 1(PÉSSIMO) A 5 (ÓTIMO)	MÉDIA
1) Baseado na descrição da missão da Instituição pode-se afirmar que em todos os segmentos da FACVEST busca-se o cumprimento da mesma:	4,4
2) A FACVEST oferece qualidade nos serviços que presta aos alunos, professores e demais funcionários:	4,4
3) A instituição é um lugar adequado e fisicamente seguro para trabalhar:	4,6
4) Existe uma mentalidade de que o trabalho em equipe promove bons resultados:	4,6
5) Recebemos os recursos e equipamentos necessários para realizar nosso trabalho:	4,2
6) Os equipamentos e materiais de trabalho são adequados e suficientes:	4,3
7) Os supervisores estão interessados nas ideias e sugestões que damos e tomam medidas com base nelas:	4,1
8) Os profissionais são capacitados tecnicamente para o trabalho:	4,5
9) Os supervisores sabem orientar e coordenar os procedimentos de trabalho:	4,4
10) Cada profissional trabalha comprometido com o resultado do seu trabalho:	4,6
11) Os supervisores nos mantêm informados sobre assuntos importantes e sobre mudanças na FACVEST:	3,7
12) Existem meios de desenvolvimento profissional promovidos pela FACVEST aos funcionários:	3,6
13) O espaço físico de trabalho é apropriado para o exercício da função:	4,6
14) A relação com os funcionários do setor é sempre tranquila e agradável:	4,6
15) A comunicação com os supervisores, com os funcionários do setor e com os funcionários de outros setores ocorre de forma tranquila e com frequência:	4,2
16) Levando-se tudo em conta, diríamos que esta é um excelente lugar para trabalhar:	4,4
TOTAL MÉDIA	4,6

Fonte: CPA – 2018

3.3 Processo de Autoavaliação EAD 2018

Em 2018 a Unifacvest e a CPA iniciaram o primeiro processo de autoavaliação com os cursos de graduação da educação a distância. A CPA preocupou-se inicialmente na divulgação da agenda da avaliação, datas disponíveis via internet, sendo dos dias 1 a 31 de outubro, através de um banner na página de acesso do curso de EAD, convidando os acadêmicos a participarem desse processo, o que pode ser observado na figura 15 que segue.

Figura 15 - Formulário – Convite para Participação do Processo Avaliativo



Olá acadêmicos,

Somos a CPA - Comissão Própria de Avaliação da FACVEST-UNIFACVEST e todos os anos avaliamos a instituição, o curso de graduação que você está matriculado, o polo que você estuda, bem como, professores e materiais para propor melhorias que você irá apontar como necessárias, gerando um plano de ação para o MEC e para a IES. Desta forma, o **questionário** está disponível para você responder do dia **1 de outubro até dia 30 de outubro** deste ano na **notificação do AVA** (icone ao lado de sua foto). Não perca esta oportunidade de deixar seu curso ainda melhor.

Até mais
CPA – Comissão Própria de Avaliação

MEUS CONTEÚDOS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS

REQUISITOS PARA CONCLUSÃO
38% concluído - 8 de 21 requisitos

DISCIPLINAS	DOCUMENTOS
40% concluído 4 de 10 disciplinas	36% concluído 4 de 11 documentos

ACESSAR

Início	Término previsto	Situação
02/05/2018	02/05/2020	REMATRICULADO

Curta a página da Unifacvest no Facebook
Assim você fica por dentro de todas as novidades:

- Lançamentos de cursos
- Datas de início de turmas
- ...e muito mais

Fonte: Setor tecnologia EAD pleno, 2018.

Participaram da autoavaliação os discentes dos cursos de graduação à distância, sendo: Administração, Ciências contábeis, Educação especial, Educação física, Formação pedagógica e Letras/Português, Formação pedagógica em Pedagogia, Geografia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública.

No momento da avaliação institucional a IES contava com 13144 alunos matriculados, sendo que 1538 (Quadro 8) que participaram da pesquisa voluntariamente. Entendemos ser um número insatisfatório, contudo, avaliamos que foi o primeiro ano que os acadêmicos participaram de um processo avaliativo, sendo optativo a participação do acadêmico. Todo o processo de conscientização da graduação presencial foi construído durante anos, até gerar uma cultura avaliativa, através de apresentação da CPA nas salas, em palestras, seminários, etc. Entendemos que a CPA precisa avaliar como fará esse para conscientizar os acadêmicos da participação da avaliação institucional, sendo uma das ações da CPA para o anos de 2019, pensar ações para gerar uma cultura avaliativa da IES – EAD.

Quadro 8 – Curso e número de participações acadêmicas

Curso	Qtd de respondentes
ADMINISTRAÇÃO	48
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	44
EDUCAÇÃO ESPECIAL	37
EDUCAÇÃO FÍSICA	109
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM LETRAS/PORTUGUÊS	12
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM PEDAGOGIA	68
GEOGRAFIA	7
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	92
GESTÃO FINANCEIRA	15
GESTÃO PÚBLICA	58
HISTÓRIA	30
LETRAS/PORTUGUÊS	54
LICENCIATURA	25
MARKETING	7
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	7
PEDAGOGIA	460
PROCESSOS GERENCIAIS	47
SEGUNDA LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS	70
SEGUNDA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	348
SOMA	1538

Fonte: Setor tecnologia EAD pleno, 2018.

Participaram 216 polos de acordo com as informações passadas no instrumentos de coleta de dados, conforme observado no quadro 9 abaixo, alguns polos os dados estavam incompletos, desta forma, não utilizamos para avaliação as informações de 211 polos participantes.

Quadro 9 – Identificação dos Polos e Cidades

QUANTIDADE	ID POLO	CIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
1.	12	CORNÉLIO PROCÓPIO – PR	9
2.	30	LEOPOLDINA – MG	3
3.	31	CRUZEIRO DO SUL	1
4.	39	LONDRINA – PR	2
5.	58	APUCARANA – PR	1
6.	63	MATELANDIA	5
7.	71	CURITIBA –PR	2
8.	76	GUAPUAVA -PR	1
9.	146	ALVORADA - RS	3
10.	150	SÃO PAULO- SP	1
11.	225	BEQUIMÃO - MA	1
12.	228	ALCANTRA - RJ	37
13.	312	CANDELÁRIA - RS	1
14.	320	CLARO DOS POÇÕES - MG	2
15.	344	LAURO DE FREITAS - BA	1
16.	359	GARANHUNS - PE	1
17.	370	RIO BONITO - RJ	1
18.	373	CANGUÇU - RS	1
19.	396	SÃO LOURENÇO - MG	7

20.	475	PATO BRANCO -PR	6
21.	487	IPORÃ DO OESTE – SC	4
22.	488	SNATO ANDRÉ – SP	25
23.	507	FLORIANÓPOLIS- SC	1
24.	549	CONCÓRDIA – SC	2
25.	555	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO- SP	2
26.	568	ROSÁRIO DO SUL – RS	4
27.	662	CORONEL FABRICIANO - MG	2
28.	669	OSASCO – SP	4
29.	676	ARAÇATUBA – SP	1
30.	692	SÃO JOÃO DEL REI - MG	7
31.	762	SANTO ÂNGELO – RS	4
32.	772	CABO FRIO – RJ	7
33.	785	ERECHIM –RS	2
34.	848	LARANJEIRAS DO SUL	2
35.	881	PRUDENTÓPOLIS –PR	2
36.	913	CAMPO GRANDE- RJ	58
37.	915	BELÇO HORIZONTE - MG	39
38.	936	SÃO SEBASTIAO DO PARAÍSO – MG	4
39.	943	CURITIBA – PR	2
40.	944	BOA VISTA – RM	6
41.	961	PORCIÚNCULA – RJ	8
42.	971	TAPERA – RS	3
43.	1011	CAXIAS DO SUL – RS	3
44.	1022	ALTO PIQUIRI –PR	8
45.	1025	ITABORAÍ – RJ	5
46.	1068	VALENÇA – RJ	27
47.	1107	MOGI MIRIM – SP	7
48.	1119	RIO CLARO – SP	4
49.	1148	UMUARAMA –PR	1
50.	1150	SÃO MIGUEL PAULISTA – SP	2
51.	1165	MARECHAL CANDIDO RONDON - PR	7
52.	1173	NOVA FRIBURGO – RJ	7
53.	1229	CASCADEL – PR	2
54.	1233	SÃO FIDÉLIS – RJ	6
55.	1331	RIO GRANDE – RS	15
56.	1352	CAMPO GRANDE – MS	10
57.	1412	PLANALTO – PR	3
58.	1427	GUARANIAÇU – PR	2
59.	1451	CHAPECÓ – SC	18
60.	1461	PIRAÍ DO SUL - PR	4
61.	1463	FEIRA DE SANTANA - BA	21
62.	1480	CARMO – RJ	4
63.	1498	VOLTA REDONDA - RJ	3
64.	1539	SAMAMBAIA – BRASILIA- DF	1
65.	1572	ANÁPOLIS - GO	3
66.	1574	CURITIBA -PR	6
67.	1600	SANTO ANTÔNIO DO MONTE - MG	7
68.	1604	BUENOPOLIS - MG	8
69.	1618	BOCAIUVA – MG	4
70.	2965	JOAÇABA –SC	4
71.	3015	JACAREZINHO - PR	11
72.	3017	VIDEIRA – SC	12
73.	3028	MURIAÉ – MG	2
74.	3031	MACAUBAS – BA	13
75.	3041	GOIORE – PR	1
76.	3077	SETE LAGOAS - MG	5

77.	3079	TOLEDO –PR	2
78.	3085	JARAGUÁ DO SUL - SC	3
79.	3086	SANTO AMARO - SP	2
80.	3090	NOVA IGUAÇU- RJ	12
81.	3095	RIBIRÃO PRETO - SP	12
82.	3102	PARANAIGUARA - GO	16
83.	3130	JUNDIAÍ – SP	3
84.	3159	SANTO ANDRÉ - SP	2
85.	3161	RIBEIRÃO PRETO – JABOTICABAL - SP	20
86.	3170	SALVADOR – BA	5
87.	3171	CANAVIEIRAS - BA	9
88.	3174	PRAIA GRANDE -SP	1
89.	3178	POUSO ALEGRE - MG	4
90.	3201	GUAPIMIRIM - RJ	3
91.	3102	CAPÃO DA CANOA – RS	1
92.	3213	JUIZ DE FORA – MG	13
93.	3217	JOÃO PESSOA – CE	1
94.	3218	PENHA – SC	2
95.	3224	BARBACENA – MG	9
96.	3241	CRISTALIAN – GO	2
97.	3242	CURITIBA – PR	2
98.	3243	LUZIANIA – GO	2
99.	3259	BARRA DO GARÇAS - MT	2
100.	3263	TRÊS LAGOAS – MG	4
101.	3271	PALMEIRA DAS MISSÕES - RS	6
102.	3286	EUNAPOLIS – BA	6
103.	3292	RIO DAS OSTRAS – RJ	40
104.	3297	PARATY – RJ	2
105.	3304	VITÓRIA DA CONQUISTA - BA	9
106.	3308	SÃO GABRIELDO OESTE - MS	13
107.	3314	ITAQUI – RS	1
108.	3321	COLOMBO – PR	2
109.	3352	BRUSQUE – SC	3
110.	3353	LAGES - SC	49
111.	3390	CANELA – RS	1
112.	3402	URUGUAIANA - RS	2
113.	3403	BÉLEM – PA	1
114.	3405	SÃO PAULO – SP	2
115.	3411	MAMBORÉ – PR	3
116.	3424	CURITIBA – PR	5
117.	3416	ARROIO GRANDE - RS	1
118.	3416	JAGUARÃO – RS	9
119.	3417	BAGÉ – RS	3
120.	3417	DOM PEDRITO - RS	2
121.	3429	CAÇAPAVA DO SUL - RS	1
122.	3448	TRÊS PASSOS - RS	4
123.	3468	PONTA GROSSA- PR	4
124.	3473	ERVÁLIA – MG	2
125.	3474	PINHÃO – PR	4
126.	3478	ITARANTIM	6
127.	3487	OLÍMPIA – SP	10
128.	3489	PONTA GROSSA - PR	2
129.	3509	GUANHÃES – MG	4
130.	3510	ITABIRÁ – MG	2
131.	3511	VACARIA – RS	7
132.	3512	JOINVILLE –SC	7

133.	3514	PALMAS –PR	1
134.	3515	IMBITUVA – PR	4
135.	3517	OTACÍLIO COSTA	9
136.	3518	VARGINHA – MG	9
137.	3518	TRÊS CORAÇÕES - MG	2
138.	3519	SÃO JOSÉ –SC	3
139.	3520	MONTALVANIA - MG	3
140.	3522	BOM JARDIM DA SERRA -SC	2
141.	3523	DIAMANTINA - MG	1
142.	3525	PEDREIRAS - SP	1
143.	3528	ANDIRÁ – PR	8
144.	3529	LONDRONA – ROLANDIA - PR	6
145.	3530	PINHEIRO MACHADO - RS	3
146.	3531	LAGES – PONTE ALTA – CAMPO BELO DO SUL - CURITIBANOS - SÃO JAQUIM – ANITA GARIBALDI – PONTE ALTA DO NORTE	45
147.	3532	CARATINGA - MG	5
148.	3533	RIO DE JANEIRO - RJ	3
149.	3534	GOVERNADOR VALADARES - MG	2
150.	3546	PONTA PORÃ – MS	1
151.	3547	PORTO ALEGRE - RS	2
152.	3548	SÃO GABRIEL - RS	2
153.	3551	NOVO HAMBURGO - RS	10
154.	3552	XANXERÊ	2
155.	3552	MARÍLIA – SP	1
156.	3556	TEUTÔNIA - RS	7
157.	3557	CAMPOS DO JORSÃO -SP	1
158.	3560	POMBAL – PB	9
159.	3561	LAPA – PR	1
160.	3562	BARRAÇÃO - PR	3
161.	3566	JUAZEIRO DO NORTE - CE	9
162.	3567	SANTA CECÍLIA - SC	9
163.	3569	CAXIAS DO SUL -RS	3
164.	3571	MONTES CLAROS - MG	4
165.	3578	IJUÍ – RS	1
166.	3580	TAUBATÉ - SP	1
167.	3581	PALMITINHO - RS	6
168.	3583	CAMPO BELO - MG	3
169.	3584	DIVINÓPOLIS - MG	2
170.	3586	TIJUCAS - SC	3
171.	3587	TRÊS RIOS - RJ	6
172.	3604	ARRAIAL DO CABO – RJ	2
173.	3605	DUQUE DE CAXIAS – RJ	1
174.	3606	SOROCABA – SP	3
175.	3610	BELO HORIZONTE – MG	6
176.	3611	CAMPO GRANDE – RJ	1
177.	3614	MAUÁ – SP	2
178.	3617	SÃO MIGUEL PAULISTA -SP	2
179.	3621	GAMA – DF	1
180.	3625	INGLESES - SC	2
181.	3629	CRUZEIRO - SP	2
182.	3631	SÃO LOURENÇO - MG	3
183.	3635	PAUDÁ - SP	5
184.	3642	LEBLON REGIS - SC	3
185.	3644	MINAS NOVAS - MG	1
186.	3649	SETUBINHA - MG	3

187.	3652	BOM JESUS DO ITABAPOANA -RJ	2
188.	3654	CUIABÁ - MT	7
189.	3656	MATÕES DO NORTE - MA	1
190.	3657	FRANCISCO BELTRÃO – PR	2
191.	3658	SANTIAGO - RS	3
192.	3661	BALENÁRIO CAMBORIU - SC	4
193.	3674	UBERLÂNDIA	13
194.	3675	PORTO ALEGRE - RS	2
195.	3676	RIO VERDE - GO	2
196.	3678	NOVA PETRÓPOLIS - RS	4
197.	3682	SÃO PAULO- SP	2
198.	3684	NOVA IGUACU - RJ	5
199.	3685	MINEIROS - GO	1
200.	3686	CACHOEIRA DO SUL - RS	1
201.	3689	MARAU - RS	1
202.	3690	MONTES CLAROS - RS	4
203.	3692	CANDÓI - PR	1
204.	3693	BELO HORIZONTE -MG	2
205.	3697	SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ	2
206.	3704	NOVA SERRANA - MG	2
207.	3711	UCHOA - SP	2
208.	3713	RAPOSA - MA	2
209.	3716	CURITIBA - PR	4
210.	3718	TUBARÃO - SC	1
211.	3728	SÃO JOÃO DA PONTE - MG	2
212.	3730	JANUARIA - MG	3
213.	3740	TIRADENTES - SP	1
214.	3735	REBOUÇAS –IRATI -PR	7
215.	3750	SURUBIM - PE	3
216.	3785	GAROPABA - SC	4
217.	NÃO DEFINIDO	NÃO INFORMARAM O PÓLO	211

Em 2018 para preenchimento dos instrumentos de coleta de dados optamos pelo *google forms*, um serviço gratuito para criar formulários online. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções. A ferramenta é ideal para quem precisa solicitar feedback sobre algo, organizar inscrições para eventos, convites ou pedir avaliações. (BIJORA, 2019)

Com acesso via *Google forms*, além de viabilizar, o acadêmico poderia responder em casa de forma, *on-line*, responder via celular, *tablet*, ou no próprio polo havendo necessidade.

Todos os acadêmicos matriculados, tinham acesso ao questionário disponibilizado no site www.unifacvest.com.br/eadpleno. Os ICDs foram estruturados em 5 partes sendo:

- a) Apresentação e instrução do preenchimento do ICD (figura 16)
- b) Avaliação do curso (figura 17);
- c) Avaliação da pedagogia utilizada (figura 18);
- d) Avaliação do pólo (figura 18);
- e) Autoavaliação do acadêmico (figura 19);

Figura 16 - Apresentação e Instrução do Preenchimento do ICD



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO – UNIFACVEST EaD

Prezado Aluno,

O Centro Universitário FACVEST-UNIFACVEST tem buscado continuamente melhorar seus cursos com vistas a contribuir para a formação de cidadãos, mas também formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Este trabalho de melhoria contínua, que acontece todo ano e em todos os cursos, tem sido desenvolvido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, formado por professores, alunos e representantes da sociedade.

Uma das ferramentas que a CPA utiliza para aferir a qualidade de nossos cursos e estabelecer planos de melhorias é a avaliação feita por você.

Uma vez tabuladas as avaliações feitas pelos alunos, estas servem para subsidiar a tomada de decisões de curto, médio e longo prazo da UNIFACVEST, consubstanciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que orienta a gestão institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

Por essas razões, para nós é fundamental a sua participação na avaliação dos serviços educacionais oferecidos para a sua formação superior.

Contribua com a melhoria do curso que você está fazendo preenchendo o questionário a seguir. Assinale um conceito de 1 a 5, sendo que: 1 é péssimo; 2 é ruim; 3 é regular; 4 é muito bom e; 5 é ótimo.

**Obrigatório*

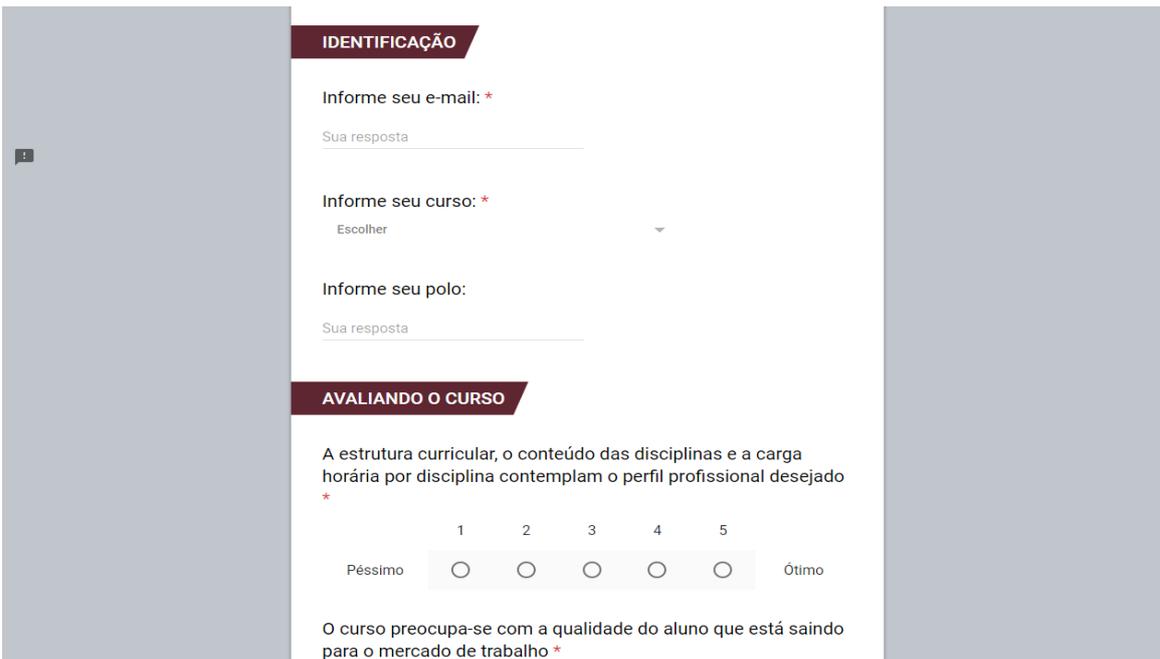
IDENTIFICAÇÃO

Informe seu e-mail: *

Sua resposta

Fonte: Setor tecnologia EAD pleno, 2018.

Figura 17 - Avaliação do Curso



IDENTIFICAÇÃO

Informe seu e-mail: *

Sua resposta

Informe seu curso: *

Escolher

Informe seu polo:

Sua resposta

AVALIANDO O CURSO

A estrutura curricular, o conteúdo das disciplinas e a carga horária por disciplina contemplam o perfil profissional desejado *

1 2 3 4 5

Péssimo Ótimo

O curso preocupa-se com a qualidade do aluno que está saindo para o mercado de trabalho *

Fonte: Setor tecnologia EAD pleno, 2018.

Figura 18 - Avaliação do Polo

as suas necessidades. *

1 2 3 4 5

Péssimo Ótimo

AVALIANDO A PEDAGOGIA UTILIZADA

O material didático (livros e vídeos) elaborados de forma clara e compreensível, promovendo a autonomia de estudos *

1 2 3 4 5

Péssimo Ótimo

A logística e qualidade dos materiais atende às suas necessidades *

1 2 3 4 5

Péssimo Ótimo

A biblioteca e a bibliografia on line é acessível e atende as suas necessidades *

1 2 3 4 5

Péssimo Ótimo

Fonte: Setor tecnologia EAD pleno, 2018.

Figura 19 - Autoavaliação do Acadêmico

Péssimo Ótimo

AVALIANDO O POLO

Gestor do Polo supre as necessidades de atendimento ao aluno *

1 2 3 4 5

Péssimo Ótimo

Salas de aula onde realizam as provas são adequadas, isto é, tem conforto, limpeza, disponibilidade de recursos tecnológicos *

1 2 3 4 5

Péssimo Ótimo

Os computadores possuem disponibilidade, estabilidade, velocidade de acesso à internet, hardware e software atualizados *

1 2 3 4 5

Péssimo Ótimo

AUTOAVALIAÇÃO

Qual a sua autoavaliação até o momento em relação ao seu desempenho no curso? *

1 2 3 4 5

Péssimo Ótimo

Fonte: Setor tecnologia EAD pleno, 2018.

Análise dos dados dos dados EAD

A análise que a CPA desenvolveu, refere-se a soma total dos polos e dos cursos, não separando por curso ou cidade. Observamos que dos 1538 respondentes quando questionados sobre o curso que estavam fazendo, com relação a estrutura curricular, o conteúdo das disciplinas e a carga horária por disciplina contemplam o perfil profissional desejado; se o curso preocupa-se com a qualidade do aluno que está saindo para o mercado de trabalho; se relaciona-se com a prática observada no cotidiano; e, se é organizado em termos de cumprimento das atividades propostas, disciplinas ofertadas e sistema de avaliação atende as suas necessidades, a média de 57,5% pontuaram como “ótimo” e, 33% como “muito bom”, esses dados demonstram 90% dos acadêmicos, isto é, 1384 alunos do EAD julgam o curso com muita qualidade, o que pode ser observado na planilha 1.

PLANILHA 1 – Avaliando o Curso EAD

BLOCO I - AVALIANDO O CURSO

A estrutura curricular, o conteúdo das disciplinas e a carga horária por disciplina contemplam o perfil profissional desejado

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
0	7	96	510	925		
0%	0%	6%	33%	60%		

O curso preocupa-se com a qualidade do aluno que está saindo para o mercado de trabalho

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
2	16	121	520	879		
0%	1%	8%	34%	57%		

Em seu curso aquilo que lê e interpreta relaciona-se com a prática observada no cotidiano

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
5	20	156	549	808		
0%	1%	10%	36%	53%		

É organizado em termos de cumprimento das atividades propostas, disciplinas ofertadas e sistema de avaliação atende as suas necessidades.

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
9	22	140	444	923		
1%	1%	9%	29%	60%		

Com relação a pedagogia utilizada no EAD, quando questionados sobre o material didático (livros e vídeos) se são elaborados de forma clara e compreensível, promovendo a autonomia de estudos; se a logística e qualidade dos materiais atende às necessidades dos acadêmicos; se a biblioteca e a bibliografia *on-line* é acessível e atende as necessidades; e, se os recursos tecnológicos utilizados no curso são adequados e suficientes; a tecnologia de informação (funcionalidades disponíveis no AVA) é acessível e promove interatividade; e os métodos de avaliação utilizados são suficientes para avaliar seu desempenho e concluir a disciplina, dos 1538 participantes, praticamente a média de 912 acadêmicos consideram “ótimo”, ou seja, 60% dos acadêmicos, conforme observamos na planilha 2 que segue.

PLANILHA 2 – Pedagogia Utilizada

AVALIANDO A PEDAGOGIA UTILIZADA

O material didático (livros e vídeos) elaborados de forma clara e compreensível, promovendo a autonomia de estudos

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
8	20	121	383	1006		
1%	1%	8%	25%	65%		

A logística e qualidade dos materiais atende às suas necessidades

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
13	20	126	418	961		
1%	1%	8%	27%	62%		

A biblioteca e a bibliografia *on-line* é acessível e atende as suas necessidades

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
10	31	170	499	828		
1%	2%	11%	32%	54%		

Os recursos tecnológicos utilizados no curso são adequados e suficientes

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
5	17	140	536	840		
0%	1%	9%	35%	55%		

A tecnologia de informação (funcionalidades disponíveis no AVA) é acessível e promove interatividade

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
10	24	171	455	878		
1%	2%	11%	30%	57%		

Os métodos de avaliação utilizados são suficientes para avaliar seu desempenho e concluir a disciplina

Péssimo					Ótimo	SOMA
1	2	3	4	5		

4	22	114	438	960	1538
0%	1%	7%	28%	62%	

Com relação a avaliação dos polos, dos 1538 acadêmicos a média de 63% avaliou como “ótimo”, foram questionados com relação aos gestores do polo se este supre as necessidades dos alunos no atendimento; se as salas de aula onde realizam provas são adequadas, com relação ao conforto, limpeza, e recursos tecnológicos; e, se os computadores possuem disponibilidade, estabilidade, velocidade de acesso à internet conforme planilha 3.

PLANILHA 3 – Avaliando o Polo

AVALIANDO O POLO

Gestor do Polo supre as necessidades de atendimento ao aluno

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
19	33	109	315	1062		
1%	2%	7%	20%	69%		

Salas de aula onde realizam as provas são adequadas, isto é, tem conforto, limpeza, disponibilidade de recursos tecnológicos

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
18	32	122	357	1009		
1%	2%	8%	23%	66%		

Os computadores possuem disponibilidade, estabilidade, velocidade de acesso à internet, hardware e software atualizados

Péssimo					Ótimo	SOMA 1538
1	2	3	4	5		
40	45	189	427	837		
3%	3%	12%	28%	54%		

Com relação a autoavaliação dos acadêmicos, observa-se que dos 1538 quando questionados sobre a autoavaliação com relação ao desempenho no curso interessantes que colocaram como “muito bom” 50% dos acadêmicos, ou seja, 764 acadêmicos e, 459 dizem que seu desempenho está “ótimo”; quando questionados se cumprem as atividades propostas pelo curso em cada disciplina 911 acadêmicos, isto é, 59% pontuaram como “ótimo” e, quando questionados com relação a ser pontual diante o prazo estabelecido para tarefas e avaliações, 760 acadêmicos definiram como “ótimo”, 49% e os outros 315 definem a sua dedicação como “muito bom” 37%, interessante é que os outros 315, também 37% definem como “ótimo” assim, entende-se que destaca-se com excelência a dedicação dos acadêmicos, conforme planilha 4 que segue.

PLANILHA 4 - Autoavaliação

AUTOAVALIAÇÃO

Qual a sua autoavaliação até o momento em relação ao seu desempenho no curso?

Péssimo					Ótimo
1	2	3	4	5	
2	27	286	764	459	
0%	2%	19%	50%	30%	

SOMA
1538

Você cumpre todas as atividades propostas pelo curso em cada disciplina?

Péssimo					Ótimo
1	2	3	4	5	
8	18	146	455	911	
1%	1%	9%	30%	59%	

SOMA
1538

Você é pontual diante o prazo estabelecido para tarefas e avaliações

Péssimo					Ótimo
1	2	3	4	5	
19	46	237	476	760	
1%	3%	15%	31%	49%	

SOMA
1538

Você dedica pelo menos 12 horas semanais para seus estudos

Péssimo					Ótimo
1	2	3	4	5	
24	63	322	565	564	
2%	4%	21%	37%	37%	

SOMA
1538

4 ANÁLISE DOS DADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA DE ACORDO COM OS 10 DIMENSÕES CONTEMPLADAS NO CINCO EIXOS

4.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla a dimensão oito do SINAES Planejamento e Avaliação. Descrevendo e evidenciando os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação. Sendo assim a CPA apresenta o planejamento aplicado a este contexto do SINAES.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição. Segundo Belloni (2000) a avaliação institucional visa o aperfeiçoamento da qualidade da educação, isto é, do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de

transformar a escola atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade.

Uma instituição de ensino superior, para subsistir, deve possuir um projeto institucional definido, no qual sua missão seja explicitada de forma coerente com os anseios dos segmentos que a integram: dirigentes, professores, funcionários, alunos e comunidade. A avaliação institucional atua como um subsídio desse projeto. A autoavaliação está intimamente ligada à (re)construção do projeto institucional e do projeto pedagógico, e convoca a todos os membros da comunidade acadêmica a uma participação efetiva na transformação e melhoria da realidade institucional. Para sustentar o que se propõe a avaliação institucional do Centro Universitário UNIFACVEST a Comissão Própria de avaliação vem trabalhando efetivamente para sua concretização. Para tanto, vem se organizando de forma a priorizar a ética e todos os preceitos que a esta comissão é demandada.

Para atingir os objetivos e metas estabelecidos na política de Avaliação Instrucional da IES são empregados como subsídios à decisão de continuidade, tendo em vista a necessidade de prestação de um serviço de qualidade e boa aplicação de recursos. Neste sentido Belloni, Magalhães e Souza (2001, p. 87) destacam que a avaliação institucional deve:

- (1) buscar compreender a realidade na qual se insere;
- (2) voltar-se para o processo decisório que a orienta;
- (3) responder aos questionamentos colocados e;
- (4) possibilitar a identificação do mérito ou valor das ações e resultados que concernem ao seu objeto de análise. Com efeito, sua finalidade primordial é solucionar problemas e promover conhecimento e a compreensão dos fatores associados ao êxito ou fracasso das instituições, das políticas, planos e programas, com vistas ao seu aperfeiçoamento.

Ressalta-se que a autoavaliação institucional da UNIFACVEST, juntamente com uma avaliação externa *in loco*, segue os preceitos da chamada “Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies)”, conforme propõe o SINAES. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

4.1.1 Organização da CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem agora um novo desafio, trabalhar a avaliação durante todo o ano letivo. Para isso, segue um Plano de Ação onde a avaliação está voltada para a abrangência de todas as dimensões contempladas

pelo SINAES, procurando manter sempre consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

Nesse processo avaliativo a CPA oportuniza a avaliação da Infraestrutura, Corpo Docente, Corpo Discente, Coordenadores e Corpo Técnico. Não obstante, procura ainda ressaltar neste mesmo processo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, a responsabilidade social, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição, as políticas de atendimento aos estudantes e a sustentabilidade financeira. Entretanto, vale ressaltar que durante o processo haverá sempre a necessidade de estarmos avaliando os itens apontados como fragilidades e acompanhando os itens apontados como potencialidades no último processo de avaliação, avaliar também as atividades e eventos promovidos pelos cursos e o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos instrumentos de coleta de dados, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da IES, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

Para conseguir eficiência nesse processo, é preciso realizar o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclua cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo devem ser elaborados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Conforme indica a Lei No 10.861, a avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição (BRASIL, 2011).

Assim, segundo Balzan e Dias Sobrinho (2000, p. 33-34):

A avaliação é uma categoria imprescindível dessa produção contínua da Universidade. A instituição precisa saber, de forma permanente e integrada, quais são os valores dominantes nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e nas suas práticas administrativas [...] Deve ser uma atividade sistemática e permanente que resulte em uma compreensão global e integrada da Universidade, produza conhecimentos sobre as diversas estruturas acadêmicas e institucionais, seja um processo enriquecedor da vida comunitária, instaurando-se como instrumento de melhoria da qualidade de todos os aspectos e setores científicos, pedagógicos, políticos e administrativos. A avaliação, em suas dimensões internas e externas, deve procurar apreender a multiplicidade das faces e os sentidos normalmente

escondidos e tentar reconstruir significativamente as partes integrando-as no conjunto da Universidade.

A adequada implementação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais, a saber:

- Equipe de coordenação, planejamento e organização das atividades (manter interesse pela avaliação, sensibilizar a comunidade e assessorar aos diferentes setores da IES na reflexão do processo);
- Participação dos integrantes da instituição (o envolvimento auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação);
- Compromisso explícito dos dirigentes das IES em relação ao processo avaliativo (evidenciar que há um apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade);
- Informações válidas e confiáveis, sendo que a fidedignidade é o elemento fundamental do processo avaliativo (a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a autoavaliação propõe);
- Uso dos resultados (conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional) (BRASIL, 2011).

Para isso, é importante pensar em ações de curto, médio e longos prazos, planejando de modo compartilhado e estabelecendo etapas para alcançar as metas. Os resultados precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas na perspectiva de proceder a uma avaliação das práticas desenvolvidas. Uma visão externa pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição.

4.1.2 Histórico da Avaliação na Instituição

A prática educativa impõe a avaliação como princípio fundamental, tendo a mudança da prática pedagógica como meta. Objetivando a melhor qualidade de ensino, a integração dos conteúdos programáticos das disciplinas que compõem as diretrizes curriculares dos cursos oferecidos e a conscientização da necessidade de autoavaliar-se, a UNIFACVEST implantou o Programa de Avaliação Institucional e de Cursos.

Ao implantar este Programa foi considerado que por trás das diversas posturas frente à avaliação existe um referencial consciente ou não, que é decorrente de fundamentos teórico-metodológicos, e que direciona as ações inerentes a esse referencial. Nesse sentido, Fernandes (2002) entende que a avaliação pode ser considerada “um processo que visa o desenvolvimento do homem na sua pluridimensionalidade e deve ser centrado nessa idéia”.

Portanto, com vistas a promover a melhoria da qualidade da educação superior, a expansão de sua oferta, o permanente crescimento de sua eficácia institucional, bem como sua efetividade acadêmica e social, o governo, através da Lei nº 10.861/2004, instituiu o SINAES. Este sistema de avaliação das IES, por orientar políticas governamentais no setor, é subordinado a alguns princípios dentre os quais cumpre destacar por sua essencialidade:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação;
- Globalidade que deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis das múltiplas atividades;
- Respeito à identidade institucional que deve contemplar as características específicas da instituição;
- Processo avaliativo como instrumento de política educacional da Instituição;
- Implementação de uma cultura avaliativa na instituição;
- Avaliação como mecanismo educativo que deve servir de subsídio para a correção de insuficiências encontradas e de instrumento de melhoria contínua;
- Subsidiar, permanentemente, a tomada de decisões na instituição, baseada nos resultados coletados;
- Avaliação como fator de mudança cultural.

Alicerçado em tais diretrizes, a UNIFACVEST criou o Programa de Avaliação Institucional (PAI). Este programa de avaliação institucional reveste-se de caráter dialógico, ao buscar a participação de todos os membros da comunidade acadêmica, seja durante o procedimento de avaliação propriamente dito, seja na utilização de seus resultados de modo que o conjunto de avaliadores e avaliados não se caracterize por posições antagônicas, mas facetas comuns a toda e qualquer parte integrante da organização.

Desde seu início, em 1998, a UNIFACVEST vem realizando avaliações institucionais, levando em consideração sua organização didático-pedagógica, seu corpo docente e sua infraestrutura, com o objetivo de aprimorar a oferta de cursos com qualidade à comunidade serrana catarinense. Para tanto, tem levado em consideração a opinião dos mais diferentes interessados e atores sociais, tais como: professores, estudantes, dirigentes, órgãos de classe e organizações públicas e privadas da região serrana, abrangida pelos dezoito municípios da AMURES.

Com o programa, a UNIFACVEST busca realizar um levantamento participativo de informações a respeito da instituição, utilizando-se da conjunção de modelos de avaliação responsiva, de modo a se beneficiar não apenas dos resultados intencionalmente produzidos, mas também daqueles que, embora extremamente significativos, involuntariamente se fazem observar. Segundo Cappelletti (1997) avaliar uma instituição em sua totalidade significa construir uma nova realidade conceitual. Cada instituição de ensino tem um perfil baseado em uma história. Para melhor compreensão desse perfil é necessário restituí-la a fim de se identificar o papel historicamente desempenhado pela mesma na sociedade. Na verdade o que se busca através dessa ação é a autoconscientização do tempo passado e a (re)construção dessa realidade a favor de uma instituição que vale a pena ser vivida.

Neste sentido, o programa de avaliação orienta a instituição na busca do autoconhecimento, de forma a favorecer o desenvolvimento do potencial inovador de seus integrantes, nas diferentes instâncias gerenciais que a compõem, paralelamente aos procedimentos de gerenciamento de recursos humanos e materiais que a instituição possa instaurar. Busca, ainda, resguardar o bem estar pessoal e social dos envolvidos no processo, por meio de direcionamento imparcial dos procedimentos, de modo que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento ético de desenvolvimento de pessoas e processos.

4.1.3 Procedimentos e Ações Realizadas

Entende-se por avaliação institucional o processo permanente de reflexão sobre as ações desenvolvidas pelo corpo administrativo e pedagógico, visando a excelência do ensino, o aperfeiçoamento da formação profissional e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. A Avaliação Institucional deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis à sua realização, isto é, ao ensino ministrado, à produção acadêmica, ao aspecto administrativo, à infraestrutura e à relação com a sociedade.

Considera-se a avaliação como uma atividade estruturada que permite a verificação da qualidade institucional, sendo esta entendida como responsabilidade com a função social da Instituição com relação à comunidade que atende e com relação ao ensino superior de modo mais amplo. A autoavaliação constitui suporte de redimensionamento das ações da própria Instituição, o que inclui, democraticamente, em conjunto, todos os sujeitos envolvidos no processo.

A busca da realização de uma avaliação institucional de qualidade depara-se com a questão teórico-prática da avaliação que se resume na qualidade formal que instrumentaliza a ação. “Essa ação deve ser transformadora pela participação de todos os envolvidos no

processo educativo, em busca de um discurso próprio, da capacidade de autogestão, da criatividade cultural, da capacidade de invenção” (CAPPELLETTI, 1997, p.97).

Neste âmbito, a qualidade formal que instrumentaliza a ação deve criar condições favoráveis para a coleta de dados, para proporcionar situações de diálogo e de discussões. Para proporcionar tais condições o instrumento é elaborado pela CPA e posto em discussão junto aos diretores da IES, ao corpo docente e, posteriormente aprovado pela CPA. Tais quesitos são disponibilizados à comunidade acadêmica em período nunca inferior a quinze dias e são respondidos *on-line*, onde cada respondente acessa e responde nos laboratórios de informática da instituição ou em suas próprias residências através do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Assim, dentre as ações acima descritas e dos acompanhamentos sistemáticos administrativos, os resultados da avaliação do curso deverão ser objetos de análise e discussão no âmbito do colegiado de curso, individual e coletivamente, baseados nos relatórios específicos por curso, cada qual com comentários individualizados a fim de contribuir para o processo decisório e condução de ações para a melhoria contínua da oferta de ensino pelo curso, em particular. Diante disso, concebendo a autoavaliação como atividade complexa, um processo sistemático que envolve diferentes momentos e diferentes agentes, os resultados somente se concretizarão se as atividades avaliativas forem assumidas por todos os integrantes de forma rigorosa, isenta e autônoma.

A Autoavaliação Institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, mais especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos. A Autoavaliação Institucional na UNIFACVEST atende ao princípio da globalidade, e procura envolver os diversos segmentos da comunidade acadêmica, visando a promoção de ações que contribuam para a elevação do nível de qualidade dos serviços educativos e administrativos que desenvolve. Esse envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários são fundamentais para dar credibilidade e legitimidade à autoavaliação institucional.

A autoavaliação institucional da UNIFACVEST abrangerá um diagnóstico e uma análise dos cursos de graduação, considerando-se as seguintes dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura. A avaliação ainda se estenderá ao corpo técnico da instituição.

As ações a serem desenvolvidas pela CPA, com base nas dez dimensões do SINAES, contemplarão: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Relatório Anual de Gestão; Sustentabilidade financeira e o desenvolvimento de uma linguagem comum entre professores, coordenadores e setores; acessoriamente e conjunto com outros setores da IES.

Para efetivação do trabalho da CPA, seguimos o seguinte plano de trabalho.

- a) Elaboração da Proposta da Avaliação da CPA
 - Planejamento da Avaliação da IES;
 - Apresentação da Proposta Avaliação 2015-2016;
 - Construção do Cronograma de Ações/Atividades da Avaliação;
 - Construção do Plano de Ação da CPA;
- b) Sensibilização
 - Divulgação do Plano de Ação da CPA;
- c) Colocar no site da IES o Plano de Ação da CPA;
- d) Reunião com os membros da CPA e a gestão, com as coordenações de curso, para apresentar o Plano de Ação da CPA e reforçar a importância da autoavaliação e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica da IES;
- e) Divulgar sobre o que é a avaliação de desempenho institucional, os resultados que podemos alcançar e a importância da participação de toda a comunidade para os acadêmicos, professores e colaboradores das IES.
- f) Construção dos Instrumentos de Coleta de Dados:
 - Reunião da CPA – definir quais os objetivos específicos de cada instrumento de avaliação;
 - Convidar membros da comunidade acadêmica para participar da elaboração de instrumentos específicos;
 - Digitação dos instrumentos / Lançamento das questões no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.
- g) Levantamento de dados:
 - Levantamento de dados;
 - Análise de dados;
 - Consolidação de dados (Relatórios);
 - Apresentação dos dados consolidados (Relatórios).
- h) Elaboração de relatório final e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica:
 - Elaboração do relatório final;
 - Apresentação do relatório final.

4.1.4 Justificativa

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para a sustentação da qualidade do Sistema de Educação Superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais na formulação de diretrizes

para as Políticas Públicas de Educação Superior e também, para a gestão das Instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

No Brasil, em face da significativa participação do setor privado nessa oferta de Educação Superior, a avaliação é importante instrumento de prestação de contas para a sociedade, para cada um dos usuários e para as próprias instituições. Ela é compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Neste sentido, contribui para a formulação de caminhos, para a transformação da Educação Superior, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

A qualidade que se busca na UNIFACVEST está pautada numa avaliação quantitativa e qualitativa, onde se possa obter o maior número de informações possíveis. Não basta apenas números, o interesse é verificar o que é preciso para o crescimento da IES em todos os seguimentos. Na avaliação qualitativa, há de se caminhar além da consequente organização e sistematização de dados em uma descrição. Há de se buscar a compreensão do que se passa na IES, o espaço ideológico que vem historicamente construindo, envolvendo questões práticas e históricas. Pode-se entender a ação como expressão de qualidade política a partir da definição de Pedro Demo (1998, p 19):

[...] qualidade política é aquela que trata dos conteúdos da vida humana e sua perfeição é a arte de viver. Refere-se ao relacionamento do homem com a natureza, sobretudo através do trabalho e da tecnologia que são formas humanas de intervenção, onde inevitavelmente entra o horizonte ideológico e prático. Refere-se igualmente ao relacionamento do homem com o homem no interior do fenômeno do poder: o que ele faz de si mesmo, dadas as circunstâncias objetivas.

A construção de um Programa de Avaliação na UNIFACVEST obedecerá às exigências das normas legais vigentes, além de proporcionar a análise interna da instituição, a definição do que ela é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro. A autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, levará à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional.

4.1.5 Objetivos

Para o desenvolvimento e implantação do Programa de Autoavaliação Institucional é preciso que se definam os objetivos, ou seja, os alvos maiores para os quais deverão fluir os esforços; eles refletem a vontade e a visão da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFACVEST sobre o que deve ser feito e o que se pretende atingir. Subdividem-se em Objetivos Gerais e Específicos.

4.1.5.1 Objetivos Gerais

O processo da avaliação institucional tem como objetivo priorizar alguns indicadores administrativos e pedagógicos, em consonância com os princípios fundadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as suas metas. Nesse foco, a autoavaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção de globalidade como característica da Avaliação Institucional.

4.1.5.2 Objetivos Específicos

- Melhorar a qualidade da educação superior;
- Oferecer alternativas para tomada de decisões estratégicas;
- Aumentar permanentemente a sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- Aprofundar compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional;
- Incentivar a participação acadêmica no processo democrático.

4.1.6 Metas

Definidos os objetivos do Programa de Autoavaliação, sendo apontadas as metas a serem alcançadas, elas oferecem orientações mais claras e objetivas ao projeto, além de apontarem ações mais concretas.

- a) Coleta de dados quantitativos junto aos setores administrativos e pedagógicos da instituição**

Este procedimento tem como objetivo um monitoramento contínuo das atividades da instituição e um caráter tanto informativo quanto aplicado ao redirecionamento das ações do Centro Universitário. Os dados gerados também servirão de fonte (em análise de série histórica) de informação para elaboração dos relatórios de avaliação institucional. Outras informações necessárias à avaliação, não constantes no referido banco de dados, serão fornecidas pelos setores da IES (Pró-reitorias) responsável por tais atividades, devendo ser certificados pelos mesmos.

b) Construção de instrumentos de avaliação para diferentes segmentos da comunidade acadêmica, quando necessário

Será construído instrumento (questionário) de avaliação para os segmentos que são propostas de análise da CPA, dentro do contexto institucional. Para tanto, será analisada a realidade de cada segmento a ser avaliado e, posteriormente, serão realizadas pesquisas (em sites) de modelos de instrumentos, para em reuniões da CPA com membros da comunidade acadêmica e do setor, criar o novo instrumento. Em seguida, será também apresentada a gestão da IES, que voltará para aprovação final da CPA. Desta forma, busca-se o diagnóstico mais próximo da realidade do segmento.

Para avaliação dos cursos serão considerados os seguintes indicadores:

- Resultado do ENADE;
- Resultados da avaliação institucional;
- Avaliação dos egressos;
- Avaliação dos cursos pelos discentes e docentes de acordo com as dimensões do SINAES.

c) Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como à sociedade civil, quando pertinente

Conforme o cronograma de ação da autoavaliação institucional será aplicado diferentes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica, cujos conteúdos implicam em viabilizar a avaliação de modo efetivo

Os instrumentos vão desde questionários de perguntas e respostas, a visitas a setores, reuniões com segmentos e entrevistas com grupos e pessoas afins. Esses instrumentos considerarão diferentes aspectos das atividades acadêmicas na IES, como: qualidade dos cursos de graduação, de pós-graduação e do programa de formação

continuada para docente, perfil do corpo docente da instituição, infraestrutura oferecida, condições de trabalho disponíveis para o corpo docente e grau de satisfação dos serviços oferecidos, acompanhamento dos egressos, qualidade dos meios de comunicação, abrangência dos meios de opinião da sociedade civil, grau de satisfações com a realização dos eventos da IES e dos cursos, qualidade dos equipamentos e ferramentas tecnológicas disponíveis na instituição, grau de satisfação dos concluintes e perfil do ingresso.

Os instrumentos serão disponibilizados a todos os membros de determinada categoria da comunidade acadêmica, sempre com adesão voluntária. Outro aspecto importante da adesão voluntária é o estímulo ao estabelecimento de uma cultura de avaliação institucional e a possibilidade de mensuração dentro de cada segmento da comunidade acadêmica da IES.

A aplicação dos questionários será feita via internet, onde ficará disponível (no AVA) por tempo pertinente para cada grupo da comunidade acadêmica, além da semana de avaliação institucional, para o corpo discente, onde serão disponibilizados os laboratórios de informática para que estes possam participar da avaliação institucional de forma voluntária.

Nesse contexto os acadêmicos serão convidados a participar da avaliação, seguido pelo professor que ministra a aula daquele período. Para a efetivação deste processo será realizado um escala das turmas de cada curso, para que todos os acadêmicos possam ser oportunizados de participação. O acesso aos participantes será certificado por meio de sua senha universitária de acesso ao site da instituição, garantindo o sigilo e impedindo duplicações de respostas. Os dados coletados serão armazenados no banco de dados do portal. Este banco será de uso exclusivo da CPA, com controle de acesso por senha somente ao coordenador da comissão e ao coordenador do sistema de informação do projeto, quando necessário para fins de manutenção e ajustes do sistema, sendo posteriormente trocada a senha.

d) Elaboração de relatórios parciais e finais de cada ciclo da avaliação institucional

Com o objetivo de sistematizar e organizar os dados coletados e interpolar os diferentes instrumentos de avaliação, quantitativos e qualitativos, para cada avaliação realizada durante o ano, será sistematizado um relatório, com documentos comprobatórios anexados, inclusive da análise das dimensões.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das IES será o balizador do processo de avaliação institucional. Sobre este pressuposto recorreremos a Chizzotti (2008, p 97), no que se refere ao processo democrático da coleta e disseminação dos resultados.

À disseminação do conhecimento é parte relevante da pesquisa participativa, tanto durante seu processo de investigação quanto do resultado final, durante o processo. Urge organizar uma forma de difusão das informações e das ações propostas, para que a maior parte da comunidade partilhe dessas informações e ingresse no processo, engajando-se nas ações ou apoiando ativamente as iniciativas. Sem esse cuidado a pesquisa arruína seus objetivos e pode inviabilizar os resultados esperados, mas, sobretudo a uma grei restrita de interessados. A publicação de um texto final é desejável para que os participantes reconheçam as possibilidades e a viabilidade de reunirem, consistentemente, as informações que instruem suas ações e se tornem autores de suas próprias vidas, mas a difusão entre os participantes é indispensável para que se vejam construtores ativos de sua história.

Nesse sentido, o relatório será feito por meio da divulgação dos dados obtidos, visando a melhoria do programa institucional, fomentando as mudanças de atitudes das pessoas que fazem parte do processo, a fim de que melhore seu desempenho profissional, quando necessário.

e) Ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional

A CPA deve contar com ampla participação da comunidade acadêmica em todas as fases do da execução da autoavaliação, levando em consideração ser um processo político institucional. Nesse sentido as propostas incluídas neste Plano de Ação devem ser analisadas pela mesma. Considerando o prazo estipulado no cronograma de ações e o período de realização da avaliação (2015/2016), a comissão decidiu pela elaboração do atual Plano de Ação e submissão do mesmo à comunidade, para avaliação e modificações apontadas como necessárias. Isso poderá ser realizado pela ouvidoria.

É necessário um momento de sensibilização que busque o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários. Deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: estudantes, membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Já no desenvolvimento da autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos e na concretização das atividades, sendo necessário pensar na: realização de reuniões ou debates de sensibilização; sistematização de demandas, ideias e sugestões; realização de seminários internos; composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (BRASIL, 2011).

4.1.7 Estratégias

a) A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ensino

Em relação ao ensino, avaliar o projeto pedagógico e sua operacionalização por meios de seus componentes curriculares, ministradas anualmente e semestralmente, utilizando-se um instrumento composto de quesitos de múltipla escolha, para cada uma das disciplinas cursadas no período.

b) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

Quanto à pesquisa, situar as pesquisas desenvolvidas em relação à sua inserção e relevância local, regional, nacional e internacional e em relação a diferentes segmentos da sociedade.

Devem ser considerados os aspectos da gestão acadêmica, gestão administrativa e as relações institucionais na pós-graduação com a atualidade do mundo do trabalho e da formação cidadã, nos seus aspectos profissionais, éticos, sociais, culturais, ecológicos, econômicos e humanísticos.

c) A responsabilidade social da instituição

Situar as ações de extensão desenvolvidas em relação à sua inserção e relevância local, regional e em relação a diferentes segmentos da sociedade, à defesa do meio ambiente, da memória cultural da região, da produção artística e do patrimônio cultural. Cada universidade deve ter uma configuração daquilo que pretende realizar enquanto instituição educacional cuja existência deve ser justificada pelo trabalho consistente na formação profissional de nível superior.

Em decorrência de sua concepção, vale ressaltar que o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Esses princípios são: responsabilidade social com a qualidade; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das IES; globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica; continuidade do processo avaliativo como instrumento de política

educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto (BRASIL, 2011). Neste sentido Dias Sobrinho (1994, p. 119) indica que:

Uma universidade é construída por atores sociais, numa determinada situação concreta, no movimento de um conjunto de condições historicamente produzidas. Por isso, os modos de ser e de agir dessa instituição, longe de serem preestabelecidos por alguma entidade desconhecida ou por obra isolada de alguém, são a síntese das ações consentidas ou disputadas, das diferentes vontades políticas, em maior ou menor grau organizado, e dos comportamentos espontâneos e irrefletidos dos agentes sociais. A universidade é obra em processo de realização, construção de cada momento, produção coletiva feita de entendimentos e desacordos, avanços e recuos, como toda produção de vida de grupos humanos com interesses diferenciados.

d) A comunicação com a sociedade

Analisar a gestão acadêmica da UNIFACVEST em termos da organização dos: canais de comunicação, sistemas de informações e ouvidoria, para o público interno. Canais de comunicação e imagem pública da instituição, para o público externo.

Para tanto, a IES tem *home page* na internet contendo todas as informações institucionais, envolvendo o seu histórico, as atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária, administração, os concursos públicos, o vestibular e todos os seus órgãos acadêmicos e administrativos.

e) As políticas de pessoal e desenvolvimento profissional

Realizar diagnóstico da gestão de pessoal, as políticas de pessoal, de carreiras da força de trabalho da instituição, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, mantendo o foco nos aspectos estratégicos e operacionais, como arcabouço ao desenvolvimento das atividades da UNIFACVEST.

f) Organização e gestão da instituição

Analisar o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a instituição de ensino, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Para tanto Silva Filho (1997) definiu *gestão* como a atividade cujo objetivo é o de encontrar a melhor maneira de aproveitar os recursos humanos, físicos e financeiros de uma instituição para o cumprimento de sua missão. Por isso, para que uma gestão seja bem executada é preciso que a instituição possua uma missão clara e conhecida.

g) Infraestrutura: ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Analisar dados da estrutura física e de recursos tecnológicos e serviços em geral, verificando a compatibilidade com as necessidades da UNIFACVEST e salientando as prioridades apresentadas pela comunidade acadêmica nas sugestões, por ocasião das coletas de dados. Quando se fala em qualidade no ensino superior surge a ideia da IES que alcança sucesso em sua trajetória, especialmente, através do reconhecimento social. Pois são os membros da sociedade que a legitima ao escolherem para si ou para seus filhos como a instituição mais conveniente.

No entanto, sob outro olhar, verifica-se que apesar do reconhecimento social ser um dos fatores que a legitima, de outro lado está a razão desse reconhecimento social que faz parte de uma história de sucesso construída e, por trás dessa história existe a eficiência traduzida na busca dos melhores resultados e eficácia contemplada nos resultados atingidos de uma equipe gestora, que soube como identificar as deficiências e potencialidades da instituição e planejar ações futuras com vistas à melhoria do desempenho da mesma.

h) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Analisar os dados sobre o pessoal técnico administrativo, capacitado para desenvolver as atividades de apoio técnico e administrativo de acordo com o Projeto Acadêmico da IES e da Gerência de Recursos Humanos. Nesse sentido, é possível delinear os variados papéis e compromissos dos atores de uma IES com vistas à consolidação de sua missão, bem como dimensionar suas responsabilidades frente ao desenvolvimento institucional, retratadas através do processo de autoavaliação consciente e direcionado à (re)construção de uma nova realidade.

i) Políticas de atendimento aos estudantes

Avaliar as condições para o atendimento ao corpo discente e as perspectivas de expansão, mantidos os pressupostos de qualidade. Conhecer a opinião e as sugestões dos alunos sobre o seu Curso e do Centro Universitário UNIFACVEST e quanto às condições de acessibilidade e institucionais para os discentes.

Neste contexto Cappelletti (1997, p.97) comenta que, a busca da realização de uma avaliação institucional de qualidade depara-se com a questão teórico-prática da avaliação que

se resume na qualidade formal que instrumentaliza a ação. “Essa ação deve ser transformadora pela participação de todos os envolvidos no processo educativo, em busca de um discurso próprio, da capacidade de autogestão, da criatividade cultural, da capacidade de invenção”

j) Sustentabilidade financeira

Analisar as relações institucionais e reconhecer a vocação social da IES através dos tipos de relações estabelecidas com os diferentes segmentos da sociedade pelos convênios, consultorias e similares.

Fundamento de qualquer organização, possibilitando a sobrevivência da Instituição bem como seu crescimento, por disponibilizar os recursos financeiros necessários à operacionalização da Universidade; a Sustentabilidade Financeira assume contornos específicos em se tratando de organização privada. Responsabiliza-se, em nível de orçamento, pelos aportes financeiros necessários para que a organização possa atingir seus objetivos conforme previsto nos documentos oficiais da Instituição, notadamente no Plano de Desenvolvimento Institucional. O sucesso da Universidade quer em seu crescimento, quer nos resultados das avaliações externas realizadas em seus cursos, respalda o adequado planejamento orçamentário e financeiro implementado.

4.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Desenvolvimento Institucional Contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Especificamente neste eixo, a CPA julga relevante demonstrar a evolução da UNIFACVEST apresentando as conquistas efetivas do PDI 2011-2015, e enfatizando as novas estruturas do PDI 2016-2020, entendemos que por ser o relatório de avaliação integral precisamos trabalhar com os dois PDIs para dar maior entendimento e compreensão das ações e desenvolvimento da IES.

- **Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

4.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2011 - 2015

Com base no que a UNIFACVEST planejou para o período de 2011 a 2015 em seu PDI, propostos: Estruturar-se como um centro universitário de excelência; e Expandir-se

territorialmente pelo Estado de Santa Catarina pode-se afirmar que foram alcançados com êxito. Desta forma, a CPA apresenta de forma evolutiva os dois objetivos definidos e suas conquistas.

Este objetivo definido no PDI 2011 – 2015 podemos afirmar que a UNIFACVEST já está estruturada com um centro universitário de excelência. Esta afirmação se baseia em alguns indicadores de qualidade alcançados pela UNIFACVEST nos últimos quatro anos, confirmada pela posição de destaque assumida no ranking da folha (RUF) e também no Guia do Estudante. Portanto, apresentamos um demonstrativo da evolução da IES nos últimos anos.

A) 2014

No ranking elaborado a partir dos dados de IGC e CPC publicados pelo MEC em dezembro de 2014, a UNIFACVEST aparecia na 78ª posição em nível nacional e na 4ª. posição em nível estadual, entre as universidades e centros universitários. Se considerarmos somente o Estado de Santa Catarina, a UNIFACVEST é a primeira entre as instituições privadas.

Quadro 10 - Posição Unifacvest 2014

Posição em Santa Catarina	Posição no País	Nome da IES	Sigla da IES	Categ. Administrativa	IGC (Índice Geral de Cursos)
1	8ª	Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Pública	5
2	21ª	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	Pública	4
3	52ª	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	IFSC	Pública	4
4	78ª	Centro Universitário UNIFACVEST	UNIFACVEST	Privada	4
5	80ª	Universidade do Vale do Itajaí	UNIVALI	Privada	4
6	89ª	Centro Universitário Para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí	UNIDAVI	Privada	4
7	101	Centro Universitário Municipal de São José	USJ	Pública	4
8	127	Universidade do Contestado	UNC	Privada	3
9	147	Universidade do Extremo Sul Catarinense	UNESC	Privada	3
10	151	Universidade do Oeste de Santa Catarina	UNOESC	Pública	3
11	156	Universidade Regional de Blumenau	FURB	Pública	3
12	178	Universidade do Sul de Santa Catarina	UNISUL	Privada	3
13	199	Centro Universitário Barriga Verde	UNIBAVE	Privada	3
14	201	Centro Universitário Tupy	IST	Privada	3
15	205	Universidade Comunitária da Região de Chapecó	UNOCHAPECÓ	Privada	3
16	206	Centro Universitário - Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul	CATÓLICA EM JARAGUÁ	Privada	3

17	223	Centro Universitário Leonardo da Vinci	UNIASSELVI	Privada	3
18	233	Universidade da Região de Joinville	UNIVILLE	Privada	3
19	247	Centro Universitário Estácio de Sá de Santa Catarina	FESSC	Privada	3
20	293	Universidade do Planalto Catarinense	UNIPLAC	Privada	3

Fonte: Pró-reitora

Isto é motivo de muito orgulho para alunos, professores e direção da UNIFACVEST. Mas também é o coroamento das ações realizadas ao longo dos últimos quatro anos. Em relação aos cursos da UNIFACVEST que participaram no ENADE de 2013, também divulgado em dezembro de 2014 pelo MEC, os resultados obtidos foram os seguintes:

Quadro11 – Nota ENADE 2013 Publicada em 2014

Curso	Nota contínua – CPC	Conceito
Medicina veterinária	3,4903	4
Fisioterapia	3,7088	4
Enfermagem	3,7754	4
Farmácia	3,1377	4

Fonte: Pró-reitora Unifacvest

Cumpramos ressaltar que os bons índices de qualidade foram corroborados pelo Ranking da Folha de São Paulo e pelo no Guia do Estudante, ambos de 2014. No caso deste último veículo, seis cursos obtiveram três estrelas entre os demais cursos do Brasil: Psicologia, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Pedagogia e Educação Física.

Fica evidente que os cursos da UNIFACVEST melhoraram significativamente em relação aos anos anteriores, colocando-os entre os melhores do Brasil e ocupando a primeira ou segunda posição no Estado de Santa Catarina.

Os números e o posicionamento falam por si. Esses são indicadores de que a qualidade dos cursos e da UNIFACVEST melhoraram sensivelmente, por conta do esforço da comunidade acadêmica em melhoria das instalações, corpo docente e projetos pedagógicos dos cursos. O desafio que se coloca daqui para frente é com atingir posições mais elevadas ou, na menor das hipóteses, como sustentar o patamar alcançado.

B) 2015

Para 2015, os cursos de licenciatura e o de Ciência da Computação foram igualmente bem avaliados no ENADE, o que cria um diferencial da UNIFACVEST em relação à concorrência local e regional. Os resultados sinalizam melhoria no desempenho dos estudantes e, conseqüentemente, da qualidade dos cursos da IES.

Em 2015, o MEC divulgou o resultado da Avaliação geral da instituição referente ao ano de 2014 com base no IGC - Índice Geral de Cursos e Conceito da Universidade, sendo que UNIFACVEST obteve como valor contínuo do IGC 3,3358061471954 e Conceito 4.

No quadro abaixo temos a divulgação do ENADE referente ao ano de 2014, com base o Índice Geral de Cursos – IGC e o Conceito Preliminar de Curso – CPC, divulgado em 2015:

Quadro 12 – Resultado ENADE 2014

Curso	Nota contínua – CPC	Conceito
Matemática	2,63034742913557	3
Ciências Biológicas	4,18540455777996	5
Pedagogia	3,75143539509959	4
História	3,56553636426264	4
Educação Física	3,73945705768845	4
Ciência da Computação	2,86871848124924	3

Fonte: Pró-reitora

Em consonância com o PDI 2011-2015, ressalta-se, ainda, que foi autorizado pelo MEC de funcionamento dos Cursos de Bacharel Nutrição, Engenharia Biomédica, Engenharia Agrônoma e Engenharia da Computação. Coroando o sucesso alcançado nesses últimos cinco anos, em 18/12/2015 recebemos a confirmação oficial do Ministério da Educação sobre a qualidade de ensino da UNIFACVEST frente às demais Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina e do país.

Entre as Universidades e Centros Universitários Privados de todo país avaliados em 2015, a UNIFACVEST ficou na 9ª. colocação, apenas 56 centésimos distante da primeira colocada, conforme se observa nos dados abaixo.

Quadro 13 – Colocação da UNIFACVEST

NOME DA IES	SIGLA DA IES	UF DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) CENTRO UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO EUFRÁSIO DE TOLEDO DE PRESIDENTE PRUDENTE	FIAETPP	SP	3,897	4
2) CENTRO UNIVERSITÁRIO FECAP	FECAP	SP	3,748	4
3) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	PUC-RIO	RJ	3,722	4
4) UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	RS	3,581	4
5) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	PUCSP	SP	3,539	4
6) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA	UNIFEV	SP	3,524	4
7) PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	PUCRS	RS	3,511	4
8) CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	UNI-RN	RN	3,360	4
9) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	SC	3,336	4

10) CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ – UNICESUMAR	UNICESUMAR	PR	3,325	4
--	------------	----	-------	---

Fonte: Pró-reitora

De outra forma, entre as Universidades e Centros Universitários de Santa Catarina avaliados, a UNIFACVEST ficou como a Quarta melhor Instituição, apenas 79 centésimos distante da primeira colocada, e a Primeira entre as instituições privadas.

Quadro 14 – Colocação da UNIFACVEST

NOME DA IES	SIGLA DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	4,129	5
2) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	3,471	4
3) UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	3,458	4
4) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	3,336	4
5) CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	UNIDAVI	3,112	4
6) UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ	UNIVALI	3,086	4
7) CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ	USJ	2,927	3
8) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	IFSC	2,899	3
9) INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE	IF Catarinense	2,863	3
10) UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	UNESC	2,835	3

Fonte: Pró-reitora

Por outro lado, embora o esforço da direção da UNIFACVEST tenha sido grande, não logramos a autorização do Curso de Medicina, que almejamos há um longo tempo. Isto porque as regras para autorização de curso de Medicina mudaram e aumentaram os obstáculos para implantação do curso.

Apesar disso, a UNIFACVEST chegou a formular uma proposta de curso de Medicina para o município de Jaraguá do Sul, única cidade de Santa Catarina contemplada no Edital aberto pelo MEC. Isto demonstra a pretensão da UNIFACVEST em continuar insistindo na obtenção desse curso, que é uma necessidade e um clamor da sociedade regional.

Em relação aos cursos de Mestrado e Doutorado, a UNIFACVEST logrou êxito, tendo seu primeiro Mestrado de Práticas Transculturais aprovado pela CAPES, com 16 vagas.

Com relação ao Objetivo 2, pretendíamos realizar essa expansão territorial da UNIFACVEST, primeiramente pelo Estado de Santa Catarina, através dos cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD).

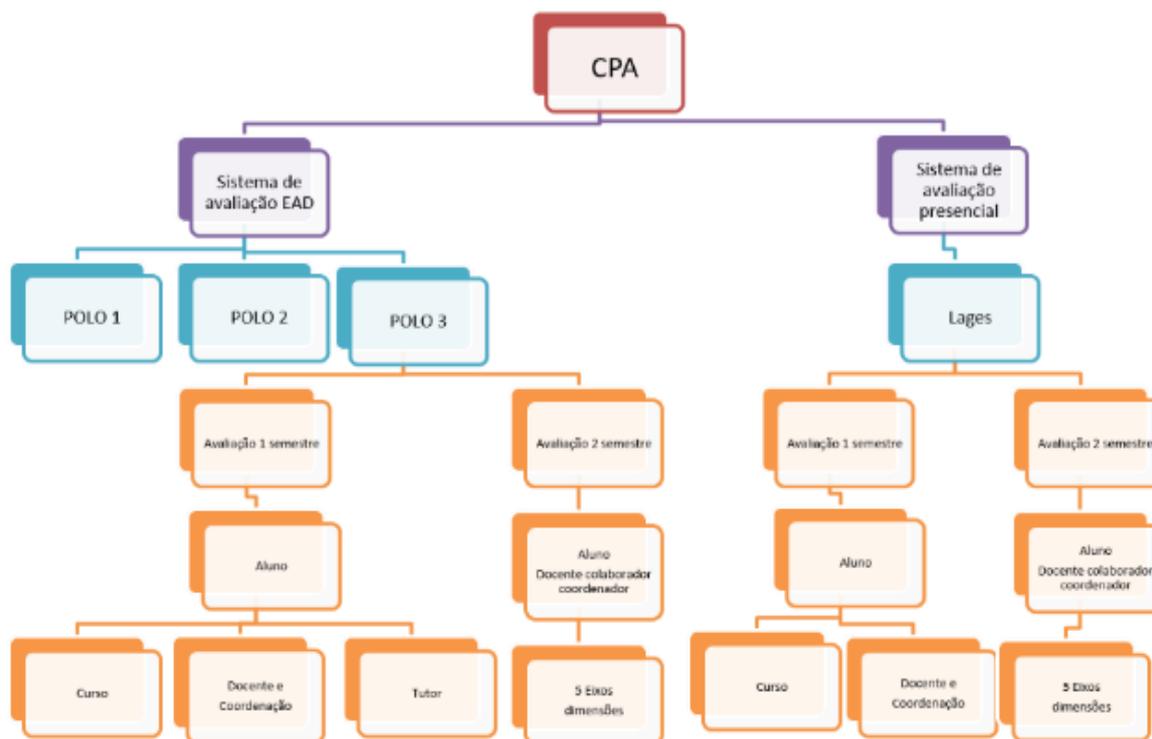
Conforme previsto no PDI e em seu complemento, abrimos o processo de credenciamento para oferta de EAD. Neste processo, propusemos a autorização do curso de Administração, o credenciamento da UNIFACVEST para oferecer EAD e o credenciamento

de oito polos, a saber: Tubarão, Joinville, Itapema, Biguaçu, Palhoça, Florianópolis, Chapecó e Lages (polo-sede).

Em 2013, somente o polo de Tubarão recebeu visita de comissão do INEP, cujo parecer foi favorável ao credenciamento. Nesse mesmo ano, o curso de Administração também foi avaliado por comissão, com parecer favorável. Já em 2014, foram visitados os Polos de Joinville e Palhoça, ambos com parecer favorável das comissões do INEP. Lages, polo sede também foi credenciada. Durante o ano de 2015 realizamos dois encontros de capacitação para EAD, um direcionado aos professores e professores-tutores e outro para o corpo técnico-administrativo.

O PDI - Plano De Desenvolvimento Institucional de 2011-2015 também foi concluído com êxito. A exceção, e não por culpa da UNIFACVEST e sim pelos atrasos e procedimentos burocráticos do MEC, ficou por conta dos cursos de ensino a distância, pois dependiam do credenciamento da instituição para oferta. O credenciamento para EAD já recebeu inicialmente comissões do INEP e com conceitos muito bons para: polos de Joinville, Tubarão, Palhoça e Lages; autorização do Curso de Administração; credenciamento da UNIFACVEST (este com conceito 5, isto é, o máximo). A CPA pensando na expansão de cursos em EAD, construiu organograma funcional de avaliação de cursos:

Figura 20 – Organograma para Autoavaliação Presencial e EAD



4.2.2 Missão e Plano de desenvolvimento Institucional PDI 2016-2020

O Objetivo Geral do Centro Universitário UNIFACVEST é o da formação integral da pessoa humana, através do ensino, da extensão e da iniciação científica, enquanto mecanismos de desenvolvimento econômico, tecnológico, político, social, cultural e profissional do homem, participando diretamente do desenvolvimento sustentável catarinense, realizando estudos sobre problemas diversos e formando quadros de pessoal técnico-científico de acordo com as necessidades do país.

A Comissão do PDI da UNIFACVEST elegeu os seguintes Objetivos e metas para 2016 - 2020:

1. **Manter e ampliar a qualidade de ensino;**
2. **Expandir-se territorialmente com ofertas de cursos de graduação e pós-graduação;**

4.2.2.1 Manter e ampliar a qualidade de ensino

A) 2016

Este objetivo definido no PDI 2016 – 2020 podemos afirmar que a UNIFACVEST já está estruturada como um centro universitário de excelência, conforme citado anteriormente, visto os indicadores de qualidade alcançados pela UNIFACVEST nos últimos anos, e que com novas ações pretendemos manter e ampliar a qualidade. E que esta pretensão já pode ser observada em 2016, novamente no fato da UNIFACVEST destacar-se posicionada em 1º lugar entre as IES privadas de Santa Catarina, conforme (quadro 15).

Quadro 15 – Posição da Unifacvest entre as IES Privadas de SC em 2016

NOME DA IES	SIGLA DA IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	4,0747	5
2) FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	UDESC	3,4502	4
3) UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	3,4677	4
4) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	3,4094	4

Fonte: Pró-reitora

Bem como, ficou posicionada em 3º lugar no cenário Nacional entre o Centros Universitários do Brasil com o IGC, 4. Destacando –se também, na posição 181º, levando em consideração 2402 IES em todo território Nacional conforme quadros 10 e 11 que seguem.

Quadro 16 – Posição da Unifacvest entre os Centros Universitários do Brasil em 2016

NOME DA IES	IES	IGC (CONTÍNUO)	IGC (FAIXA)
1) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX	UNIFACEX	3,6584	4
2) CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS	UDESC	3,5390	4
3) CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	FACVEST	3,4094	4

Fonte: Pró-reitora

A avaliação de 2015 dos cursos via ENADE, foi divulgada no ano de 2016. Para 2016, os cursos de Fisioterapia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Biomedicina e Farmácia, foram avaliados com o conceito 3, ressaltamos que os resultados sinalizam o ótimo desempenho dos estudantes e, conseqüentemente, da qualidade dos cursos da IES, na busca pela sua consolidação de excelência. No quadro abaixo temos a divulgação do ENADE referente ao ano de 2015, com base o Índice Geral de Cursos – IGC e o Conceito Preliminar de Curso – CPC, divulgado em 2016:

Quadro 17 – Resultado ENADE Publicado em 2016

Curso	Nota contínua – CPC	Conceito
Fisioterapia	2,0071	3
Medicina Veterinária	2,8678	3
Enfermagem	2,7900	3
Biomedicina	2,2691	3
Farmácia	2,7850	3

Fonte: Pró-reitora

B) 2017 - 2018

No ano de 2018, foi divulgado IES foi classificada como 2ª melhor Instituição de Santa Catarina dentre particulares, federais e estaduais, ficando atrás apenas da UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, e galgando posição acima da UDESC - Universidade Estadual e, à frente da UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, bem como, a SOCIESC. Esse fato destaca o trabalho que a IES tem feito no ensino de qualidade perante a comunidade acadêmica e a sociedade. A divulgação foi feita pelo INEP no final de 2018.

Figura 21 – As dez melhores Instituições de SC - 2018.

	Universidade	CPD contínuo	Conceito
1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	4,0943	5
2	CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST (UNIFACVEST)	3,6368	4
3	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)	3,5389	4
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)	3,3941	4
5	FACULDADE SOCIESC	3,3086	4
6	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC)	3,2260	4
7	FACULDADE AVANTIS	3,2030	4
8	CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC	3,1213	4
9	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE (IF CATARINENSE)	3,0979	4
10	CENTRO UNIVERSITÁRIO - CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE	3,0881	4

Fonte: INEP, 2018.

Sendo classificada como a melhor Instituição de 2018 dentre as particulares, conforme dados do INEP, e de conforme podemos observar na figura 22.

Figura 22 – Melhor Centro Universitário Particular de SC, 2018.

Unifacvest é o melhor Centro Universitário com fins lucrativos do Brasil!

Ano	Nome da IES	Sigla da IES	Org. Acadêmica	Categ. Administrativa	UF da IES	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)	
1º	2017	CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	UNIFACVEST	Centro Universitário	Privada Com Fins Lucrativos	SC	3,6368	4
2º	2017	CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS	UNICHRISTUS	Centro Universitário	Privada Com Fins Lucrativos	CE	3,5142	4
3º	2017	CENTRO UNIVERSITÁRIO FARIAS BRITO		Centro Universitário	Privada Com Fins Lucrativos	CE	3,4972	4
4º	2017	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICENTRO AGES		Centro Universitário	Privada Com Fins Lucrativos	BA	3,4172	4
5º	2017	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRÁSILIA - IESB	IESB	Centro Universitário	Privada Com Fins Lucrativos	DF	3,3626	4
6º	2017	Centro Universitário IBMÉC		Centro Universitário	Privada Com Fins Lucrativos	RJ	3,2399	4
7º	2017	CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO	CEUNSP	Centro Universitário	Privada Com Fins Lucrativos	SP	3,2397	4
8º	2017	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - UNICESUMAR	UNICESUMAR	Centro Universitário	Privada Com Fins Lucrativos	PR	3,2001	4
9º	2017	CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO	UNILÉÃO	Centro Universitário	Privada Com Fins Lucrativos	CE	3,1941	4
10º	2017	CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	UNIPTAN	Centro Universitário	Privada Com Fins Lucrativos	MG	3,1523	4

Fonte: Ministério da Educação / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

Ministério da Educação

BRASIL GOVERNO FEDERAL

centro universitário
unifacvest

Estudar na Unifacvest faz a diferença!

Fonte: Pro Reitoria, divulgado pelas redes sócias Unifacvest, 2018.

Com relação a avaliação dos cursos nota do ENADE de 2017, divulgado em 2018 observa-se que as médias dos cursos de Arquitetura, Ciência da Computação, Ciências

biológicas, Educação física, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, História, Matemática e Pedagogia ficaram com conceito 5 e, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, engenharia Elétrica conceito 4. Destaque para o curso de Arquitetura considerado o melhor do Brasil.

Figura 23 – Notas dos Curso de Graduação ENADE 2017, divulgado 2018.

LISTAGEM DOS INDICADORES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2017			
INDICADORES INSTITUCIONAIS			
3840	CENTRO UNIVERSITÁRIO FACVEST	IGC: 4 (3.6368)	2017
INDICADORES DE CURSO			
5000248	LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	CPC: 5 (4.1691)	2017
1187867	ARQUITETURA E URBANISMO Arquitetura e Urbanismo	CPC: 5 (4.6834)	2017
18280	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	CPC: 5 (4.4246)	2017
90728	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIATURA)	CPC: 5 (4.5011)	2017
51797	EDUCAÇÃO FÍSICA EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	CPC: 5 (4.0427)	2017
1285484	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA ENGENHARIA	CPC: 4 (3.2680)	2017
1161251	ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA CIVIL	CPC: 4 (3.6009)	2017
1187885	ENGENHARIA DE ALIMENTOS ENGENHARIA DE ALIMENTOS	CPC: 4 (3.2311)	2017
1187510	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	CPC: 4 (3.6901)	2017
1163807	ENGENHARIA ELÉTRICA ENGENHARIA ELÉTRICA	CPC: 4 (3.9101)	2017
1187564	ENGENHARIA MECÂNICA ENGENHARIA MECÂNICA	CPC: 5 (4.2593)	2017
1187572	ENGENHARIA QUÍMICA ENGENHARIA QUÍMICA	CPC: 5 (4.3860)	2017
51805	HISTÓRIA HISTÓRIA (LICENCIATURA)	CPC: 5 (4.3691)	2017
82651	MATEMÁTICA MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	CPC: 5 (4.3281)	2017
21760	PEDAGOGIA PEDAGOGIA (LICENCIATURA)	CPC: 4 (3.4654)	2017

Fonte: Pró-reitoria, 2018.

4.2.2.2 Expandir-se territorialmente com ofertas de cursos de graduação e pós-graduação

A) 2017

Para o ano de 2017 a IES começou a desenvolver ações voltadas a abertura de cursos de graduação a distância em todo o território nacional buscando parcerias através de escolas, e outras instituições de credibilidade para a instalação de polos presenciais. Atualmente contamos com quatro polos presenciais nas cidades de Santa Catarina, sendo em Lages, Tubarão, Joinville e Palhoça. Quanto as pós graduações efetivamente em Lages todo ano novas pós graduações em diversas áreas das Ciências Humanas, Saúde, Ciências sociais Aplicadas, Ciências Jurídicas são oferecidas, especificamente no de 2017 a UNIFACVEST ofereceu na cidade de Lages oito pós graduações que estão em andamento.

B) 2018

Para o ano de 2018 a IES ampliou o número de parcerias de cursos de graduação a distância em todo o território nacional e outras instituições de credibilidade para a instalação de polos presenciais.

Ao longo do ano, a UNIFACVEST constituiu mais de 350 Polos de Apoio Presencial em todo Brasil e colocou em funcionamento 12 novos cursos na modalidade a distância. Isto redundou em mais de 18 mil alunos matriculados até dezembro. Ao final do ano recebemos a grata notícia que, dos 11 cursos que participaram do ENADE, 9 deles obtiveram o conceito máximo 5, enquanto que os outros 2 cursos obtiveram o conceito 4, considerado muito bom. Esses fatores contribuíram para que o conceito da UNIFACVEST permanecesse em 4 (quatro), pelo terceiro ano consecutivo, agora mais próximo do conceito máximo.

Com relação a expansão no contexto dos polos podemos observar as Pós Graduações em EAD – pleno sendo oferecida para todo o Brasil mais de 40 pós graduações – especializações com durabilidade de 9 meses a 12 meses;

Na pós Graduação *Stricto sensu* firmamos parcerias com:

- Mestrado em Direito Acadêmico – MINTER, Com Universidade Veiga de Almeida – UVA/RJ, presencial em Lages - **(início em 2019)**;

- Doutorado em Direito Acadêmico – DINTER, Com Universidade Veiga de Almeida – UVA/RJ, presencial em Lages - **(início em 2019)**;

- Mestrado em Arquitetura e Urbanismo Acadêmicos – MINTER - Universidade São Judas Tadeu – SP;

- Doutorado em Ciências da Comunicação – DINTER – UNISINOS – RS;

- Doutorado em Psicologia – DINTER- UNISINOS – RS;

▪ **Dimensão 3 – Responsabilidade Social**

O Centro universitário UNIFACVEST preocupado em manter-se em consonância com normas contempladas pelo SINAES, busca sempre ampliar sua responsabilidade frente a sociedade, buscando atualizar e atender as demandas sociais de acordo com as necessidades que a sociedade impõe.

Desta forma, a IES ao se inserir nesse contexto, adéqua suas atividades e leis de forma a regulamentar as práticas de ensino e pesquisa de forma a integrar essas atividades e os diversos problemas, envolvendo os docentes e discentes nesse contexto, trabalhando a prática profissional e o exercício da cidadania, conhecendo a realidade local da região, gerando consciência social.

Podemos visualizar no quadro 12 inúmeras ações desenvolvidas pela IES, apresentamos essas ações de forma evolutiva, com destaque ao aumento de atendimento

para a comunidade em 2018, destacamos que todos os serviços prestados desde o início das ações são gratuitos.

Quadro18 – Serviços Prestados pela Casa da Cidadania - Quadro evolutivo 2015 - 2018

Quantidade dos serviços prestados						
Ano	Fisioterapia	Psicologia	Direito	Veterinária	Odontologia*	TOTAL
2015	2920	700	296	1470	XXX	5386
2016	1670	745	310	560	XXX	3285
2017	2281	729	474	475	656	4050
2018	2719	1247	629	502	3009	8106

* Curso de Odontologia começou os atendimentos a comunidade em 2017.

Fonte: CPA, 2018

- Além disso, ocorreu a realização da Ação Unifacvest em bairros de Lages ou então em um município da microrregião;
- promovemos momentos de Reflexão: palestras e seminários sobre cidadania, gestão ambiental, relações humanas, promoção à saúde e prevenção de doenças;
- e, ainda a ampliação continua das parcerias, com o propósito de oferecer maiores oportunidades de ações de ensino e extensão;

Assim, a IES, vem buscando exercer sua responsabilidade social junto aos próprios alunos, professores, equipe técnico-administrativa e comunidade loco-regional, acreditando ser esta a forma de consolidar sua missão institucional e, dessa maneira, esforça-se para ser uma instituição de portas abertas para a comunidade em geral, auxiliando diversos segmentos na busca pelos seus direitos e recursos.

4.3 EIXO 3– Políticas Acadêmicas

Refere-se as dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 2 - Comunicação com a Sociedade, Dimensão 4 e a Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes;

Dimensão 2 - Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

A UNIFACVEST através de suas Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão desenvolve procedimentos para estímulo ao aprimoramento do

ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão, com vistas à formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, primando pela construção e disseminação do conhecimento.

Compreende que as políticas de ensino de graduação constituem-se como um elemento meio, fundamentado na ciência, que deve seguir as diretrizes constantes no seu PDI e, assim, para que o aluno amplie seu processo de aprendizado e que tenha um caráter sólido e sustente o planejamento e execução de projetos de extensão e pesquisa, tornou-se necessário e relevante na valorização da IES e na contribuição para o desenvolvimento da região, bem como nas contribuições efetivas na sua futura atuação profissional, desenvolver ações acadêmico-administrativas na pesquisa, ensino e extensão.

No ano de 2018, em acordo com o PDI, a UNIFACVEST desenvolveu ações acadêmico-administrativas que merecem destaque e estão relacionadas a seguir:

- Parcerias de Mestrado em Direito, Arquitetura e Urbanismo - MINTER;
- Parcerias de Doutorado em Direito, Psicologia, Comunicação – DINTER;
- Pós- Graduações EAD pleno;
- a implantação da integração do Sistema de Ensino à Distância – EAD;
- ampliação no acesso de plataformas de pesquisa em biblioteca virtuais: Biblioteca Pearson, Bibliotecas Virtuais, Revista On-line e o M.O.R.E.
- disciplinas semipresenciais para todos os cursos da IES, com elaboração dos planos de ensino, revisão das referências e início da produção de seus cadernos pedagógicos.
- Realização do IV Simpósio Internacional Interdisciplinar de Responsabilidades social, 21 de Novembro de 2018 com apresentação de trabalhos nos formatos de: pôster, resumos e mesas de discussão.
- Obtenção de aprovação de projetos de iniciação científica com envolvimento de docentes e discentes;
- realização das apresentação dos TCC no meio acadêmico e em eventos científicos da comunidade, denominado meeting científico;
- realização constante de ações conjuntas de ensino e extensão, com a participação das coordenadorias de curso, de professores e de alunos, voltados às necessidades da comunidade loco-região de cunho científico, assistencial, artístico e cultural;
- aprovação de projetos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) com supervisão da Pró-reitora de Pesquisa e Extensão através de relatório mensal.

Ainda temos ações contínuas que podem ser observadas descritas no quadro 19 que segue.

Quadro 19 – Ações Contínuas e implementadas

Ações contínuas e implementadas	Responsável
1) Reuniões de NDEs e colegiados de cursos	Coordenador do curso
2) Acompanhamento, avaliação com sugestões pelos NDEs sobre as metodologias de ensino-aprendizagem, avaliações, tecnologias aplicadas pelos docentes fundamentadas no perfil do curso e conteúdo programático	Coordenador do curso, NDE e colegiado
3) Renovação e ampliação dos convênios, aproximadamente, 300 convênios e parcerias estabelecidas com as organizações da sociedade local e regional, para a realização de projetos abertos ou fechados, e dois convênios internacionais com IES da Argentina, projetos de mestrado e doutorado em parceria	Pró-reitor acadêmico e Pró-reitor de Ensino e pesquisa
4) Ampliação e atualização constante do acervo bibliográfico, de acordo com a atualização dos projetos pedagógicos e relatórios dos NDEs;	Bibliotecário, coordenador de curso e Pró-reitor financeiro
5) A realização das semanas acadêmicas dos cursos, com a frequência de duas por semestre com ações de incentivo à participação dos alunos	Coordenação de cursos
6) Manutenção de práticas institucionais nos Projetos Pedagógicos de Curso que estimulam a interdisciplinaridade, as inovações pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino, incentivadas e fortalecidas pelo investimento nos laboratórios de ensino, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca, e seus equipamentos	Coordenação de cursos NDE
7) Realização de eventos interdisciplinares quinzenais via AVA e presenciais	Coordenação de EAD
8) Capacitação de professores, professores-tutores e corpo técnico-administrativo, com semanas intensivas de treinamentos ao início dos semestres letivos, assim como treinamentos em grupo durante o mesmo	Pró-reitor acadêmico, Coordenador do EAD

Fonte CPA – 2018

Além das ações desenvolvidas pela UNIFACVEST, para melhor compreendermos a execução das mesmas, podemos observar no quadro 14 as ações em números efetivos separado por pesquisa, ensino e extensão. Estes eventos estão descritos em três revistas anuais 2015, 2016, 2017 e 2018, denominado RODRIGUES, Renato: Synthesis Eventos/cidadania/iniciação a pesquisa/extensão. Lages: PAPERVEST– ISSN 1676-9805

Quadro 20 – Projetos de pesquisa, extensão e ensino, quadro evolutivo: 2015 - 2018

PESQUISA	2015	2016	2017	2018
1) Número de projetos de iniciação científica (Bolsa UNIEDU artigo 170 e 171)	30	91	93	81
EXTENSAO	2015	2016	2017	2018
2) Ações sociais nos bairros e regiões	4	2	2	2
3) Visitas técnicas		11	22	22
4) Simpósio Internacional	1	1	1	1
5) Eventos (Mostra culta, Cinema cult, Jogos olímpicos, Meeting de Iniciação e Comunicação Científica)	12	13	12	18
6) Casa da cidadania (Fisioterapia, Direito, Odontologia, Hospital veterinário e Psicologia)	5386	3285	4050	8106
ENSINO	2015	2016	2017	2018

7) Atividades complementares de monitoria voluntária		14	43	15
8) Semanas acadêmicas/Seminários/Palestras	39	72	69	122
9) Eventos interdisciplinares de EAD/AVA		53	101	176
10) Tribunal do Júri	2	2	2	2
11) Cursos práticos (Enfermagem, Farmácia, Biologia e Veterinária, Odontologia)		9	14	16

Fonte: Pró-reitoria de pesquisa e extensão.

A UNIFACVEST compreende que a articulação entre Ensino, Iniciação Científica e Extensão não constitui apenas o cumprimento do preceito legal que trata das finalidades do ensino superior. Em 2018, a IES implementou o programa de extensão, no quadro abaixo apresentamos detalhadamente a progressão das atividades realizadas.

Quadro 21 – Projetos de Extensão - 2018.

EXTENSÃO	Nº de projetos	Nº participantes
Licenciatura/FUMDES - Extensão e Cidadania: valores no processo educativo	01	21
Bolsa estudo/FUMDES - Extensão e Cidadania: valores no processo educativo	01	71
Monitoria voluntária	15	66
Agência experimental de comunicação/PIBIC - UNIFACVEST PRESS	18	20
Eventos acadêmicos e comunitários de formação/ EAD	192	5865
Eventos acadêmicos e comunitários de formação/presenciais	122	15659
Projetos de extensão Unifacvest/doação de sangue - HEMOSC	01	25
NR 10 e 12: segurança no trabalho em máquinas e equipamentos	03	158
Atividade de extensão: palestra sobre epidemiologia/ palestra sobre doenças parasitológicas	01	32
A transformação através de ações solidárias	01	310
Filmes na saúde	01	12
Reaproveitamento integral de sobras de alimentos: na cozinha nada se perde e tudo pode ser aproveitado	01	25
Levantamento da relação da profissão da mulher ao contrair matrimônio na cidade de Lages/SC	01	04
A conscientização comunitária das prerrogativas dos direitos humanos universais	01	05
Curso de extensão em citologia oncótica cérvico-vaginal	01	47
Visita técnica guiada ao presídio masculino de Lages/SC	01	36
Extensão Pós-graduação "Lato Sensu"	05	48
Crimes de trânsito como complemento curricular teórico na formação de condutores em autoescola	01	52

PROBIC-Programa de Bolsas Integrais de Apoio à Comunidade	01	32
Visita técnica-extensão	22	660
Total extensão	389	23148

Fonte: Pró-reitoria de pesquisa e extensão.

Neste sentido, tem como meta buscar a consolidação dos programas de práticas investigativas e de extensão, pretendendo, assim, articular organicamente a inserção dessas práticas de maneira a colaborar com a aquisição de habilidades e no desenvolvimento de competências inerentes à área de formação profissional do acadêmico, possibilitando-o a vivenciar o confronto e a complementaridade entre teoria e prática em situações reais no contexto social no qual suas práticas acadêmicas se desenvolvem.

As ações de iniciação científica são ainda consideradas restritas, apesar das bolsa do UNIEDU. Contudo, após a aprovação e início do Programa de Mestrado em Práticas Transculturais, a FACVEST tem intensificado a criação de grupos de estudos e grupos de pesquisa, incentivando docentes e discentes na constante produção, e, conseqüentemente na publicação de trabalhos acadêmicos, com destaque para 3 grupos:

- Grupo de Estudos em Direito e Artes, este grupo envolve alunos do curso de Direito, e docentes de Psicologia e do Mestrado em Práticas Transculturais, o livro será lançado em 2019.

- Grupo de Estudos Direito e Marxismo: alunos e professores do curso de Direito, produziu análise de textos no 2º semestre 2018, será publicado em 2019 na Revista Synthesis.

- Grupo de Extensão em Direitos Humanos e Justiça Restaurativa, que devolve projeto de atuação com o poder judiciário – Justiça Especial Criminal - e, a Unifacvest, além da participação da comunidade, este grupo reuniu informações e elaborou plano de ação em 2018, para atuar juntamente com a comunidade em 2019.

No quadro abaixo apresentamos de forma detalhada o que foi realizado em 2018 no que tange a pesquisa na UNIFACVEST.

Quadro 22 – Projetos de pesquisa e iniciação científica - 2018

PESQUISA-INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Nº DE PROJETOS	Nº PARTICIPANTES
Bolsa pesquisa/FUMDES/(Art.171)	37	52
Projeto de pesquisa em seres humanos	16	32
A inserção feminina no mercado de trabalho na área da engenharia elétrica e mecânica em Santa Catarina	01	03

Estudo e implementação dos microcontroladores para acionamento de conversores estáticos de potência	01	05
História do jornalismo e estudos do meio ambiente urbano de Lages e região serrana de Santa Catarina	01	02
A gestão e a destinação dos resíduos sólidos das construções da cidade de Lages/SC	01	06
Fatores de risco e a prevalência de infecção por geohelmintos em crianças da comunidade indígena Xokleng na cidade de José Boiteux em Santa Catarina	01	12
Testagem e aconselhamento para as infecções sexualmente transmissíveis	01	05
Grupos de estudos em direito e arte	01	06
Grupos de estudos em direito e marxismo	01	11
Grupo de estudo: atualizações em ciências biomédicas	01	04
Total pesquisa - Iniciação Científica	62	200

Fonte: Pró-reitoria de pesquisa e extensão.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

O Centro Universitário FACVEST, com o objetivo de divulgar e socializar projetos, programas e a produção acadêmica, e fortalecer o relacionamento institucional com os diversos segmentos da sociedade.

Para o ano de 2018 a Unifacvest criou a Unifacvest Press – Agência Experimental de Conteúdo e Comunicação Digital, composta por acadêmicos bolsistas dos cursos de tecnologia em Fotografia, Publicidade e Propaganda, e Jornalismo. Na agência são realizadas atividades de desenvolvimento e execução em áreas de planejamento de comunicação, produção jornalística, assessoria de imprensa, produção audiovisual, criação publicitária, campanhas e eventos internos e externos. A redes sociais utilizadas Facebook, Instragram. Comunicação constante e integrada com acadêmicos, docentes, corpo técnico-administrativo e toda a sociedade. Para o ano de 2019 a IES ainda disponibilizará de produções na WEB TV e WEB RÁDIO, bem como, utilização de WhatsApp para informações pertinentes.

Continuamos utilizando meios tradicionais, reuniões e encontros entre as coordenações de curso e os professores, coordenações de curso e discentes, CPA e comunidade acadêmica para discussão de temas que dizem respeito à efetivação das atividades acadêmicas e o bom desenvolvimento da IES como um todo, bem como à vida institucional, com vista a esclarecer dúvidas, coletar sugestões, e, assim envolver os

segmentos em ações voltadas à promoção da melhoria do serviço prestado, além da continuidade do processo de desenvolvimento da IES.

A UNIFACVEST está ciente que a comunicação reforça as políticas adotadas pela Instituição e fortalece sobremaneira a sua atuação perante a sociedade. O Centro Universitário UNIFACVEST tem como uma de suas prioridades, o desenvolvimento de recursos que possibilitam a efetiva comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

Para tanto, disponibiliza o serviço de Ouvidoria, o sistema Unimestre, o Sistema EAD e AVA, com a realização de diversas atividades que propicia o acesso a informações sobre a instituição no que tange à sua funcionalidade, serviços prestados e recursos disponíveis para o desenvolvimento, não somente local, mas para toda a região.

O serviço de Ouvidoria com recursos de infraestrutura, inclusive de informação que, ao longo dos anos, tem permitido à comunidade acadêmica solicitar informações, esclarecimentos ou indicar reclamações e denúncias relativas ao conjunto das atividades desenvolvidas. Esclarece-se que as indicações são devidamente encaminhadas e dadas as informações pertinentes aos interlocutores.

Neste sentido cabe salientar que a UNIFACVEST disponibiliza a comunidade acadêmica o Sistema Unimestre que visa favorecer a comunicação institucional. Sendo assim, cabe destacar que a meta relacionada a dimensão 4 é a consolidação do acesso e da usabilidade dos processos de comunicação da IES.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes

O Centro Universitário UNIFACVEST, no ano de 2018, mantém o foco na valorização da aproximação com o acadêmico e, assim, procura reconhecer suas necessidades e fragilidades e, assim, busca desenvolver ações voltadas para as potencialidades, utilizando estratégias voltadas para o processo ensino aprendizagem, possibilitando a construção do conhecimento embasado na ciência e comportamento ético, centrado na dimensão social e na inserção e permanência no mercado de trabalho.

O número de discentes da UNIFACVEST matriculados conforme podemos observar no quadro abaixo desde 2011 -2018.

Quadro 23 – Número de alunos matriculados na IES – 2011 a 2018

Número de alunos matriculados na IES	
Ano	Número de alunos matriculados
2011	3080

2012	3234
2013	3345
2014	3778
2015	4196
2016	4848
2017	4838
2018	4718

Fonte; secretaria Unifacvest – CPA 2018

Primando sempre em atender a demanda de discentes, a UNIFACVEST desempenhou ações para o melhor atendimento ao acadêmico, conforme estão listadas a seguir:

- Ofertas da PROUNI – 50% (168) e 100 % (2468), Fies (748), e UNIEDU (81);
- Melhoria do sistema AVA para EAD, integrado ao sistema Unimestre, para disciplinas, palestras e cursos EAD e, atividades extracurriculares dos alunos, modalidades semipresenciais;
- Ampliação dos convênios com empresas na região para estágios dos acadêmicos;

Quadro 24 - Ações Contínuas e implementadas

Ações contínuas e implementadas	Responsável
1) Atualização do SITE da IES, com a viabilização do documentos via site;	Setor de TI, redes e secretaria
2) Consolidação do sistema UNIMESTRE, com melhoria no fluxo de informações institucionais, com integração ao AVA	Setor de redes
3) Acompanhamento dos coordenadores com encaminhamentos para os NDEs de acadêmicos que necessitam de apoio ou encaminhamentos de situações problemas apresentados por ele	Coordenação de cursos e NDEs
4) Continuidade na oferta de seminários, semanas acadêmicas e ações comunitárias (Ação FACVEST) e de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Coordenação de cursos, NDE, coordenação de pós-graduação e Pró-reitor de Pesquisa e extensão
5) Estimulação dos professores e alunos ao uso sistematizado de recursos da tecnologia educacional, como o uso do sistema UNIMESTRE e AVA	Coordenações de cursos e docentes
6) Oferecimento de nivelamento ou aproveitamento de disciplinas através de provas de proficiências	Coordenações de curso e secretaria

Fonte: CPA, 2018.

4.4 EIXO 4 – Políticas de Gestão

Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal) 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

- **Dimensão 5 - Políticas de pessoal**

As políticas de pessoal estão evidenciadas no PDI da UNIFACVEST, bem como, estão as estratégias relacionadas à contratação e carreira dos técnicos administrativos e docentes no que diz respeito à questão da admissão, avaliação e qualificação do servidor.

A política de pessoal da IES prioriza uma constância acerca da manutenção do corpo docente habilitado e em atividade, com pós-graduação, mestrado, bem como a manutenção de docentes com experiência profissional no magistério superior a 5 anos em média e com experiência profissional fora do magistério, também, superior a 5 anos.

O Desenvolvimento do Plano de Carreira e adequação do enquadramento funcional, com maior valorização do docente, sempre implicado no desenvolvimento da equipe técnico-administrativa e docente para o comprometimento com a qualidade de ensino, qualidade da prestação de serviço e qualidade de atendimento e, nesse contexto, ainda no que tange o corpo docente e o corpo técnico administrativo a política de pessoal aplicada pela IES facilita em todos os âmbitos o clima organizacional.

A IES prioriza a manutenção do quadro docente qualificado e incentiva à contribuição no que tange os docentes na produção intelectual. Outra prioridade se aplica à manutenção da política permanente de acompanhamento do corpo docente, primado pela transparência, ética e efetivação da qualidade que a IES sustenta. Nesse âmbito aplica-se o constante incentivo aos docentes a continuar seus estudos em cursos de especialização, mestrado ou doutorado através do Programa de Bolsa Auxílio para Cursos de Mestrado ou Doutorado em áreas de conhecimento de interesse da instituição.

A UNIFACVEST visa a manutenção dos Planos de Carreira Docente e de Carreira Técnica-Administrativa da FACVEST, homologados pelo Ministério do Trabalho e Emprego pela Portaria nº 23, de 02/04/2009, publicada no DOU de 06/04/2009, bem como a manutenção do corpo técnico administrativo qualificado (graduação, especialização ou mestrado, Ensino Médio e Fundamental); incentivando os funcionários a buscar a conclusão do ensino médio ou superior.

No período 2018 foram contempladas diversas ações como podemos observar:

- Ampliação do quadro de professores para 185 docentes,

- Capacitação dos docentes para graduação presencial, nas reestruturações do Unimestre e AVA integrado;
- Capacitação para Graduação dos cursos de EAD, operacionalização do sistema, na integração do Unimestre e AVA;

Quadro 25 – Ações contínuas e implementadas

Ações contínuas e implementadas	Responsável
1) Capacitações contínuas de docentes, tutores e colaboradores da plataforma de EAD	Coordenação de EAD e Setor de TI
2) Continuação da adequação do corpo docente às exigências do MEC, no que se refere ao regime de trabalho e titulação;	Setor de RH e Pro – reitoria acadêmica
3) Garantia das condições de trabalho em relação à média de alunos por turma bem como a média de disciplinas por professor;	Setor de RH
4) Incentivo à produção científica do docente	Pró reitoria Acadêmica e de ensino, pesquisa e extensão
5) Manutenção do acordo coletivo com o Sindicato referente a carga horária máxima do professor e do técnico-administrativo	Setor de RH
6) Apoio acadêmico na realização das atividades de docência disponibilizando recursos necessários, assegurando a qualidade do processo ensino/aprendizagem	Coordenação de cursos, NDE, coordenação de pós-graduação e Pró – reitor de Pesquisa e extensão

Fonte: CPA 2018.

▪ **Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição**

Com estrutura e organização administrativa totalmente informatizada, o Centro Universitário UNIFACVEST conta com um sistema de gerenciamento integrado denominado “UNIMESTRE” o qual gerencia a interação dos setores acadêmicos e administrativos, os quais sejam: de registros acadêmicos, de biblioteca e de finanças, o sistema está sendo integrado ao AVA.

Na Estrutura Organizacional e Instâncias de decisão do Centro Universitário UNIFACVEST apresentam-se em Órgãos Deliberativos (CONSUN e CONSEPE), Órgãos Colegiados (Colegiado de Curso e NDEs) e Órgãos Executivos (Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria Acadêmica, Secretaria Geral e Coordenadoria de Cursos) conforme organograma abaixo (Figura 24)

Podemos destacar no período 2018 diversas ações voltadas a Organização:

- Corpo técnico-administrativo capacitado com vistas ao atendimento ao discente e a comunidade;

- Site da IES reestruturado em 2018 com informações aos discentes referentes às graduações, pós graduações, serviços e comunidade, para melhor atender com agilidade e clareza, com impressões de documentos, pagamentos de boletos para seminários e mensalidades.

- Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual do Professor, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio para alunos presenciais e da modalidade de EAD;

- Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio;

- Revisão dos documentos da IES, com a consequente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

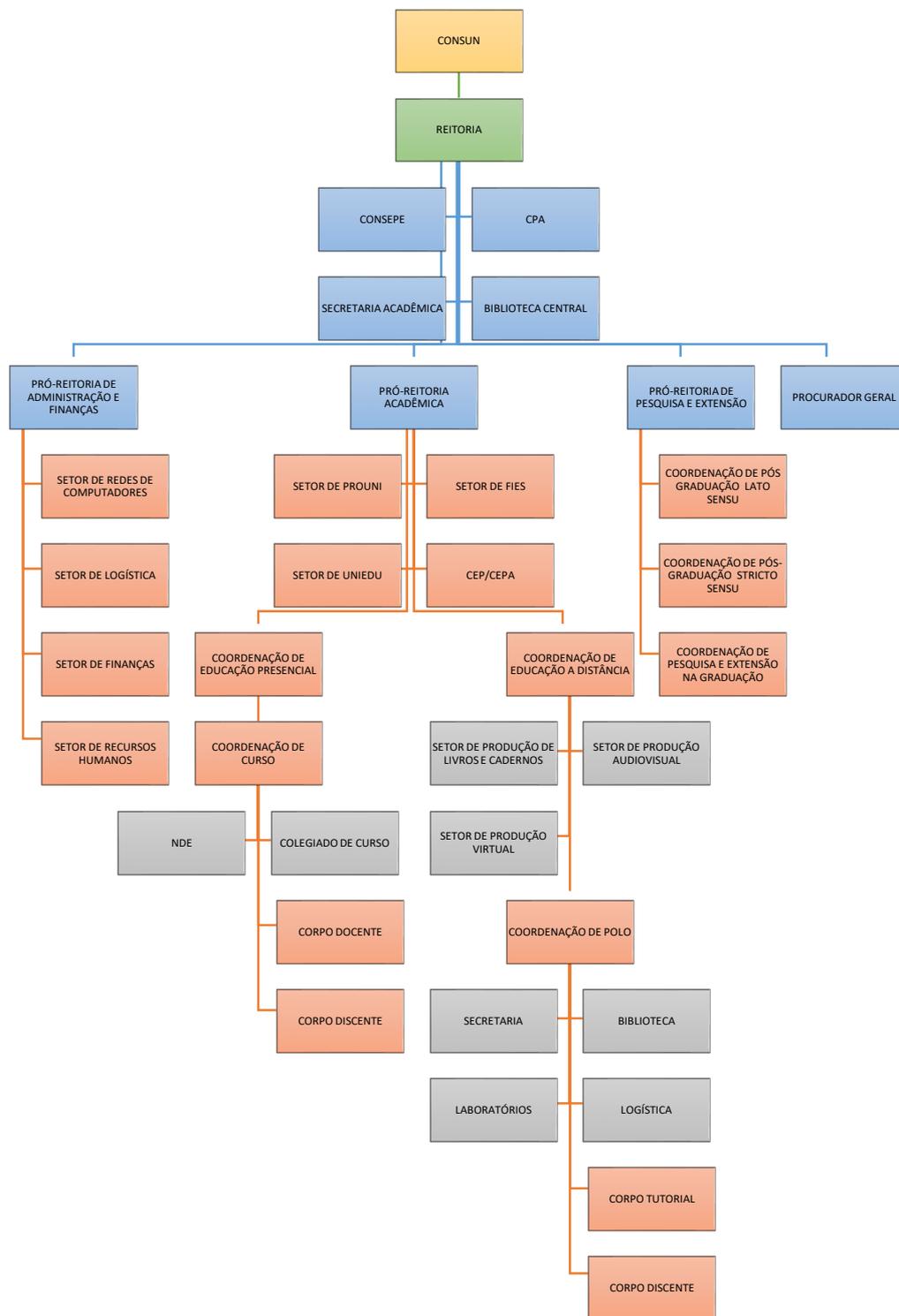
As ações da CPA são fundamentais para criarmos condições de iniciar e desenvolver o processo de avaliação chegando ao relatório completo sobre a IES que desejamos ter e ser. Com essas informações o gestor poderá tomar as melhores decisões e evitar problemas que são naturais no decorrer do processo, porém que se não são vistos com precisão, podem aumentar e trazerem um desgaste para resolução do problema. Desta forma o gestor poderá se dedicar mais para criar estratégias e promover o crescimento da instituição.

A preocupação com a qualidade do ensino e satisfação da comunidade acadêmica é constante, precisamos estar sempre atentos às mudanças e buscar o que tem de melhor para a instituição. Maximiano (2004) salienta que o processo administrativo abrange quatro tipos principais de decisões, também chamadas processos ou funções, que são: planejamento, organização, execução e controle. É necessário uma articulação entre o que foi planejado e o que realmente ocorre na IES, sendo demonstrada por meio de práticas consolidadas e institucionalizadas. Muriel (2013) reforça que a avaliação é base para o planejamento e que o planejamento é base para a gestão profissional. Sendo assim, avaliar exige conhecimento específico para enxergar as necessidades da IES, do corpo docente, discente e de colaboradores, bem como atender as exigências dos órgãos reguladores.

O ideal é que a instituição aproveite a oportunidade para instituir uma estrutura que possa cuidar da avaliação permanente e em condições de interferir e mudar aquilo que precisa ser mudado. Um crivo de qualidade, permanentemente atento. Se cuidarmos permanentemente da qualidade, podemos ser avaliados a qualquer momento, sem a necessidade de pararmos a Instituição para atendermos ao que o MEC exige (MURIEL, 2013, p.26).

Os princípios mais importantes da autoavaliação institucional que explicam a natureza do processo, sua necessidade para o desenvolvimento institucional e razão de ser.

Figura 24 – Organograma da IES



- **Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

Com base nos dados apresentados no Censo da Educação Superior de 2018, mas ainda não consolidados, a receita total totalizou R\$ 40.239.669,14, enquanto que a despesa total foi de R\$ 32.076.240,80, com um resultado bruto de R\$ 8.163.428,34.

O ano de 2018 apresentou uma melhora de 8,3% na receita total em relação a 2017 e um crescimento nas despesas e investimentos de 28,4%, com uma queda no resultado bruto de 33%.

Evidentemente que a crise econômica que assola o país respingou na UNIFACVEST, dificultando uma série de melhorias que gostaríamos de promover. Contudo, para nossa satisfação, o resultado negativo ocorreu muito mais pelos investimentos feitos do que pelo efeitos da crise. A queda no resultado bruto se deveu: a) ao crescimento de 20,3% nas despesas com pessoal e encargos sociais, fruto de reajustes salariais e da ampliação do quadro de professores para dar suporte aos cursos presenciais e a distância; b) aos investimentos de mais 35% em infraestrutura física, laboratórios e acervo bibliográfico; c) ao aumento de 15,8% no aporte de recursos destinado à pesquisa e ao desenvolvimento e; d) ao crescimento nas despesas de custeio da ordem de 43,2%.

Como havíamos preconizado no ano anterior, 2018 seria um ano de crescimento nos cursos de ensino a distância, o que exigiria investimentos no quadro de professores e na infraestrutura dos cursos e polos, assim como um esforço maior na busca de melhores índices de desempenho dos alunos nos diversos cursos, através de investimentos laboratoriais, de acervo bibliográfico e de professores melhores qualificados.

Tal esforço não foi em vão. Ao final do ano recebemos a grata notícia que, dos 11 cursos que participaram do ENADE, 9 deles obtiveram o conceito máximo 5, enquanto que os outros 2 cursos obtiveram o conceito 4, considerado muito bom. Esses fatores contribuíram para que o conceito da UNIFACVEST permanecesse em 4 (quatro), pelo terceiro ano consecutivo, agora mais próximo do conceito máximo.

Ao longo do ano, a UNIFACVEST constituiu mais de 350 Polos de Apoio Presencial em todo Brasil e colocou em funcionamento 12 novos cursos na modalidade a distância. Isto redundou em mais de 18 mil alunos matriculados. Os reflexos sobre a receita ainda não se fazem sentir significativamente, pois são cursos com tickets médios bastante reduzidos, aproximadamente quatro vezes mais barato que um curso presencial.

Para 2019, acredita-se que, apesar da crise que permanece, a UNIFACVEST deverá crescer ainda mais. Pretende-se chegar à marca de pelo menos 40 mil novos alunos, especialmente nos cursos oferecidos na modalidade a distância, o que irá exigir maiores

investimentos em infraestrutura, em professores e tutores qualificados, em acervo físico e virtual. Espera-se, também, que os índices de desempenho estudantil se mantenham, fazendo com a que a instituição tenha mais visibilidade em todo Brasil.

4.5 EIXO 5 - Infraestrutura Física

▪ Dimensão avaliativa 7 – Infraestrutura física

A CPA continuou fazendo novos investimentos no ano de 2018, em Lages como em polos EAD, novos investimentos realizados sem recursos públicos e com recursos próprios que colocaram a UNIFACVEST no mais alto grau de qualidade de ensino em Santa Catarina e no Brasil.

- A instituição está situada em terreno de 23.805 m², possuindo 19.690 m² de área construída. Além destes, 3.044m² constam em projeto previsto para execução em curto prazo, e outros 13.908 m² em nível de anteprojeto.

- No “Bloco A, B e C” estão construídas 130 salas de aula.

- Contamos com conta com a nova infraestrutura do Centro de saúde com novos laboratórios de Educação física, Fisioterapia, Radiologia e Odontologia, localizado no antigo colégio Uninvest, ao lado do hospital Tereza Ramos, referência em Santa Catarina;

- Hospital e Clínica Veterinária ficam a maioria dos laboratórios de veterinária e mais o Biotério, ampliado e reestruturado

- A Casa da Cidadania que serve atualmente aos cursos de Psicologia, Direito, Administração, Ciências Contábeis;

- A Agência Unifacvest press de publicidade, jornalismo no Bloco central;

- Novo Laboratório das Engenharias e tecnologia, denominado TEC, em um espaço para práticas acadêmicas;

- Nova estrutura de 5 mil metros quadrados é destinados a áreas de convívio para os acadêmicos, com lojas e praça de alimentação com estrutura arrojada.

- Novo auditório da Reitoria, para reuniões, para capacitações, recepções, etc.

- Biblioteca reestruturada com acervo composto por mais de 72 mil volumes.

- Reestruturou vários laboratórios que conectam a teoria e a prática. São espaços aparelhados com equipamentos modernos e ilustrativos, que agregam valor ao conhecimento e a rotina acadêmica. Informática (Software e Hardware), Robótica, Eletrônica e Circuitos Digitais, TV e Fotografia, Rádio, gastronomia, Anatomia Animal, Ciências Biológicas, Química Orgânica e Inorgânica, Farmacologia, Química Farmacêutica e Cosmetologia, Enfermagem,

Biologia, Microbiologia, Parasitologia e Bioquímica, Anatomia Humana, Odontologia e Engenharias.

- Complexo esportivo possui pista de atletismo e quadras poliesportivas com estacionamento.

- Para eventos, o Campus dispõe de teatro com capacidade para 500 pessoas, além de um auditório com capacidade para 100 pessoas. O teatro principal é uma ampla e moderna estrutura equipada com 600 poltronas confortáveis, aparatos de iluminação, som e imagem de última geração, aparelhos de ar condicionado, acessibilidade para portadores de necessidades especiais, e banheiros masculino e feminino. O teatro sedia formaturas acadêmicas e escolares, simpósios, palestras, semanas acadêmicas e apresentações culturais e artísticas.

- Instituição ainda possui 3 sala de reuniões que podem agrupar todos os coordenadores de cada curso. Cada coordenador possui seu espaço de trabalho para melhor atender alunos e comunidade.

- As salas de aula e banheiros possuem em sua numeração identificação em Braille, respeitando os deficientes e comunidade com deficiência visual.

- A Central do Aluno foi toda reestruturada, localizada no acesso principal à Instituição, é o espaço onde o acadêmico pode fazer solicitação de documentos, abertura de protocolos para a secretaria acadêmica, obter informações sobre o funcionamento dos cursos, tesouraria e secretaria, extrato de horas, solicitar senha para acesso às notas na internet, pedido de inclusão de nome no diário de classe, retirada do diploma, enfim todo o procedimento burocrático da instituição para o acadêmico.

- Disponibilizou rede Wi-fi em todos os pontos de sua estrutura, oferecendo a aluno o contato direto com o sistema da instituição.

- Um novo bloco de novas salas de aula ao lado do estacionamento, com toda a estrutura necessária para atender alunos e comunidade pronto.

- Outra estrutura denominada Fazenda Escola novo local disponibiliza aos seus estudantes, onde é um amplo espaço idealizado para agregar valor ao ensino acadêmico e a educação regular. A Fazenda Escola possui estrutura para pesquisas científicas relacionadas à fauna, flora, agricultura, pesca, agronomia. O ecossistema é rico em plantas nativas e animais exóticos, proporcionando conhecimento prático aos alunos do Colégio Univest e aos acadêmicos do Centro Universitário Unifacvest. A Fazenda Escola também possui espaços para lazer, entretenimento e atividades recreativas.

5 – AÇÕES DA CPA PARA 2019

Com base na avaliação de 2018, a CPA definiu algumas ações referentes a cada eixo para o ano de 2019, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Quadro 26 – Planejamento de ações da CPA - 2019

Ref.	Eixo	Ação	Fonte
1	1	Promover discussões sobre os relatórios de autoavaliação de cursos com os NDEs, com objetivo de identificar ações para sanar as fragilidades e potencializar os resultados positivos apontados.	Plano 2019
2	1	Implantar o boletim da avaliação institucional para os alunos dos cursos presenciais e à distância.	Plano 2019
3	1	Criar cadastro das ações da CPA.	Plano 2019
4	1	Estabelecer indicador de percepção para o conhecimento do PDI e da CPA.	Plano 2019
5	1	Sistematizar e explicitar a relação estratégica e tática dos indicadores de planejamento em relação à organização institucional	Plano 2019
6	1	Consolidar o alinhamento de indicadores e ações de planejamento	Plano 2019
7	1	Aprimorar a divulgação das atividades e produtos da CPA	Plano 2019
8	1	Homologar os indicadores de avaliação da CPA	Plano 2019
9	2	Intensificar estudos que indiquem cenários futuros de atuação da Instituição	Plano 2019
10	2	Aprimorar a projeção de metas do PDI.	Plano 2019
11	2	Aprimorar a integração dos resultados avaliados pela CPA no desenvolvimento do próximo PDI	Plano 2019
12	2	Diversificar os mecanismos de socialização do PDI pela comunidade interna	Plano 2019
13	3	Mapear a relação entre o número de vagas ofertado e a demanda em cada curso	Plano 2019
14	3	Implementar novas ações de acompanhamento dos egressos	Plano 2019
15	3	Criar mecanismos/instrumentos para avaliar o impacto dos projetos de extensão na comunidade	Plano 2019
16	4	Ampliar o Programa de Avaliação Institucional para inserção da participação de funcionários técnico-administrativos	Plano 2019

Fonte: CPA 2018

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão própria de Avaliação Institucional da UNIFACVEST entende que a autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Este Relatório de Autoavaliação integral, da UNIFACVEST referente ao exercício de 2017, contudo, avalia as ações definidas no PDI 2011-2015 com êxito, e inicia a avaliação das diretrizes do PDI 2016-2020. Para elaboração a CPA seguiu o roteiro determinado NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº065 Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional que incluiu as dez dimensões propostas e os cinco eixos estabelecidos pelo SINAES.

A atuação dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, as contribuições de gestores administrativos e acadêmicos foram decisivas para cumprir a função de produzir um Relatório consistente e completo. O documento resultante contém os elementos para serem fontes de consulta e instrumentos de consolidação da autoavaliação na UNIFACVEST.

O Relatório apresentou dados e análises em diversos de seus processos, guardando a organização dos temas pelas dimensões do SINAES. Foram acrescentados temas e dados considerados importantes para refletir o trabalho realizado ao longo do ano de 2017.

A partir deste relatório a CPA encaminhará um plano de ação de melhorias para serem aplicados na IES. Com o trabalho da CPA, espera que este relatório subsidie reflexões e debates, ampliando a participação, as fontes e as formas de obter dados e solução estratégica dos problemas a serem enfrentados.

A CPA reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas não sintetiza e nem esgota o processo de autoavaliação que se pretende instituir na IES. Trata-se de um primeiro passo, de muitos que devem ser dados para contribuir para um avanço seguro e consistente no que tange o processo avaliativo. A importância atribuída ao processo de autoavaliação na UNIFACVEST e a ampliação das áreas envolvidas implica maior legitimidade e novos passos em direção à consolidação de uma Instituição de Ensino de excelência acadêmica, democrática e solidária.

REFERÊNCIAS

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (Org.). **Avaliação institucional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BELLONI, I. **Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social**. In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.

BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUSA, L. C. **Metodologia de avaliação**: em políticas públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BRASIL. **Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014**. Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU nº 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção1, Página 5)

_____.MEC. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. Brasília: INEP/CONAES, 2004.

_____.MEC. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. Brasília: INEP/SINAES, 2004.

_____. **Avaliação externa das instituições de educação superior**: diretrizes e instrumento. Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.

_____. **Congresso Nacional. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES dá outras providências. *Diário Oficial da República Federal do Brasil*, Brasília, DF, 2004.

_____. **Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 28 fev. 2016.

CAPPELLETTI, I. F. **Avaliação institucional: processo de autocrítica e transformação**. In: **Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior**. Por uma educação de qualidade para todos. Brasília: ABMES, ano 15, nº 21, outubro, 1997.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DIAS SOBRINHO, J. (org.). **Avaliação institucional da UNICAMP: processo, discussão e resultados.** Campinas: UNICAMP, 1994.

DIAS SOBRINHO, J. e BALSAN, N. C. **Avaliação Institucional: teorias e experiências.** São Paulo: Cortez, 2005.

FERNANDES, M. E. A. **Avaliar a escola é preciso. Mas...que avaliação?** In: VIEIRA, S. L. (org.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: Teoria e Prática.** 5ª ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem: estudos e proposições.** 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração.** 6. ed. São Paulo, Atlas, 2004.

MURIEL, R. Avaliação. In: **Capacitação de Avaliação Institucional.** Carta Consulta. Belo Horizonte, 5.ed., 2013.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática,** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA FILHO, R. L. *et al.* **A evasão no ensino superior brasileiro.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, SP, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.

ANEXO

CENTRO UNIVERCITÁRIO UNIFACVEST
RELATO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



REFERÊNCIA ANO 2018

Reitor

Geovani Broering

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Soraya Lemos Erpen Broering

Pró-Reitor Acadêmico

Roberto Lopes da Fonseca

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Renato Rodrigues

Procurador Geral

Ceniro Ferreira de Sousa

Coordenadora da CPA

Diangeli Gallert Alfredo da Silva

Coordenador do EAD

Felipe Fert

Docentes

Claudia Waltrick Machado Barbosa

Marcio José Sembay

Representante dos funcionários

Silvia Campos

Franciele Vieira Castanha

Discente

Alexsander de Souza Steinck

Gabriela da Silva Lunardi

Representantes da Comunidade

Vilmor Simon

Rosani Poccai

APRESENTAÇÃO

Este relato faz parte do processo de autoavaliação institucional, ano base 2018, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA do Centro Universitário UNIFACVEST e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062. Esta autoavaliação faz parte de um Ciclo Avaliativo que se iniciou em 2016 e, ainda está em processo. Foram dois anos em que o PDI 2016 - 2020 foi desenvolvido, com resultados bastante animadores rumo aos objetivos, à visão e à missão estabelecidas pela UNIFACVEST.

No detalhamento da autoavaliação de 2018, serão apresentados a contextualização da instituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a concepção de avaliação adotada pela UNIFACVEST, a evolução do processo institucional. Também serão apresentadas as metas estabelecidas para o processo avaliativo de 2018, bem como relato das ações concretizadas ao longo desse ano. Além disso, relacionamos as metas propostas para 2019. Segue-se também uma análise do processo de avaliação externa, relativo à renovação de reconhecimento de curso e ao credenciamento da UNIFACVEST, bem como da aplicação das provas do ENADE 2017 e dos conceitos de obtidos pelos cursos participantes. Contudo, foram relacionadas as ações da IES em atendimento às dimensões e referentes eixos do SINAES. Em síntese, este relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo na UNIFACVEST, tanto internos quanto externos.

Com a divulgação deste relato institucional e do relatório de autoavaliação institucional ano base 2018, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais, bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica. Podemos afirmar que não só a UNIFACVEST cresceu e se consolidou como Centro Universitário, como também contribuiu com a sociedade local e regional e com a melhoria da condição de vida do próprio estudante. Todas as ações fundamentadas na implementação das diretrizes do PDI 2016 - 2020, ações voltadas a melhoria na infraestrutura, no aperfeiçoamento do seu corpo docente e técnico, organização didático-pedagógica, na imagem da IES perante a comunidade. Com o novo PDI 2016-2020 pretende-se transpor novos padrões de qualidade, gerando uma instituição educacional superior de Excelência.

Para o ano de 2018, a CPA continuou aplicando os instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos, que foram elaborados no ano de 2016 e, aprimorados em 2017, sendo estes, mais condizentes com a realidade atual da UNIFACVEST e com a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nos ferramentais de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Sociedade de Educação Nossa Senhora Auxiliadora Ltda. - SENSAL, mantenedora do Centro Universitário UNIFACVEST, foi instituída como pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, em 01/06/2001, com sede e foro à Avenida Marechal Floriano, 947, no centro da cidade de Lages/SC, estando registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n. 42203030022, em 30/07/2001, e inscrita no CNPJ 04.608.241/0001-79.

A UNIFACVEST, diante a Missão e Plano de desenvolvimento Institucional PDI 2016-2020, tem seu perfil voltado para a preparação de força de trabalho para atender as demandas do mercado. O Objetivo Geral do Centro Universitário UNIFACVEST é o da formação integral da pessoa humana, através do ensino, da extensão e da iniciação científica, enquanto mecanismos de desenvolvimento econômico, tecnológico, político, social, cultural e profissional do homem, participando diretamente do desenvolvimento sustentável catarinense, realizando estudos sobre problemas diversos e formando quadros de pessoal técnico-científico de acordo com as necessidades do país.

A Comissão do PDI da UNIFACVEST elegeu os seguintes Objetivos e metas para 2016 - 2020:

- 3. Manter e ampliar a qualidade de ensino;**
- 4. Expandir-se territorialmente com ofertas de cursos de graduação e pós-graduação;**

Diante a ideia de manter e ampliar a qualidade de ensino, objetivo este definido no PDI 2016 – 2020 podemos afirmar que a UNIFACVEST já está estruturada como um Centro Universitário de excelência, conforme citado anteriormente, visto os indicadores de qualidade alcançados pela IES nos últimos anos, e que com novas ações pretendemos manter e ampliar a qualidade. E que esta pretensão já pode ser observada em 2016, novamente no fato da UNIFACVEST destacar-se posicionada em 1º lugar entre as IES privadas de Santa Catarina, bem como, ficou posicionada em 3º lugar no cenário Nacional entre os Centros Universitários do Brasil com o IGC, 4. Destacando –se também, na posição 181º, levando em consideração 2402 IES em todo território Nacional

A avaliação de 2015 dos cursos via ENADE, foi divulgada no ano de 2016. Para 2016, os cursos de Fisioterapia, Medicina Veterinária, Enfermagem, Biomedicina e Farmácia, foram avaliados com o conceito 3, ressaltamos que os resultados sinalizam o ótimo desempenho dos estudantes e, conseqüentemente, da qualidade dos cursos da IES, na busca pela sua consolidação de excelência.

No ano de 2018, foi divulgado IES foi classificada como 2ª melhor Instituição de Santa Catarina dentre particulares, federais e estaduais, ficando atrás apenas da UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, e galgando posição acima da UDESC - Universidade Estadual e, à frente da UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, bem como, a SOCIESC. Esse fato destaca o trabalho que a IES tem feito no ensino de qualidade perante a comunidade acadêmica e a sociedade. A divulgação foi feita pelo INEP no final de 2018. Sendo assim, classificada como a melhor Instituição de 2018 dentre as particulares, conforme dados do INEP.

Com relação a avaliação dos cursos nota do ENADE de 2017, divulgado em 2018 observa-se que as médias dos cursos de Arquitetura, Ciência da Computação, Ciências biológicas, Educação física, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, História, Matemática e Pedagogia ficaram com conceito 5 e, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, engenharia Elétrica conceito 4. Destaque para o curso de Arquitetura considerado o melhor do Brasil. Para o ano de 2018 a IES ampliou o número de parcerias de cursos de graduação a distância em todo o território nacional e outras instituições de credibilidade para a instalação de polos presenciais.

Ao longo do ano, a UNIFACVEST constituiu mais de 350 Polos de Apoio Presencial em todo Brasil e colocou em funcionamento 12 novos cursos na modalidade a distância. Isto redundou em mais de 18 mil alunos matriculados até dezembro. Ao final do ano recebemos a grata notícia que, dos 11 cursos que participaram do ENADE, 9 deles obtiveram o conceito máximo 5, enquanto que os outros 2 cursos obtiveram o conceito 4, considerado muito bom. Esses fatores contribuíram para que o conceito da UNIFACVEST permanecesse em 4 (quatro), pelo terceiro ano consecutivo, agora mais próximo do conceito máximo.

Com relação a expansão no contexto dos polos podemos observar as Pós Graduações em EAD – pleno sendo oferecida para todo o Brasil mais de 40 pós graduações – especializações com durabilidade de 9 meses a 12 meses. Na pós Graduação *Stricto sensu* firmamos parcerias com:

- Mestrado em Direito Acadêmico – MINTER, Com Universidade Veiga de Almeida – UVA/RJ, presencial em Lages - **(início em 2019)**;

- Doutorado em Direito Acadêmico – DINTER, Com Universidade Veiga de Almeida – UVA/RJ, presencial em Lages - **(início em 2019)**;

- Mestrado em Arquitetura e Urbanismo Acadêmicos – MINTER - Universidade São Judas Tadeu – SP;

- Doutorado em Ciências da Comunicação – DINTER – UNISINOS – RS;

- Doutorado em Psicologia – DINTER- UNISINOS – RS;

No que tange Responsabilidade Social, o Centro universitário UNIFACVEST preocupado em manter-se em consonância com normas contempladas pelo SINAES, busca sempre ampliar sua responsabilidade frente a sociedade, buscando atualizar e atender as demandas sociais de acordo com as necessidades que a sociedade impõe.

Desta forma, a IES ao se inserir nesse contexto, adéqua suas atividades e leis de forma a regulamentar as práticas de ensino e pesquisa de forma a integrar essas atividades e os diversos problemas, envolvendo os docentes e discentes nesse contexto, trabalhando a prática profissional e o exercício da cidadania, conhecendo a realidade local da região, gerando consciência social.

Foram muitas as ações realizadas em 2018, destacamos que todos os serviços prestados desde o início das ações são gratuitos. Os serviços atendidos na casa da cidadania demandaram de diferentes serviços à comunidade. O serviço de fisioterapia atendeu 2719 pessoas. No que concerne o curso de Psicologia, foram 1247 atendimentos. Já o serviço do Curso de Direito, atendeu 629 casos. No hospital veterinário, foram atendidos 502 animais. Na clínica escola de odontologia 3009 pacientes.

No contexto das Políticas Acadêmicas, encontramos as Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, que compreendem a Dimensão 2, no ano de 2018, em acordo com o PDI, a UNIFACVEST desenvolveu ações acadêmico-administrativas que merecem destaque e estão relacionadas a seguir: (a) Parcerias de Mestrado em Direito, Arquitetura e Urbanismo - MINTER; (b) Parcerias de Doutorado em Direito, Psicologia, Comunicação – DINTER; (c) Pós- Graduações EAD pleno; (d) a implantação da integração do Sistema de Ensino à Distância – EAD; (e) Ampliação no acesso de plataformas de pesquisa em biblioteca virtuais: Biblioteca Pearson, Bibliotecas Virtuais, Revista On-line e o M.O.R.E; (f) Disciplinas semipresenciais para todos os cursos da IES, com elaboração dos planos de ensino, revisão das referências e início da produção de seus cadernos pedagógicos; (g) Realização do IV Simpósio Internacional Interdisciplinar de Responsabilidades social, 21 de Novembro de 2018 com apresentação de trabalhos nos formatos de: pôster, resumos e mesas de discussão (h) Obtenção de aprovação de projetos de iniciação científica com envolvimento de docentes e discentes; (i) Realização das apresentação dos TCC no meio acadêmico e em eventos científicos da comunidade, denominado meeting científico; (j) Realização constante de ações conjuntas de ensino e extensão, com a participação das coordenadorias de curso, de professores e de alunos, voltados às necessidades da comunidade loco-região de cunho científico, assistencial, artístico e cultural; (k) Aprovação de projetos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) com supervisão da Pró-reitora de Pesquisa e Extensão através de relatório mensal.

A UNIFACVEST compreende que a articulação entre Ensino, Iniciação Científica e Extensão não constitui apenas o cumprimento do preceito legal que trata das finalidades do ensino superior. Em 2018, a IES implementou o programa de extensão, e com isto obteve a progressão das atividades realizadas.

Neste sentido, tem como meta buscar a consolidação dos programas de práticas investigativas e de extensão, pretendendo, assim, articular organicamente a inserção dessas práticas de maneira a colaborar com a aquisição de habilidades e no desenvolvimento de competências inerentes à área de formação profissional do acadêmico, possibilitando-o a vivenciar o confronto e a complementaridade entre teoria e prática em situações reais no contexto social no qual suas práticas acadêmicas se desenvolvem.

As ações de iniciação científica são ainda consideradas restritas, apesar das bolsas do UNIEDU. Contudo, após a aprovação e início do Programa de Mestrado em Práticas Transculturais, a UNIFACVEST tem intensificado a criação de grupos de estudos e grupos de pesquisa, incentivando docentes e discentes na constante produção, e, conseqüentemente na publicação de trabalhos acadêmicos, com destaque para 3 grupos:

- Grupo de Estudos em Direito e Artes, este grupo envolve alunos do curso de Direito, e docentes de Psicologia e do Mestrado em Práticas Transculturais, o livro será lançado em 2019.

- Grupo de Estudos Direito e Marxismo: alunos e professores do curso de Direito, produziu análise de textos no 2º semestre 2018, será publicado em 2019 na Revista Synthesis.

- Grupo de Extensão em Direitos Humanos e Justiça Restaurativa, que devolve projeto de atuação com o poder judiciário – Justiça Especial Criminal - e, a Unifacvest, além da participação da comunidade, este grupo reuniu informações e elaborou plano de ação em 2018, para atuar juntamente com a comunidade em 2019.

Em relação à Comunicação com a Sociedade, dimensão 4, o Centro Universitário FACVEST, com o objetivo de divulgar e socializar projetos, programas e a produção acadêmica, e fortalecer o relacionamento institucional com os diversos segmentos da sociedade. Para o ano de 2018 a Unifacvest criou a Unifacvest Press – Agência Experimental de Conteúdo e Comunicação Digital, composta por acadêmicos bolsistas dos cursos de tecnologia em Fotografia, Publicidade e Propaganda, e Jornalismo. Na agência são realizadas atividades de desenvolvimento e execução em áreas de planejamento de comunicação, produção jornalística, assessoria de imprensa, produção audiovisual, criação publicitária, campanhas e eventos internos e externos. A redes sociais utilizadas Facebook, Instragram. Comunicação constante e integrada com acadêmicos, docentes, corpo técnico-administrativo

e toda a sociedade. Para o ano de 2019 a IES ainda disponibilizará de produções na WEB TV e WEB RÁDIO, bem como, utilização de WhatsApp para informações pertinentes.

Continuamos utilizando meios tradicionais, reuniões e encontros entre as coordenações de curso e os professores, coordenações de curso e discentes, CPA e comunidade acadêmica para discussão de temas que dizem respeito à efetivação das atividades acadêmicas e o bom desenvolvimento da IES como um todo, bem como à vida institucional, com vista a esclarecer dúvidas, coletar sugestões, e, assim envolver os segmentos em ações voltadas à promoção da melhoria do serviço prestado, além da continuidade do processo de desenvolvimento da IES.

A UNIFACVEST está ciente que a comunicação reforça as políticas adotadas pela Instituição e fortalece sobremaneira a sua atuação perante a sociedade. O Centro Universitário UNIFACVEST tem como uma de suas prioridades, o desenvolvimento de recursos que possibilitam a efetiva comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral. Para tanto, disponibiliza o serviço de Ouvidoria, o sistema Unimestre, o Sistema EAD e AVA, com a realização de diversas atividades que propicia o acesso a informações sobre a instituição no que tange à sua funcionalidade, serviços prestados e recursos disponíveis para o desenvolvimento, não somente local, mas para toda a região.

O serviço de Ouvidoria com recursos de infraestrutura, inclusive de informação que, ao longo dos anos, tem permitido à comunidade acadêmica solicitar informações, esclarecimentos ou indicar reclamações e denúncias relativas ao conjunto das atividades desenvolvidas. Esclarece-se que as indicações são devidamente encaminhadas e dadas as informações pertinentes aos interlocutores. Neste sentido cabe salientar que a UNIFACVEST disponibiliza a comunidade acadêmica o Sistema Unimestre que visa favorecer a comunicação institucional. Sendo assim, cabe destacar que a meta relacionada a dimensão 4 é a consolidação do acesso e da usabilidade dos processos de comunicação da IES.

Em relação à Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes, o Centro Universitário UNIFACVEST, no ano de 2018, mantém o foco na valorização da aproximação com o acadêmico e, assim, procura reconhecer suas necessidades e fragilidades e, assim, busca desenvolver ações voltadas para as potencialidades, utilizando estratégias voltadas para o processo ensino aprendizagem, possibilitando a construção do conhecimento embasado na ciência e comportamento ético, centrado na dimensão social e na inserção e permanência no mercado de trabalho.

Atualmente a IES tem 4718 alunos matriculados. Primando sempre em atender a demanda de discentes, a UNIFACVEST desempenhou ações para o melhor atendimento ao acadêmico, conforme estão listadas a seguir:

- Ofertas da PROUNI – 50% (168) e 100 % (2468), Fies (748), e UNIEDU (81);

- Melhoria do sistema AVA para EAD, integrado ao sistema Unimestre, para disciplinas, palestras e cursos EAD e, atividades extracurriculares dos alunos, modalidades semipresenciais;
- Ampliação dos convênios com empresas na região para estágios dos acadêmicos;

Quanto à Dimensão 5 que se refere às Políticas de pessoal, estão evidenciadas no PDI da UNIFACVEST, bem como, estão as estratégias relacionadas à contratação e carreira dos técnicos administrativos e docentes no que diz respeito à questão da admissão, avaliação e qualificação do servidor. A política de pessoal da IES prioriza uma constância acerca da manutenção do corpo docente habilitado e em atividade, com pós-graduação, mestrado, bem como a manutenção de docentes com experiência profissional no magistério superior a 5 anos em média e com experiência profissional fora do magistério, também, superior a 5 anos.

O Desenvolvimento do Plano de Carreira e adequação do enquadramento funcional, com maior valorização do docente, sempre implicado no desenvolvimento da equipe técnico-administrativa e docente para o comprometimento com a qualidade de ensino, qualidade da prestação de serviço e qualidade de atendimento e, nesse contexto, ainda no que tange o corpo docente e o corpo técnico administrativo a política de pessoal aplicada pela IES facilita em todos os âmbitos o clima organizacional.

A IES prioriza a manutenção do quadro docente qualificado e incentiva à contribuição no que tange os docentes na produção intelectual. Outra prioridade se aplica à manutenção da política permanente de acompanhamento do corpo docente, primado pela transparência, ética e efetivação da qualidade que a IES sustenta. Nesse âmbito aplica-se o constante incentivo aos docentes a continuar seus estudos em cursos de especialização, mestrado ou doutorado através do Programa de Bolsa Auxílio para Cursos de Mestrado ou Doutorado em áreas de conhecimento de interesse da instituição.

A UNIFACVEST visa a manutenção dos Planos de Carreira Docente e de Carreira Técnica-Administrativa da IES, homologados pelo Ministério do Trabalho e Emprego pela Portaria nº 23, de 02/04/2009, publicada no DOU de 06/04/2009, bem como a manutenção do corpo técnico administrativo qualificado (graduação, especialização ou mestrado, Ensino Médio e Fundamental); incentivando os funcionários a buscar a conclusão do ensino médio ou superior. No período 2018 foram contempladas diversas ações de ampliação do quadro de professores para 185 docentes, bem como, capacitação dos docentes para graduação presencial, nas reestruturações do Unimestre e AVA integrado e capacitação para Graduação dos cursos de EAD, operacionalização do sistema, na integração do Unimestre e AVA.

No que se aplica à Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, com estrutura e organização administrativa totalmente informatizada, o Centro Universitário UNIFACVEST

conta com um sistema de gerenciamento integrado denominado “UNIMESTRE” o qual gerencia a interação dos setores acadêmicos e administrativos, os quais sejam: de registros acadêmicos, de biblioteca e de finanças, o sistema está sendo integrado ao AVA.

Na Estrutura Organizacional e Instâncias de decisão do Centro Universitário UNIFACVEST apresentam-se em Órgãos Deliberativos (CONSUN e CONSEPE), Órgãos Colegiados (Colegiado de Curso e NDEs) e Órgãos Executivos (Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa, Pró-Reitoria Acadêmica, Secretaria Geral e Coordenadoria de Cursos). Podemos destacar no período 2018 diversas ações voltadas a Organização:

- Corpo técnico-administrativo capacitado com vistas ao atendimento ao discente e a comunidade;

- Site da IES reestruturado em 2018 com informações aos discentes referentes às graduações, pós graduações, serviços e comunidade, para melhor atender com agilidade e clareza, com impressões de documentos, pagamentos de boletos para seminários e mensalidades.

- Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual do Professor, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio para alunos presenciais e da modalidade de EAD;

- Todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio;

- Revisão dos documentos da IES, com a consequente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

As ações da CPA são fundamentais para criarmos condições de iniciar e desenvolver o processo de avaliação chegando ao relatório completo sobre a IES que desejamos ter e ser. Com essas informações o gestor poderá tomar as melhores decisões e evitar problemas que são naturais no decorrer do processo, porém que se não são vistos com precisão, podem aumentar e trazerem um desgaste para resolução do problema. Desta forma o gestor poderá se dedicar mais para criar estratégias e promover o crescimento da instituição.

Quanto à Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, com base nos dados apresentados no Censo da Educação Superior de 2018, mas ainda não consolidados, a receita total totalizou R\$ 40.239.669,14, enquanto que a despesa total foi de R\$ 32.076.240,80, com um resultado bruto de R\$ 8.163.428,34. O ano de 2018 apresentou uma melhora de 8,3% na receita total em relação a 2017 e um crescimento nas despesas e investimentos de 28,4%, com uma queda no resultado bruto de 33%.

Evidentemente que a crise econômica que assola o país respingou na UNIFACVEST, dificultando uma série de melhorias que gostaríamos de promover. Contudo, para nossa satisfação, o resultado negativo ocorreu muito mais pelos investimentos feitos do que pelo efeitos da crise. A queda no resultado bruto se deveu: a) ao crescimento de 20,3% nas

despesas com pessoal e encargos sociais, fruto de reajustes salariais e da ampliação do quadro de professores para dar suporte aos cursos presenciais e a distância; b) aos investimentos de mais 35% em infraestrutura física, laboratórios e acervo bibliográfico; c) ao aumento de 15,8% no aporte de recursos destinado à pesquisa e ao desenvolvimento e; d) ao crescimento nas despesas de custeio da ordem de 43,2%.

Como havíamos preconizado no ano anterior, 2018 seria um ano de crescimento nos cursos de ensino a distância, o que exigiria investimentos no quadro de professores e na infraestrutura dos cursos e polos, assim como um esforço maior na busca de melhores índices de desempenho dos alunos nos diversos cursos, através de investimentos laboratoriais, de acervo bibliográfico e de professores melhores qualificados. Tal esforço não foi em vão. Ao final do ano recebemos a grata notícia que, dos 11 cursos que participaram do ENADE, 9 deles obtiveram o conceito máximo 5, enquanto que os outros 2 cursos obtiveram o conceito 4, considerado muito bom. Esses fatores contribuíram para que o conceito da UNIFACVEST permanecesse em 4 (quatro), pelo terceiro ano consecutivo, agora mais próximo do conceito máximo.

Ao longo do ano, a UNIFACVEST constituiu mais de 350 Polos de Apoio Presencial em todo Brasil e colocou em funcionamento 12 novos cursos na modalidade a distância. Isto redundou em mais de 18 mil alunos matriculados. Os reflexos sobre a receita ainda não se fazem sentir significativamente, pois são cursos com tickets médios bastante reduzidos, aproximadamente quatro vezes mais barato que um curso presencial.

Para 2019, acredita-se que, apesar da crise que permanece, a UNIFACVEST deverá crescer ainda mais. Pretende-se chegar à marca de pelo menos 40 mil novos alunos, especialmente nos cursos oferecidos na modalidade a distância, o que irá exigir maiores investimentos em infraestrutura, em professores e tutores qualificados, em acervo físico e virtual. Espera-se, também, que os índices de desempenho estudantil se mantenham, fazendo com a que a instituição tenha mais visibilidade em todo Brasil.

Quanto a infraestrutura, ao analisar dados da estrutura física e de recursos tecnológicos e serviços em geral, verificando a compatibilidade com as necessidades da UNIFACVEST e salientando as prioridades apresentadas pela comunidade acadêmica nas sugestões, por ocasião das coletas de dados. Quando se fala em qualidade no ensino superior surge a ideia da IES que alcança sucesso em sua trajetória, especialmente, através do reconhecimento social. Pois são os membros da sociedade que a legitima ao escolherem para si ou para seus filhos como a instituição mais conveniente.

No entanto, sob outro olhar, verifica-se que apesar do reconhecimento social ser um dos fatores que a legitima, de outro lado está a razão desse reconhecimento social que faz parte de uma história de sucesso construída e, por trás dessa história existe a eficiência

traduzida na busca dos melhores resultados e eficácia contemplada nos resultados atingidos de uma equipe gestora, que soube como identificar as deficiências e potencialidades da instituição e planejar ações futuras com vistas à melhoria do desempenho da mesma.

A CPA continuou fazendo novos investimentos no ano de 2018, em Lages como em polos EAD, novos investimentos realizados sem recursos públicos e com recursos próprios que colocaram a UNIFACVEST no mais alto grau de qualidade de ensino em Santa Catarina e no Brasil. A instituição está situada em terreno de 23.805 m², possuindo 19.690 m² de área construída. Além destes, 3.044m² constam em projeto previsto para execução em curto prazo, e outros 13.908 m² em nível de anteprojeto.

No “Bloco A, B e C” estão construídas 130 salas de aula. Contamos com conta com a nova infraestrutura do Centro de saúde com novos laboratórios de Educação física, Fisioterapia, Radiologia e Odontologia, localizado no antigo colégio Univest, ao lado do Hospital Tereza Ramos, referência em Santa Catarina. No Hospital e Clínica Veterinária ficam a maioria dos laboratórios de veterinária inclusive o Biotério, ampliado e reestruturado.

A Casa da Cidadania que serve atualmente aos cursos de Psicologia, Direito, Administração, Ciências Contábeis. Foi criada a Agência Unifacvest press de publicidade, jornalismo no Bloco central. Foram criados novos laboratórios das Engenharias e tecnologia, denominado TEC, em um espaço para práticas acadêmicas. Hoje contamos com uma nova estrutura de 5 mil metros quadrados é destinados a áreas de convívio para os acadêmicos, com lojas e praça de alimentação com estrutura arrojada, bem como, novo auditório da Reitoria, para reuniões, para capacitações, recepções, etc.

A Biblioteca foi reestruturada com acervo composto por mais de 72 mil volumes; reestruturou vários laboratórios que conectam a teoria e a prática. São espaços aparelhados com equipamentos modernos e ilustrativos, que agregam valor ao conhecimento e a rotina acadêmica. Estes espaços são de Informática (Software e Hardware), Robótica, Eletrônica e Circuitos Digitais, TV e Fotografia, Rádio, gastronomia, Anatomia Animal, Ciências Biológicas, Química Orgânica e Inorgânica, Farmacologia, Química Farmacêutica e Cosmetologia, Enfermagem, Biologia, Microbiologia, Parasitologia e Bioquímica, Anatomia Humana, Odontologia e Engenharias; Complexo esportivo possui pista de atletismo e quadras poliesportivas com estacionamento.

Para eventos, o Campus dispõe de teatro com capacidade para 500 pessoas, além de um auditório com capacidade para 100 pessoas. O teatro principal é uma ampla e moderna estrutura equipada com 600 poltronas confortáveis, aparatos de iluminação, som e imagem de última geração, aparelhos de ar condicionado, acessibilidade para portadores de necessidades especiais, e banheiros masculino e feminino. O teatro sedia formaturas acadêmicas e escolares, simpósios, palestras, semanas acadêmicas e apresentações

culturais e artísticas. A Instituição ainda possui 3 sala de reuniões que podem agrupar todos os coordenadores de cada curso. Cada coordenador possui seu espaço de trabalho para melhor atender alunos e comunidade. As salas de aula e banheiros possuem em sua numeração identificação em Braille, respeitando os deficientes e comunidade com deficiência visual.

A Central do Aluno foi toda reestruturada, localizada no acesso principal à Instituição, é o espaço onde o acadêmico pode fazer solicitação de documentos, abertura de protocolos para a secretaria acadêmica, obter informações sobre o funcionamento dos cursos, tesouraria e secretaria, extrato de horas, solicitar senha para acesso às notas na internet, pedido de inclusão de nome no diário de classe, retirada do diploma, enfim todo o procedimento burocrático da instituição para o acadêmico. Ainda disponibilizou rede Wi-fi em todos os pontos de sua estrutura, oferecendo a aluno o contato direto com o sistema da instituição. Um novo bloco de novas salas de aula ao lado do estacionamento, com toda a estrutura necessária para atender alunos e comunidade pronto.

Outra estrutura denominada Fazenda Escola novo local disponibiliza aos seus estudantes, onde é um amplo espaço idealizado para agregar valor ao ensino acadêmico e a educação regular. A Fazenda Escola possui estrutura para pesquisas científicas relacionadas à fauna, flora, agricultura, pesca, agronomia. O ecossistema é rico em plantas nativas e animais exóticos, proporcionando conhecimento prático aos alunos do Colégio Univest e aos acadêmicos do Centro Universitário Unifacvest. A Fazenda Escola também possui espaços para lazer, entretenimento e atividades recreativas.

3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Metodologia da Autoavaliação Institucional tem como objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, o Governo Federal instituiu, no ano de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861 de 14 de abril de 2004).

A cada ano a metodologia da Autoavaliação da IES tem passado por reestruturações, para ter um melhor resultado e conseguir uma participação mais efetiva do corpo discente e docente, bem como, da comunidade acadêmica. Portanto, neste relato, apresentamos a evolução do processo avaliativo, pois, observou-se que, depois da desobrigatoriedade em responder os ICDs em 2011, começou a ocorrer uma redução da participação dos acadêmicos no processo de avaliação, que levou a CPA indagar-se sobre as razões da baixa adesão dos acadêmicos.

Desta forma, a CPA começou a construir um processo de sensibilização dos acadêmicos visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação dos acadêmicos e, os resultados advindos deste processo. Para isso, visitou as salas de aula apresentando a CPA, explicando sobre o processo de avaliação, criou *banners* demonstrando o que foi apontado pelos relatórios e as melhorias na IES e, especificamente, em cada curso, bem como modificando, o processo de coleta de dados e a ferramenta tecnológica utilizada.

Para o ano de 2017, a CPA continuou aplicando os instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos, que foram elaborados no ano de 2015 e, aprimorados em 2016, sendo estes, mais condizentes com a realidade atual da UNIFACVEST e com a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nos ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

A autoavaliação segue mediante a aplicação de instrumentos de avaliação que buscam contemplar todos os indicadores necessários para a realização do Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo assim, buscamos elaborar uma forma de avaliar de forma integrada, envolvendo as graduações presenciais e EAD. A avaliação constitui-se parte do processo educativo de extrema complexidade, para tanto, as metodologias e instrumentos utilizados carecem de renovações e mudanças, exigindo também uma nova postura por parte da IES para o exercício de uma gestão democrática. Por isso, a UNIFACVEST, busca através da Avaliação Institucional essa reflexão coletiva, para que novas diretrizes sejam estabelecidas em função da realidade e necessidade do espaço educacional/institucional, garantindo aprendizagem de qualidade a todos os alunos.

Analisando a evolução do processo avaliativo da IES, podemos observar como a evolução foi progressiva. Na avaliação institucional de 2015 do Centro Universitário UNIFACVEST realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA os discentes de 29 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia. Dos 4290 acadêmicos matriculados na IES, sendo 4196 nos cursos de graduação e 94 no técnico de radiologia e enfermagem, não sendo estes avaliados. Os acadêmicos que responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle* foram 2327, ou seja, 55% dos discentes participaram, o que é considerado pela CPA a maior participação desde 2011 quando a avaliação deixou de ser obrigatória.

O grande avanço no número de respondentes, deve-se a alguns fatores como: modificação no instrumento de coleta de dados, forma a ser coletada via AVA, e sem dúvida, o processo de sensibilização que a CPA vem construindo frente aos acadêmicos nos últimos anos, visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação efetiva dos discentes e docentes, o que resultou na conquista de melhorias realizadas pela IES, visíveis à toda comunidade interna e externa. Dos 167 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 141 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 84% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, dos 35 colaboradores, 27 responderam ao questionário, isto é, 77% dos colaboradores.

Para o ano de 2016, a CPA manteve as questões dos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos elaborados em 2015, contudo, modificou respostas que anteriormente estavam definidas por graus (ótimo, bom, satisfatório, etc.) e neste ICD de 2016 foi estabelecido notas de 1(um) à 10 (dez) estas modificações relacionada mantiveram a realidade atual da UNIFACVEST e a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Participaram da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 31 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4883 acadêmicos matriculados na IES, 4848 era acadêmicos matriculados nos cursos de graduação e 34 em curso técnico de enfermagem que não participaram. Sendo 2732 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 56% dos discentes. Dos 167 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 91 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 54% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, somente os coordenadores participaram da avaliação, justifica-se por ser relatório parcial em 2016 e, em 2017 efetua-se por completo.

Para o ano de 2017, a CPA manteve as questões dos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos elaborados em 2016, com a classificação através de notas de 1(um) à 10

(dez) por avaliar que o acadêmico obteve melhor entendimento na hora de avaliação. Os ICDs foram concebidos com base nas ferramentas de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Participaram da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 33 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, História, Jornalismo, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Dos 4838 acadêmicos matriculados na IES, 2131 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 44% dos discentes, tendo uma queda do ano anterior em 12% que será avaliado pela CPA, e trabalhado ações que possam reverter para o próximo ano, proporcionando novamente um aumento. Dos 171 docentes que trabalham na IES nos diversos cursos de graduação, 120 participaram respondendo os ICDs de autoavaliação institucional, ou seja, 70% dos docentes, considerado pela CPA uma excelente participação. Com relação ao corpo técnico e administrativo, este ano, tivemos uma participação de 100% dos colaboradores, ou seja, 20 pessoas.

A Avaliação Institucional de 2018 contou efetivamente com a participação de toda a comunidade interna e externa. A CPA preocupou-se inicialmente na divulgação da agenda da avaliação, datas disponíveis via internet, sendo dos dias 8 a 31 de outubro, bem como nos laboratórios da IES. Participaram da autoavaliação, os discentes, docentes e coordenadores de 29 cursos da IES participaram, sendo: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, comunicação Social, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Fotografia, História, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia.

Em 2018, novamente a CPA modificou os ICDs, buscando alterando graus de avaliação para atribuição de notas de 1 (um) à 5 (cinco), sendo alterada também a plataforma de coleta de dados via *Google forms*. Dos 4718 acadêmicos matriculados na IES, 2240 acadêmicos, ou seja, 47,6% dos discentes que participaram da avaliação. Dos docentes da

IES, também contamos com a participação de 185 docentes e com a participação total dos 28 colaboradores do corpo técnico-administrativo.

De 2015 até 2017 foi utilizado o AVA, todos os participantes da autoavaliação respondiam os Instrumentos de coleta via AVA, localizado no endereço de internet <http://unifacvest.com.br/ambientevirtual/> utilizando o *software* livre *Moodle* através do módulo “*questionnaire*” que permitiu a realização das perguntas com efetividade, segurança e anonimato dos respondentes. Em 2018 para preenchimento dos instrumentos de coleta de dados optamos pelo *google forms*, um serviço gratuito para criar formulários on-line. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções. A escolha da ferramenta foi julgada pela comissão como mais apropriada, pois os acadêmicos e participantes muitas vezes esqueciam as senhas do AVA, o que prejudicava a coleta e atrasava o andamento da avaliação, pois a CPA precisava disponibilizar nos laboratórios e na sala da CPA pessoal responsável para criação de novas senhas, o que prejudicava o processo.

Com acesso via *Google forms*, além de viabilizar, foi altamente produtivo, pois alguns acadêmicos respondiam rapidamente via celular em um momento disponibilizado pelo docente dentro da sala de aula, sem necessidade de ir aos laboratórios, somente utilizou os laboratórios alunos que não tinham celular no momento, ou, por alguma atividade desenvolvida no curso que coincidiu com agendamento dos laboratórios

O processo de divulgação da Avaliação Institucional ocorreu de forma intensiva, foi criado um *banner* disponibilizado na *home page* da IES, no site <http://www.unifacvest.net>, foi enviado aos docentes, discentes e corpo-técnico via e-mail. A CPA realizou visitas nas salas de aula para convidar os acadêmicos a participar do processo de avaliação, especialmente nas primeiras e segundas fazes de cada curso, explicando o que é a CPA, a autoavaliação institucional, bem como, o resultado revertido para os próprios acadêmicos através de melhorias constantes.

A divulgação também foi realizada nas Semanas Acadêmicas, nas reuniões de NDE's, e ainda foi disponibilizado os laboratórios de computação para os acadêmicos participarem, com cronograma definindo horários e turmas. Para todos os discentes ou docentes que não poderiam fazer fora da IES, foi disponibilizado um cronograma elaborado por turma, sendo enviado para as coordenações, docentes e fixado os cronogramas nos laboratórios e salas de aula.

Em 2018, novamente a CPA modificou os ICDs, buscando alterando graus de avaliação para atribuição de notas de 1 (um) à 5 (cinco), sendo alterada também a plataforma de coleta de dados via *Google forms*. Dos 4718 acadêmicos matriculados na IES, 2216 acadêmicos, ou seja, 47% dos discentes que participaram da avaliação. Os 29 cursos da IES

foram convidados a participar da avaliação institucional, sendo e eles: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Contábeis, comunicação Social, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Produção, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Fotografia, História, Letras Português e Libras, Matemática, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Tecnólogo de Radiologia e Tecnólogo de Gastronomia responderam aos questionários.

Considerando a avaliação dos docentes pelos discentes que pode ser observada no quadro 2, os professores foram muito bem avaliados, pois a média atribuída foi de 3,8 considerada pela IES “muito bom”, o que demonstra a preocupação da UNIFACVEST em primar por contratar os melhores profissionais do mercado, com as maiores titulação, qualificados. Destaque também para as coordenações que obtiveram a média 3,8, observa-se interação das coordenações, com docentes e discentes, o que gera confiabilidade dos acadêmicos com relação as suas coordenações.

A IES a cada dia surpreende na sua estruturação de laboratórios, centro de convivência, laboratórios com tecnologia e equipamentos avançados, destaque para os laboratórios TEC de engenharias, Hospital veterinário e a Fazenda Escola, Centro integrado de saúde para Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, bem como, a da Casa da cidadania que atende a Comunidades através dos alunos de Direito e Psicologia, etc. E, ainda, é necessário destacar a biblioteca com seu espaço ampliado e acervo renovado, destaca-se como a principal biblioteca da região, em números de livros e diversidade.

A autoavaliação institucional dos docentes foi realizada no mesmo período dos discentes. Os ICDS foram disponibilizados via *google forms* enviado via Unimestre para cada docente, no ano de 2018, de acordo com o departamento pessoal a IES contava com 185 docentes registrados, contudo, 173 docentes, ou seja, 73% responderam os ICDs da avaliação institucional. Na visão da CPA, apesar de ser uma participação significativa, entende-se que todos docentes devem participar, pois são parte fundamental da IES, por ser anônimo não tem como saber quem participou ou não, para o ano de 2019 a CPA pretende modificar a operacionalidade, apesar de ser anônimo os dados, será vinculado ao unimestre de cada professor, para identificar a omissão e conversar para entender os motivos da não participação.

O ICD para o corpo técnico e administrativo avaliar a IES, foi composto de um único bloco com 16 questões fechadas qualitativas, com única opção, o qual o colaborador deveria atribuir uma nota de 1 (um) a 5 (cinco) conforme as instruções de preenchimento. A avaliação do corpo técnico foi realizada ano de 2018, conforme departamento pessoal IES contava com

28 colaboradores técnico-administrativos, e todos participaram da avaliação, totalizando 100% de participação. Os instrumentos de coleta de dados do corpo técnico-administrativo, foi entregue em envelope pela colaboradora participante da CPA, sendo recolhido no término da avaliação institucional. Observamos pela média 4,6, que os colaboradores sentem-se satisfeitos e valorizados em trabalhar na IES, são capacitados, comprometidos tem um bom relacionamento interpessoal, acreditam que possuem recursos necessários e espaço adequado para desenvolver um excelente trabalho.

Em 2018 a Unifacvest e a CPA iniciaram o primeiro processo de autoavaliação com os cursos de graduação da educação a distância. A CPA preocupou-se inicialmente na divulgação da agenda da avaliação, datas disponíveis via internet, sendo dos dias 1 a 31 de outubro, através de um banner na página de acesso do curso de EAD, convidando os acadêmicos a participarem desse processo.

Participaram da autoavaliação os discentes dos cursos de graduação à distância, sendo: Administração, Ciências contábeis, Educação especial, Educação física, Formação pedagógica e Letras/Português, Formação pedagógica em Pedagogia, Geografia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública. No momento da avaliação institucional a IES contava com 13144 alunos matriculados, sendo que 1538 (Quadro 8) que participaram da pesquisa voluntariamente. Entendemos ser um número insatisfatório, contudo, avaliamos que foi o primeiro ano que os acadêmicos participaram de um processo avaliativo, sendo optativo a participação do acadêmico.

Todo o processo de conscientização da graduação presencial foi construído durante anos, até gerar uma cultura avaliativa, através de apresentação da CPA nas salas, em palestras, seminários, etc. Entendemos que a CPA precisa avaliar como fará esse para conscientizar os acadêmicos da participação da avaliação institucional, sendo uma das ações da CPA para o anos de 2019, pensar ações para gerar uma cultura avaliativa da IES – EAD.

Participaram 216 polos de acordo com as informações passadas no instrumentos de coleta de dados, conforme observado no quadro 9 abaixo, alguns polos os dados estavam incompletos, desta forma, não utilizamos para avaliação as informações de 211 polos participantes.

Para o desenvolvimento e implantação do Programa de Autoavaliação Institucional é preciso que se definam os objetivos, ou seja, os alvos maiores para os quais deverão fluir os esforços; eles refletem a vontade e a visão da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFACVEST sobre o que deve ser feito e o que se pretende atingir. O processo da avaliação institucional tem como objetivo priorizar alguns indicadores administrativos e pedagógicos, em consonância com os princípios fundadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as suas metas. Nesse foco, a autoavaliação institucional deve abarcar todo o conjunto de

atividades da área educacional, especificamente do ensino, não se resumindo aos indicadores de quantidade e aos aspectos administrativos, mas sim na concepção de globalidade como característica da Avaliação Institucional.

Com o objetivo de sistematizar e organizar os dados coletados e interpolar os diferentes instrumentos de avaliação, quantitativos e qualitativos, para cada avaliação realizada durante o ano, será sistematizado um relatório, com documentos comprobatórios anexados, inclusive da análise das dimensões. É necessário um momento de sensibilização que busque o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários. Deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: estudantes, membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

A partir deste Relato Institucional apresentamos os principais pontos do Relatório de Autoavaliação 2018. Podemos observar que a IES avançou muito nos últimos anos e a cada dia se estabelece como um Centro de Ensino Superior de excelência. A CPA trabalha de forma ordenada para que cada ação seja realizada e que cumpra seu papel diante de sua responsabilidade junto ao Centro Universitário UNIFACVEST.